

Revista da Semana

ANNO XXXVIII --- N. 12

27 de Fevereiro de 1937

PREÇO 1\$500



Lar
abando-
nado

(Foto de Paulo
Henriques)

CREAÇÕES



Nadir, filha do sr. M. Barbosa e d. Consuelo F. Barbosa.



Cely, filha do sr. Euripedes Leão Bastos e d. Wanda de Patena Bastos.



Zaira e Mára, filhas do major Benjamim Galhardo e netas do sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira.



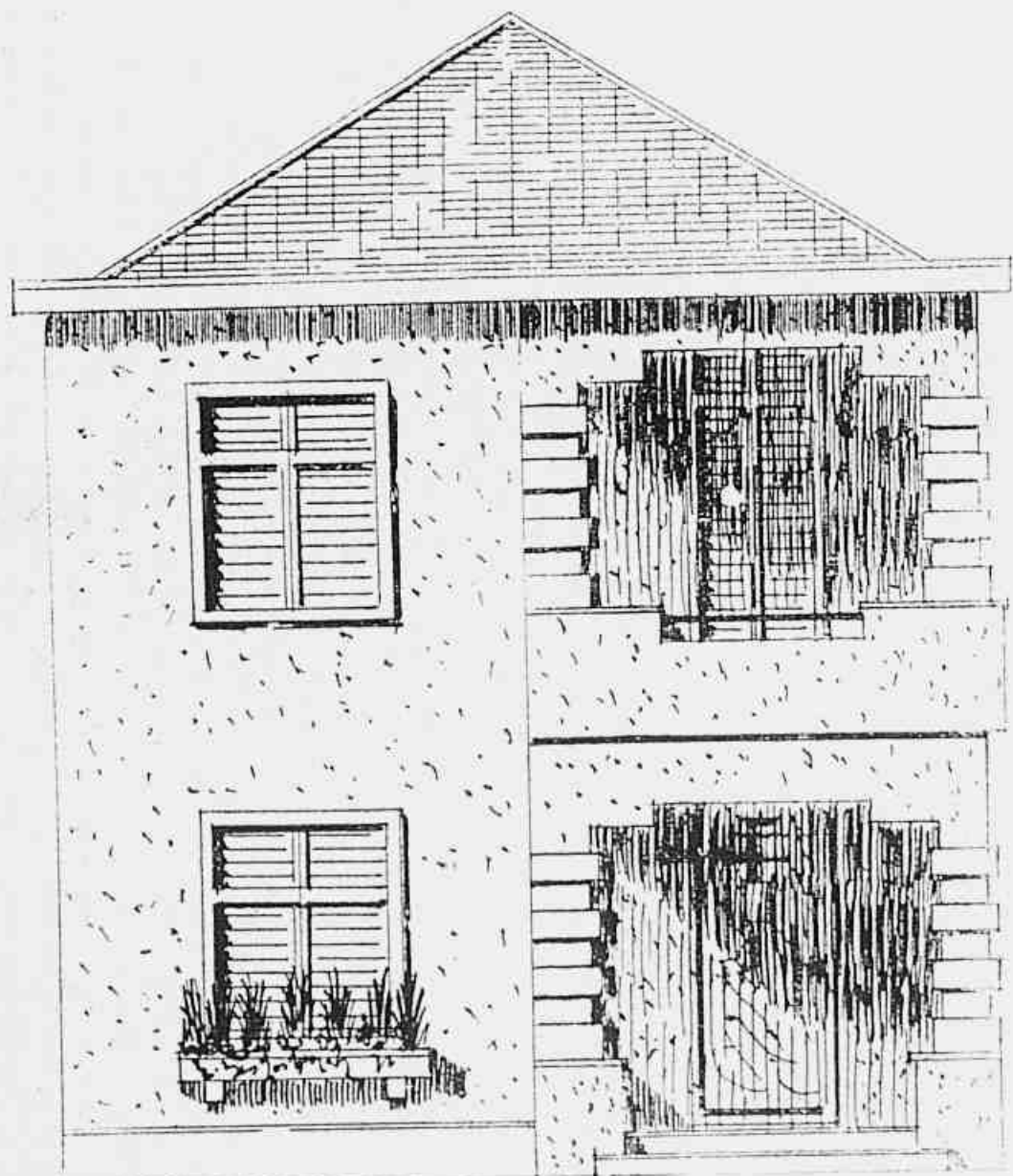
Therezinha e Delmira, filhas do sr. José da Motta e Silva e d. Olinda Martins da Silva.



Maria Helena, filha do sr. José Manoel Cancelli e d. Izaura Cancelli.



Nairzita, filha do sr. Renato Wood e d. Nair Faria Wood.



Bungalow moderno

Variando sempre de estilo na apresentação dos projectos que offerecemos aos leitores da "Revista da Semana", imaginámos para hoje a residencia, um moderno bungalow, que aqui se vê, com gran-

de conforto e belleza bastante. A organização das plantas deve agradar a qualquer dos nossos leitores. A residencia que apresentamos, em dois pavimentos, contém as seguintes accommodações.

COMO FAZER A SUA CASA?

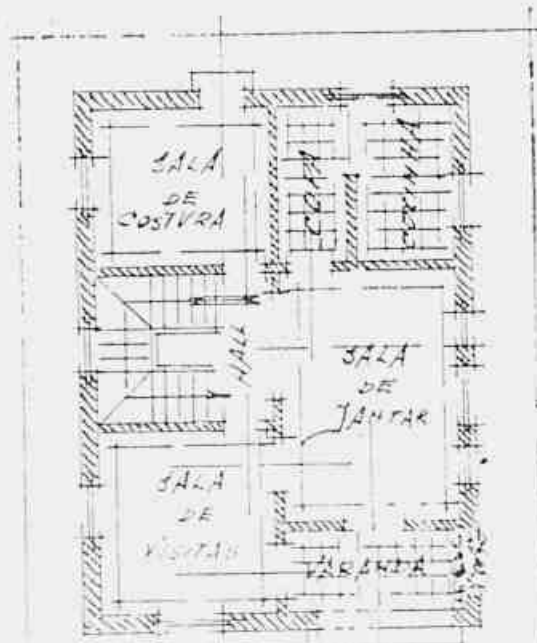
No pavimento terreo — ampla varanda, sala de visitas, sala de jantar, hall de escada, sala de costura, copa e cozinha. No pavimento superior — varanda, tres magnificos quartos, hall de escada e banheiro completo.

Collocamos no fundo uma ampla varanda da largura do predio,

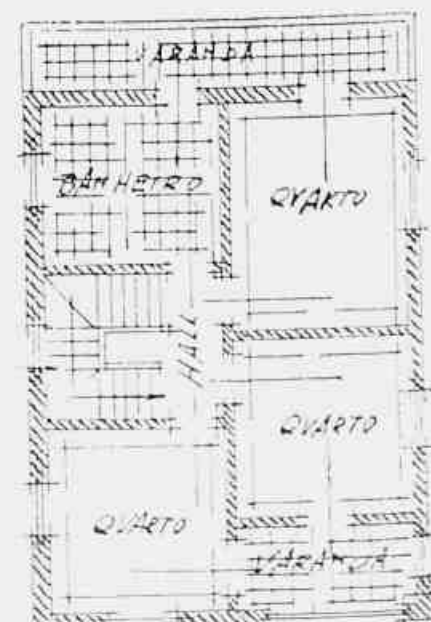
que servirá para descanso nas noites de verão.

A construcção, com o telhado que apresenta, terá um aspecto bonito e interessante, e a sua realização, com o conforto e elegancia que apresenta, ficará pelo preço de cinquenta e oito contos de réis (58:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
Engenheiro-Architecto



PLANTA
PAV. TERREO



PLANTA
PAV. SUPERIOR

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telefones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



• PUBLICAÇÃO DE ARTE,

LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

Correspondencia dirigida

a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1937

NUMERO 12

Trata-se, sem duvida, dum caso de envenenamento, de que foi autor a propria esposa da victima...

(DOS JORNAES)

— Ah, o senhor é de jornal?
— Para a servir, minha senhora.
— Ainda bem. Vae me então fazer um grande favor: contar, desta vez, toda a verdade.
— Minha senhora! E' essa justamente a norma...
— Acredito. Menos commigo. Porque nem uma só folha, uma unica deixou de dizer a meu respeito mentiras e mais mentiras.
— Ninguém está livre de se enganar.
— Até o nome me trocaram. O cumulo do desaforo! E ali, nem se pode dizer que fosse casualmente, porque não iam logo todos errar do mesmo modo.
— Como assim?
— Chamaram-me Lucrecia Borgia, senhor!
— Ah...
— Fique o senhor sabendo, e faça favor de dizer aos outros, que o meu nome é Innocencia da Paz Cardoso. Nunca tive outro, graças a Deus! Cardoso vem de meu marido, e Paz da minha familia. Do meu lado, todos somos Pazes. E sempre queria saber onde essa gente foi buscar a tal Lucrecia Borgia, em quem nunca ouvi falar!
— A senhora comprehende... Bastou que um confundisse. Esse passou aos outros e...
— Quer dizer que houve um unico culpado? Então já sei quem foi.
— Ah, sim?
— Naturalmente. Sempre o mesmo. O culpado de tudo: meu marido.
—!
— E o senhor espanta-se! De que?
— Perdão, minha senhora, mas, desde o principio desta historia, sempre supuz que seu marido... tivesse sido a victima.
— A victima, como?
— Se as apparencias não mentem; se não anda em tudo isto um equívoco infernal — devemos concluir, admittir pelo menos que, dos dois, foi elle que morreu. Ou foi a senhora?
— Não preciso de mentir. E, ainda que precisasse, não seria capaz disso. Nunca menti na minha vida. Quem morreu, foi elle.
— Bem me queria parecer! E envenenado, não?
— Eu lhe explico... Honório era um homem muito esquisito. Desconfiado, malicioso, levava tudo para o peor. Poucas semanas depois de casarmos, elle andava de pé atrás commigo. Espreitava-me. Apparecia de repente. A's vezes, julgava eu que elle estivesse na loja, no seu negocio, e, quando ia, assim, voltar a cabeça, olhe o homem atrás de mim!
— Um pouco de ciúme...
— Um pouco? Ciúme, alli, era mato! Alem disso, um dos caixeiros a encher-lhe os ouvidos, sujeito avejoso, intriguista... Só por causa dum lenço que perdi e que um primo meu achou, nem o senhor imagina que tragedia, quanto eu soffri!
— Pobre Desdémona!
— Como é? Outro nome?

João Luso

Lucrecia Borgia

— Nada, uma pessoa... que eu conheci... mais ou menos nas mesmas condições.
— Vi-me doida com elle, por causa desse primo. E doutra vez, foi até com um irmão. Irmão de meu marido, está visto!
— Do mal o menos.
— Muito bom rapaz, vinha frequentemente a nossa casa, á tarde, de volta do emprego; trazia-me encommendas da cidade, um presentinho de vez em quando; e eu, confesso, depois de sózinha um dia inteiro, gostava daquellas visitas, entretinha-me a conversar com elle... Uma tarde, quasi ao anoitecer, estávamos meu cunhado e eu muito entretidos, na sala, lendo *A Noite*, quando a porta se abre e vejo Honório, de olhos esbugalhados, com uma faca deste tamanho na mão... Imagine o grito que eu dei.
— Imagino. Francesca da Rimini!
— E' isso agora? E' nome ou...
— Outra senhora das minhas relações e que se viu na mesma situação afflictiva.
— Oh, Senhor! E eu pensando que eram coisas que só a mim aconteciam...
— Nil novi sub sole.
— Pois é. Honório, porém, é que não tomava emenda. Ao contrario, cada vez me vigiava mais de perto e peor idéa fazia de mim.
— Tudo paixão, está claro.
— Uma especie de paixão... ás avessas. Não me deixava pôr pé em ramo verde. E accusava-me, não apenas de gostar deste ou daquele, mas de dar confiança a quanto homem me apparecesse. Até o padreiro e o quitandeiro, até soldados — soldados principalmente.
— Achava que a senhora era uma Catharina da Russia!
— Não, essa foi a unica injustiça que não me fez. Nunca me trocou o nome nem me comparou a outra pessoa. Agora, quanto ao mais... uma desgraça!
— Até que a senhora se sentiu cansada, sem paciencia para continuar a aturar...
— Quem lhe disse?
— Deprehendo eu. Nada mais logico, mais intuitivo...
— Bom, mas com elle dava tudo ao contrario. Vá ouvindo: Um dia, entrou o homem a scismar que eu me queria ver livre delle.
— Era natural.
— Que elle scismasse?
— Não, que a senhora quizesse... Enfim, as duas coisas, as duas coisas!
— Ficava calado horas e horas, ou então, imaginando que eu não ouvisse, desatava a falar sózinho.

Fazia a voz muito grossa e, com os olhos pregados num ponto do chão, como se alli estivesse vendo coisas extraordinarias, falava, mais ou menos, deste geito: "Sim, senhor, que vida! Mas será isto vida? E não será melhor a morte?" Se eu ia ter com elle, mandava-me embora.

— E nunca a aconselhou a ir para um convento?
— Não, senhor. Por que?
— Foi o que "o outro" disse á Ophelia.
— Que Ophelia? Uma aqui, vizinha, que é telephonista?

— Não; outra. Não mora neste bairro.
— O senhor conhece cada uma!
— Isso, porém, não importa. Vamos adiante.
— Pois vamos: Um domingo, tendo elle ficado o dia inteiro em casa, parafusou, parafusou e sahiu-se com esta: que eu o andava envenenando.

— E não comeu mais em casa?
— Ao contrario! Passou a vir da loja, nem que chovesse a cantaros, almoçar, tomar café pelo meio da tarde, jantar. Para me apanhar, dizia elle, para obter a prova do meu crime e entregar-me á justiça. Veja o senhor a perversidade daquelle homem!

— E, afinal, a comida não lhe fazia mal nenhum.
— Não sei... Elle queixava-se! Dores aqui e acolá... Enjões... Outras vezes ficava assim como quem vae perder os sentidos. Mas tomava remedios e aquillo passava. Até que chegou o dia... Mas o senhor ha de saber, os jornaes contaram. O caso do cachorrinho!

— O meu contou por alto, muito por alto. Como foi mesmo?

— Uma desgraça! Era um cachorrinho lindo, e esperto, e alegre como não havia outro. Um amor! Chamava-se Batuta. Até o nome era imponente. Meu Batutinha adorado!

— Então, minha senhora, coragem, calma...
— Não faça caso, mas não me posso lembrar do bichinho sem sentir uma coisa no coração. E se não chorar, parece que rebento! (*Assoa-se com estridência, suspira do fundo da alma e, um tanto aliviada:*) Era um enopado de carneiro. E estava... Queria só que o senhor provasse!

— Muito obrigado!
— Honório provou e extranhou. Quero dizer: extranhou ainda mais que de costume. E teve uma idéa: deu um pedaço ao cachorrinho. Batuta do meu coração! Saboreou, regalou-se, lambeu-se todo... E dali a pouco, era cadaver.

— Coincidencia, sem duvida.
— Com certeza!
— E fizeram a autopsia?
— Em meu marido? Sim, senhor.
— Bom, eu me referia ao cachorrinho.
— Também. Nos dois. E parece que em ambos se encontrou strychnina em quantidade.

— E como explica a senhora... Outra coincidencia?

— Não sei. Para ser meu marido mesmo que deitou o veneno e o tomou de proposito, também me parece maldade de mais. Para eu desconfiar doutra pessoa, não vejo de quem.

— Cruel enigma! E agora?
— Agora, estou assim. Vamos ver no que isto dá. Uma coisa, porém, já resolvi e desta ninguém me tira. Poderei casar outra vez. O futuro...

— E, alem disso, tão moça ainda...
— Mas ter outro cachorrinho, arriscar-me outra vez áquelle desgosto... Nunca! Nunca mais!

João Luso



OS TRES CÃES

Conto de **Henri Bauche**

DJINN, que era antes uma imitação de fox que um verdadeiro fox, e Bouli, bulldog, tinham se tornado verdadeiros inimigos. Pertenciam ao casal Bruère, que morava á rua do Parc-de-Clagny, ao alto, perto do bosque, lugar excelente para cães. Vegetação abundante, coelhos e ratos que passavam, rastos numerosos doutros cães—uma porção de coisas deliciosas de cheirar... A vi-

venda é uma grande "villa" de tres andares, com uma escada que os dois sobem e descem a cada momento, ladrando sempre: porque alguém toca a campainha do portão ou passa na rua, porque é necessario quebrar o silencio que, uma vez demorado, se torna, á força de pesado, insupportavel... Vasto jardim agradável, onde não é prohibido andar por cima de gramados e platibandas... Um bom

domo, uma boa dona; ausencia de crianças; criados amigos dos animaes — tudo o que é preciso, em summa, para tornar ditosa a vida dos cães.

O odio de Djinn e Bouli, um pelo outro, é que destoava dessa amavel existencia. Raramente se têm visto animaes que vivam juntos detestarem-se daquela maneira. Por via de regra, e embora com algumas dificuldades a principio, todos acabam dando-se na perfeição. Debalde o sr. Bruère procurou a causa de tal inimizade. Talvez uma antiga historia de cadella... Mas os cães não guardam essas coisas na memoria. Talvez por causa da comida... Tambem não, porque na cozinha, onde Djinn e Bouli tinham os seus pratos separados, cada um saboreava o seu jantar sem intervir no do seu companheiro e inimigo. No entanto, Djinn e Bouli brigavam, em média, cinco ou seis vezes por dia. E, sem que se pudesse saber porque, esmordaçavam-se, chegavam a tirar sangue um do outro. Quem sabe se aquillo não era para elles uma especie de divertimento?

Fartos dessas continuas batalhas, já os donos tinham pensado em se desfazer dum delles. Mas de qual? Queriam igualmente a ambos...

— Ora! concluiu o sr. Bruère. — Deixemol-os brigarem. Que se arranjem!

A "villa" defronte estava, ha algum tempo, deshabitada. Veiu morar nella uma dama, com uma criada apenas e um loulou de tamanho mediano e de tal vivacidade que, elle sózinho, barafustava e latia tanto quanto os outros dois juntos. A cada instante apparecia por trás da grade, desaparecia bruscamente; e enchia a rua da estridencia dos seus clamores. Ladrava de jubilo, quando tudo lhe corria bem; de terror, ante o perigo de ser castigado. A verdade é que muitas vezes merecia a punição que raramente lhe era infligida. Tinha manias deploraveis. Fazia buracos por todo o jardim, para esconder porcarias, ossos velhos, carniças apodrecidas que ia buscar não se sabia onde. A's vezes desenterrava tudo aquillo, para cheirar as immundicies com prazer; e depois ia abrir outro buraco para de novo esconder os seus thesouros. A despeito de qualquer vigilancia, fugia frequentemente. Havia um lugar, ao fundo do jardim, em que o muro era mais baixo; o loulou saltava de cá para lá sem difficuldade; para voltar, depois, é que eram ellas, porque do lado de fóra o muro era muito mais alto... Então, o loulou, depois de ter alargado o seu passeio (não raro era visto com uma sucia de vagabundos, na praça de Armas, á outra extremidade da cidade) voltava para deante do portão da rua; e entregava-se a um exercicio curioso. Saltava verticalmente a uma altura prodigiosa para o seu tamanho

Hoje as robustas gêmeas Dionne comeram Quaker Oats

O corpinho massiço de Annette constitue um magnífico exemplo de como as crianças se desenvolvem, engordam e se robustecem com uma alimentação diaria de Quaker Oats.

Os medicos das gêmeas Dionne resolvem o problema do cereal para as mães de todas as partes do mundo

● Não ha dinheiro que pague o cuidado medico que se tem dispensado ás gêmeas Dionne. Dahi que todas as mães dêem tanta importancia ao cereal que se escolheu para essas encantadoras moninhas, e o queiram usar como o melhor que podem dar a seus filhos. Esse cereal é o Quaker Oats.

Quaker Oats é muito rico em vitamina B—o salutar elemento natural para tonificar o aparelho digestivo, os nervos e o appetite, e que tanto nos beneficia em todas as idades.



As crianças que comem diariamente um prato do delicioso Quaker Oats, engordam e crescem a olhos vistos. Para os adultos, constitue uma maravilhosa fonte de energia. Dá saúde e novas forças aos moços e aos velhos. Cria nova vitalidade e vigor; combate o nervosismo, a perda de appetite e a prisão de ventre.

Siga o conselho que lhe é offerecido pelos medicos das gêmeas Dionne. Sirva Quaker Oats diariamente a toda a familia. Agora prepara-se em 2½ minutos.

Q-37

QUAKER OATS

RICO NA VITAMINA QUE A NATUREZA
nos brinda para tonificar a digestão, os nervos e o appetite



— Não imagina, senhor Fernandes, como lhe agradeço a bola que deu ao meu filho...

soltando ganidos pavorosos, como se o estivessem estrangulando. E teimava até que lhe viessem abrir o portão. Esse loulou completamente idiota chamava-se Namour.

Quando Djinn e Bouli repararam em Namour, observaram-no, com o maior interesse, das suas grades. Depois, passaram a juntar as suas vozes á do loulou, para fazer concerto: os cães adoram isso. Não mostravam, porém, muita pressa em entrar em relações com elle. Dir-se-hia que o recém-chegado lhes era indiferente. Além disso, mal lhes chegava o tempo para brigar um com o outro...

Um dia, porém, estavam Namour dum lado e do outro Djinn e Bouli olhando-se através da rua deserta, quando a senhora Bruère teve a idéa ou, antes, o instinto de os aticar: — Ksss! Ksss!

Houve um alarido infernal. Namour latia desvairadamente; Djinn e Bouli perdiam o folego á força de ladrar. E a partir desse momento, a cerimonia se repetia cada vez que os cães se avistavam. Era preciso arrancal-os das grades; e não custava isso pouco, porque os bichos se aferravam vigorosamente. O tempo dividira os tres animaes em dois campos inimigos, inimigos de morte.

Do lado do fox e do bull, dera-se, porém, a mais singular mudança. Tinham deixado de brigar entre si.

— Quer dizer — considerou o sr. Bruère, homem dado a philosophias que não fossem muito complicadas — que o apparecimento do inimigo commum poz termo á guerra civil e determinou a paz interna. Allianças só se fazem contra alguém ou alguma coisa.

— Sim... disse a senhora Bruère. — No entanto, estou bem arrependida de os

haver acirrado a primeira vez. Que os nossos cães briguem, é desagradavel, mas, em summa, tudo fica em casa; ao passo que, se elles forem morder o outro cão, teremos uma dessas historias de vizinhos que nunca mais acabam. E os nossos dois, muito mais fortes que o outro, são bem capazes de o matar.

Desde então, Bouli e Djinn não puderam sahir de casa. Receava-se um encontro com Namour e um combate que, a este, lhe podia ser fatal. Falou-se nisso á dona do loulou. Também esta, de bom grado, impediria o cão de sahir... A questão é que elle pulava o muro. E se o amarrassem, soltava taes latidos que até os moradores o ouviam — e protestavam.

Ora, certo dia, aconteceu que um entregador fechasse mal o portão, e o fox e o bull se escapassem. Quando, á hora da sopa, regressavam tranquillamente a casa, encontraram Namour que, de volta duma expedição pela cidade, saltava e gritava, como de costume, diante do portão, para que lh'o viessem abrir. Justamente, o sr. e a senhora Bruère, assim como a senhora Dartaud, a dona do loulou, assistiam á scena. E todos os tres se possuíam do verdadeiro horror, vendo Namour fugir em direcção ao bosque, perseguido pelos outros cães.

As Quédas!

Uma quéda é sempre um perigo, um grande perigo para as mulheres. Ao levar uma quéda, a mulher, seja velha, moça ou menina, levanta-se quasi sempre rindo!

Não deve rir, porque a quéda abala muito todos os órgãos internos das mulheres, justamente os mais importantes, e pode ser o começo de grave inflamação interna.

Por isso, quando levar uma quéda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Evitará assim muitas doenças graves.

Use **Regulador Gesteira**

Convem lembrar sempre: **Regulador Gesteira** é o remedio usado por mulheres nos mais importantes paizes do mundo!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

— Vão matel-ol exclamaram, ao mesmo tempo, o homem e as duas senhoras.

Dahi a instantes, voltava Namour, sempre perseguido. Chegado diante da casa, derapou das quatro patas e retomou a corrida em sentido contrario. De repente, parou e enfrentou os outros. Os tres donos tremeram de pavor. Mas o fox e o bull aproximaram-se amistosamente do outro, cheiraram-lhe o nariz e o resto. Trocaram toda a sorte de cortezias; e entraram a brincar á moda dos cães, que consiste em se reboarem e se morderem sem se causar o menor mal.

Os tres animaes tornaram-se perfeitos amigos. Tudo corria ás mil maravilhas.

Alguns mezes depois, a senhora Dartaud cansada de Versalhes, deixou a "villa" levando consigo Namour. E immediatamente Bouli e Djinn recomeçaram a brigar.

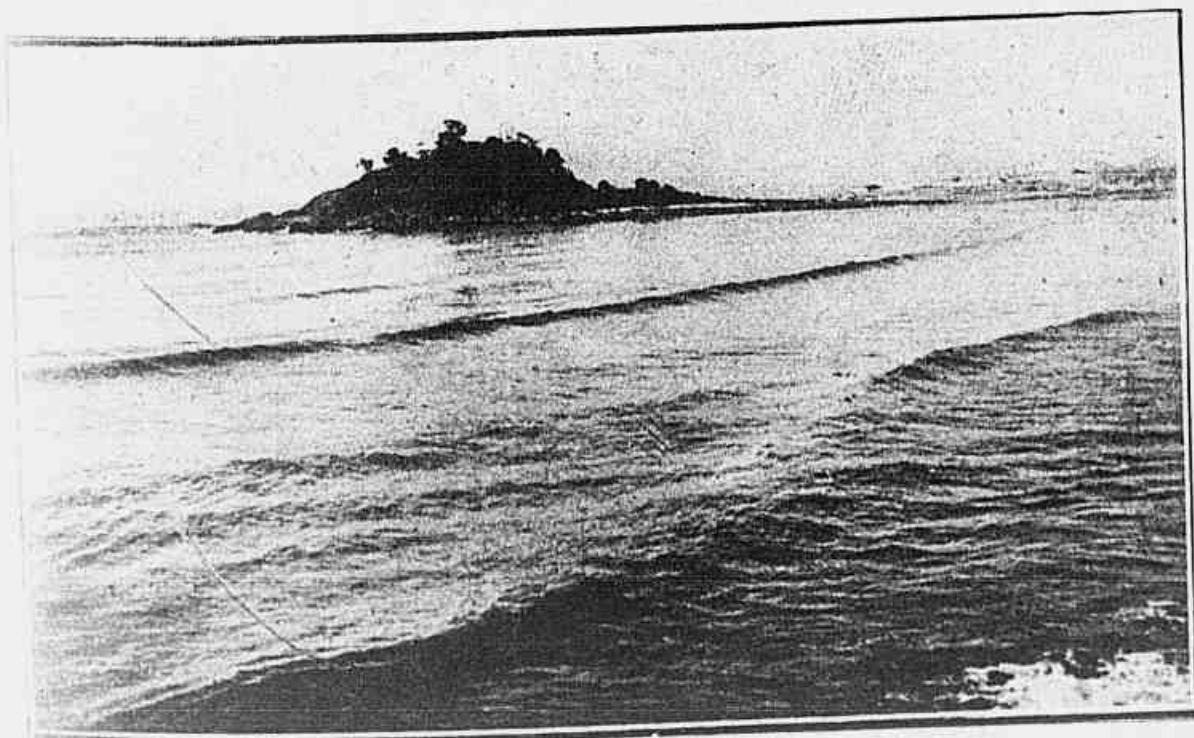
Para ver o que succederia, o sr. Bruère comprou terceiro cão, um bello chow-chow. Era uma experiencia. Ver-se-hiam os resultados.

O fox, o bull e o chow-chow entenderam-se na perfeição. E nunca mais, naquella jardim, houve briga nem desavença de especie alguma.

A alma dos cães, como a dos homens, é complicada...

HENRI BAUCHE.

TERRA BANDEIRANTE

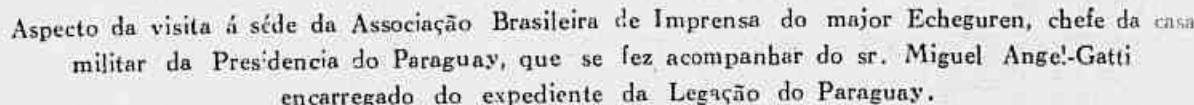


A praia de Itanhaem, em Santos.



Rochedos na praia de Itanhaem, em Santos.

As visitas á A. B. I.



FESTAS ÍNTIMAS



O direito do sangue

Um tal Francisco Ferdinando Kurt Hahn, filho natural do archiduque Francisco Ferdinando, assassinado em Sarajevo, chamou o mez passado aos tribunaes o duque Max von Hohenberg, filho legitimo e herdeiro de Francisco Ferdinando, para obter que seja augmentada a sua pensão

mensal, actualmente de 160 shillings.

Paralytico, inteiramente impossibilitado de trabalhar, Kurth Hahn pede que a sua pensão mensal seja elevada a 1.000 shillings e que imediatamente lhe dêem 5.700 shillings para atender a certas necessidades mais urgentes.

O filho natural do fallecido archiduque esteve em

armas do principio ao fim da Grande Guerra e muitas vezes foi citado em ordem do dia, por feitos meritorios. E terminado o conflicto, foi para a America do Norte, onde sempre trabalhou até que a falta de saude o obrigou a regressar ao paiz natal.

O poder do olhar

No jardim zoológico de Schoenbrunn têm sido feitas experiências deveras interessantes pelo hypnotizador Broc Andrussen, o qual conseguiu hypnotisar, ex-

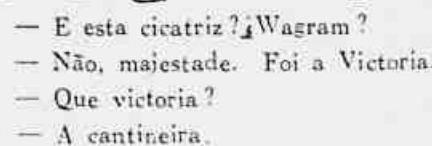
clusivamente com o poder do olhar, um crocodilo gigantesco que se debatia entre os braços de numerosos guardas do estabelecimento.

Bastou uma fracção de segundo, o tempo que os olhos de Andrussen levaram a encontrar as pupillas do animal, para que este deixasse completamente de resistir, ficando immovel, com o corpo rigido e como que pregado á terra por uma força sobrenatural. Só quando o hypnotisador desviou o olhar, batendo palmas ao mesmo tempo, o crocodilo se reanimou.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

O Carnaval em Manhuassú



Experiências do mesmo gênero foram feitas com outros animais.

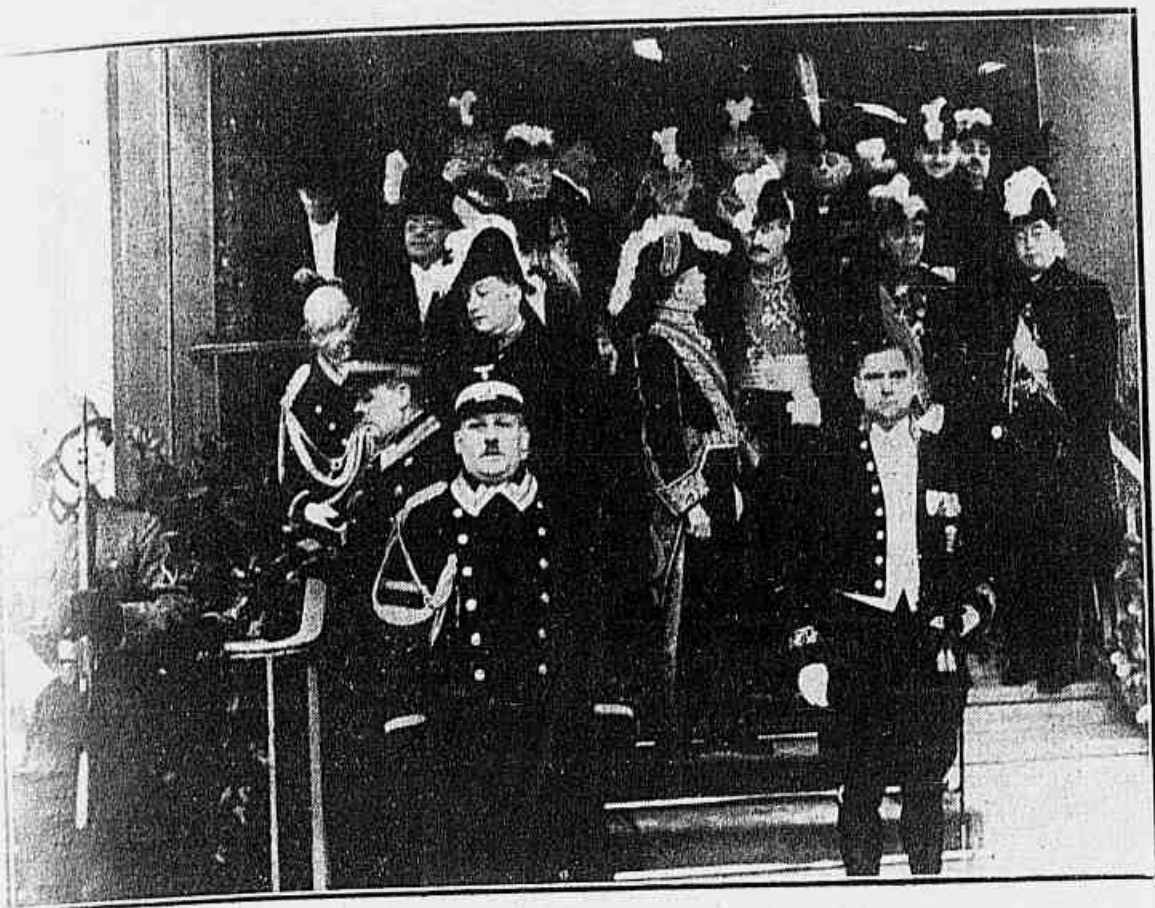
Nos meios scientificos discute-se de novo a questao: se se trata alli dum verdadeiro nervosismo, ou se se trata de uma simples irritacao da rã e outros animaes, tocando-se-lhes certos nervos.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEB.CO-DENTISTA

Sinuíte maxilar de origem dentária. Infecções focais, etc.
Raios X. Diatermia, Infra-vermelho. Ionização etc.
Rua República do Perú 98-7.º andar — Sala 76
(Edifício Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.ª, 4.ª e 6.ª de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

Recepção ao Corpo Diplomático em Berlim



Os membros do Corpo Diplomático acreditado em Berlim depois de terem sido recebidos pelo chefe do governo alemão, sr. Adolpho Hitler, se retiram do palácio presidencial da Wilhelmstrass. No primeiro plano, da direita para a esquerda, notam-se o visconde de Mushakoji, embaixador do Japão; dr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil; sr. François-Poncet, embaixador de França; Sir Eric Phipps, embaixador de Inglaterra; sr. Josef Lipski, embaixador da Polónia, e sr. William Dodd, embaixador dos Estados Unidos da America.

UM LIVRO DESTINADO A GRANDE SUCESSO

SOLTA AS TRANÇAS MARIA MADALENA

do célebre romancista

GUIDO DA VERONA

Interessantíssimo romance de amor, com sugestivas descrições de viagens e aspectos europeus

1 vol. de 344 págs. com uma linda capa a cores, 9\$000

A' venda nas principaes livrarias e nos distribuidores geraes

Livraria Francisco Alves

Rua do Ouvidor, 166

Livraria H. Antunes

Rua Buenos Aires, 133

Rio de Janeiro

AGUA DE COLONIA



Mascotte

PARA O FINO TOUCADOR

É TAMBÉM USADA COMO
EXTRACTO E LOÇÃO

PRODUCTO DA

PERFUMARIA MASCOTTE LTDA.- RIO

volta destes ao curso normal ou um tanto satisfatório igualmente dependem das manchas solares; e a maneira como estas actualmente se apresentam indica que não devemos esperar o fim da crise para antes de dois ou tres annos.

O camarada
Santo Antonio

Nem tudo é tragedia na guerra civil espanhola. De vez em quando, alegre-a um episodio ou uma recordação que ha de fazer sorrir, se não rir francamente, os proprios combatentes.

Antes de declarada a revolução, acharam os habi-

lantes da localidade de Tri-gueros, na provincia andaluza de Huelva, que deviam conciliar as suas opiniões politicas avançadas com a devoção que não deixavam de consagrar ao seu padroeiro Santo Antonio. Que fizeram então? Filiaram o

santo, oficialmente, ao syndicato local. Mesmo porque já os seus adversarios, os nacionalistas, haviam restituido á famosa Virgem do Pilar, de Saragoça, a patente de capitão-general que lhe fôra conferida por occasião do duplo cerco da cidade pelas tropas napoleonicas.

Recebeu, pois, Santo Antonio a carteira syndicalista em boa e devida fôrma, que foi deposita sobre o seu altar; e assim elle escapou á sorte doutras imagens piedosas destruidas pelos ver-

melhos até á entrada das tropas do general Queipo de Llano na região.

PENSAMENTOS

Uma coisa que sempre fica: dar a alegria aos outros. Dar um pouco de coragem, de esperança, provocar um sorriso, é este um doce trabalho que traz sempre a recompensa consigo.

H. BORDEAUX

Nada é mais triste que o acordar depois de um sonho feliz.

As manchas do sol e a crise

No correr duma reunião da Associação dos Astrónomos Amadores, em Nova York, declarou o dr. Orestes H. Caldwell que deviamos attribuir aos raios cosmicos e ás manchas solares certos phenomenos do genero das cinco gêmeas Dionne.

Segundo esse homem de sciencia, é provavel que as emanações mysteriosas do sol e das perturbações á superficie solar tenham in-

fluencia directa nos casos da vida humana; alem disso, o effeito provavel dos raios cosmicos nas creaturas humanas ou animais produz-se nos germes embryonarios antes do nascimento.

As manchas solares — acrescentou o dr. Caldwell — variam em numero do maximo ao minimo num periodo de onze annos e o seu maior ou menor numero influe benefica ou maleficamente no nosso planeta.

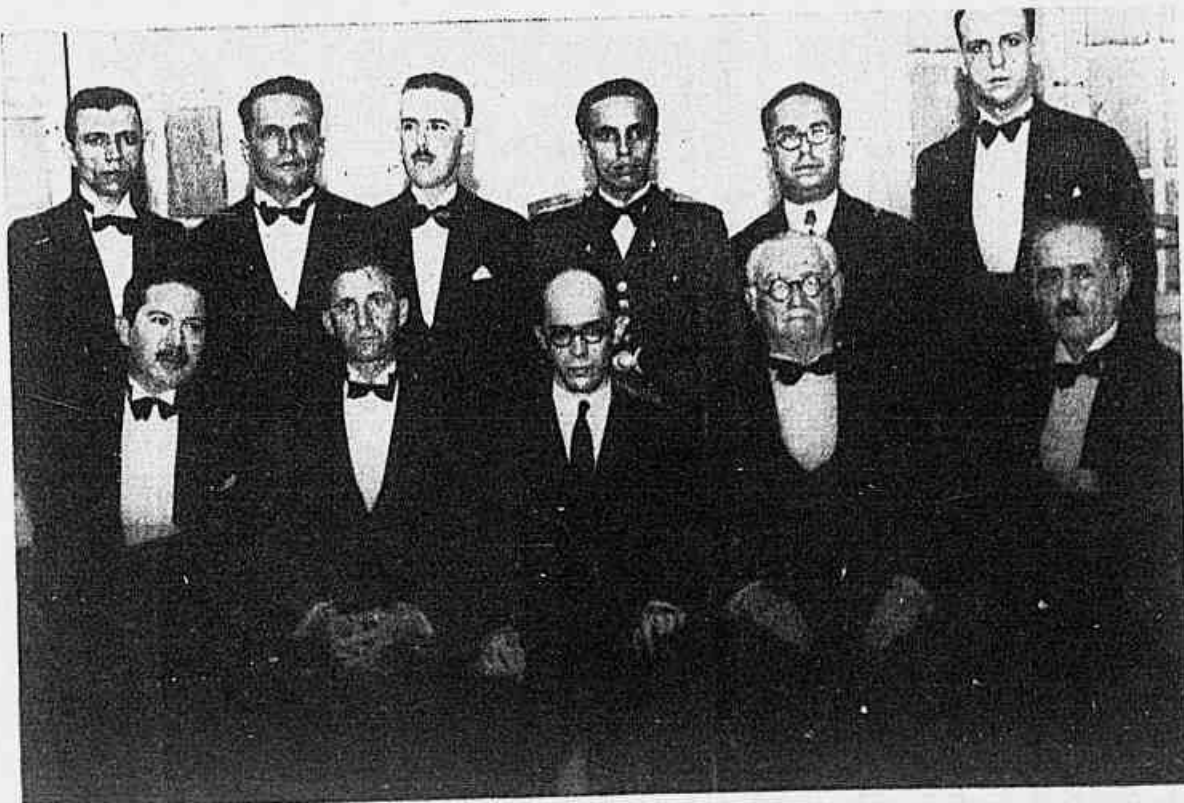
A crise dos negocios e a



O QUE A MULHER NÃO PODE IGNORAR

A mulher íntima, como tantas a praticam, é muitas vezes inútil e pôde fazer mais mal do que bem. Vinte das mais famosas gynecologistas reconhecem que uma importante causa de mulheres carece de preparação para as suas praticas hygienicas. O numero de mulheres — dizem essas especialistas — estão-se prejudicando, ou estão pelo menos perdendo tempo e dinheiro, já porque usam de antisepticos fracos, que não destroem germes nocivos, já porque recorrem a causticos que podem offender seriamente as suas delicadissimas mucosas. Nos casos de maternidade, em que uma mulher perfeita é vital para dois seres, está que as soluções de Lysol têm o poder necessário, e revelam-se ao mesmo tempo suaves, na lavagem das mucosas sensíveis. O Lysol mata os microbios nos tecidos. Por isso elle é tão empregado em clinicas e hospitaes, e por isso também é o desinfectante indicado para applicar correctamente ao seu asseio íntimo. É tão seguro quanto efficaz. Torna-se económico, pois se emprega diluido em soluções são facéis de preparar. Não leva as instruções para o uso.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos



Aspecto da solemnidade da posse da nova directoria da "Associação Brasileira de Pharmaceuticos", vendo-se ao centro o dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, ladeado pelos drs. Irineu Malaguetta, João Daut Filho, Domingos de Barros, Messias do Carmo, Virgilio Lucas, Roberval Cordeiro de Faria, Antenor Rangel Filho, Alves Filho, Maiello Bijos e Seraphim Pimentel.

ADEUS CALLOS!

GETS-IT é a morte certa dos callos. Acaba immediatamente com a dôr.

Melhor
porque é
liquido

GETS-IT

Cronica de Paris

SEM duvida alguma a toilette para a noite soffreu uma transformação, notando-se agora, em todas as collecções das grandes casas de moda, toda uma série de vestidos praticos, pouco guarnecidos, de tecidos que se dobram com facilidade sem amarrotar: renda, jersey de seda, assim como o tricot de froco ou fio metallico. A razão disso é a facilidade com que a mulher viaja: é indispensavel que o vestido

occupe pouco lugar na mala e possa ser usado immediatamente ao desembarcar do avião, automovel ou trem.

Muito praticos tambem são os *smokings* tanto em moda actualmente e que

dão uma nota moderna nos vestidos da estação passada. O tecido mais empregado é o *lamé* prateado, em primeiro lugar, porque melhor combina com outros coloridos, e em seguida o côr de cobre.



Muito original este manteau para a noite, de camurça azul, bordado com arabescos de prata.



Vestido para a tarde, de crepe preto, todo bordado com vidrilhos.

Toilette para jantar, de tecido preto, guarnecida com bordados de ouro.

Manteau de tweed preto, com revers de pelica prateada bordado com contos de côres vivas.

Vestido para a noite, de crepe georgette preto, com fitas douradas e azul claro.

O setim igualmente é usado sobretudo o preto. O *smoking* exige a lapela guarnecida com flor. Tanto pôde ser usado com o vestido longo como com o curto, porque tanto um como outro são usados á noite. Naturalmente o vestido de baile tem forçosamente de ser longo.

Os vestidos de renda preta ou de côr são igualmente usados á tarde e á noite, notando-se muitos *tailleurs* desse tecido.

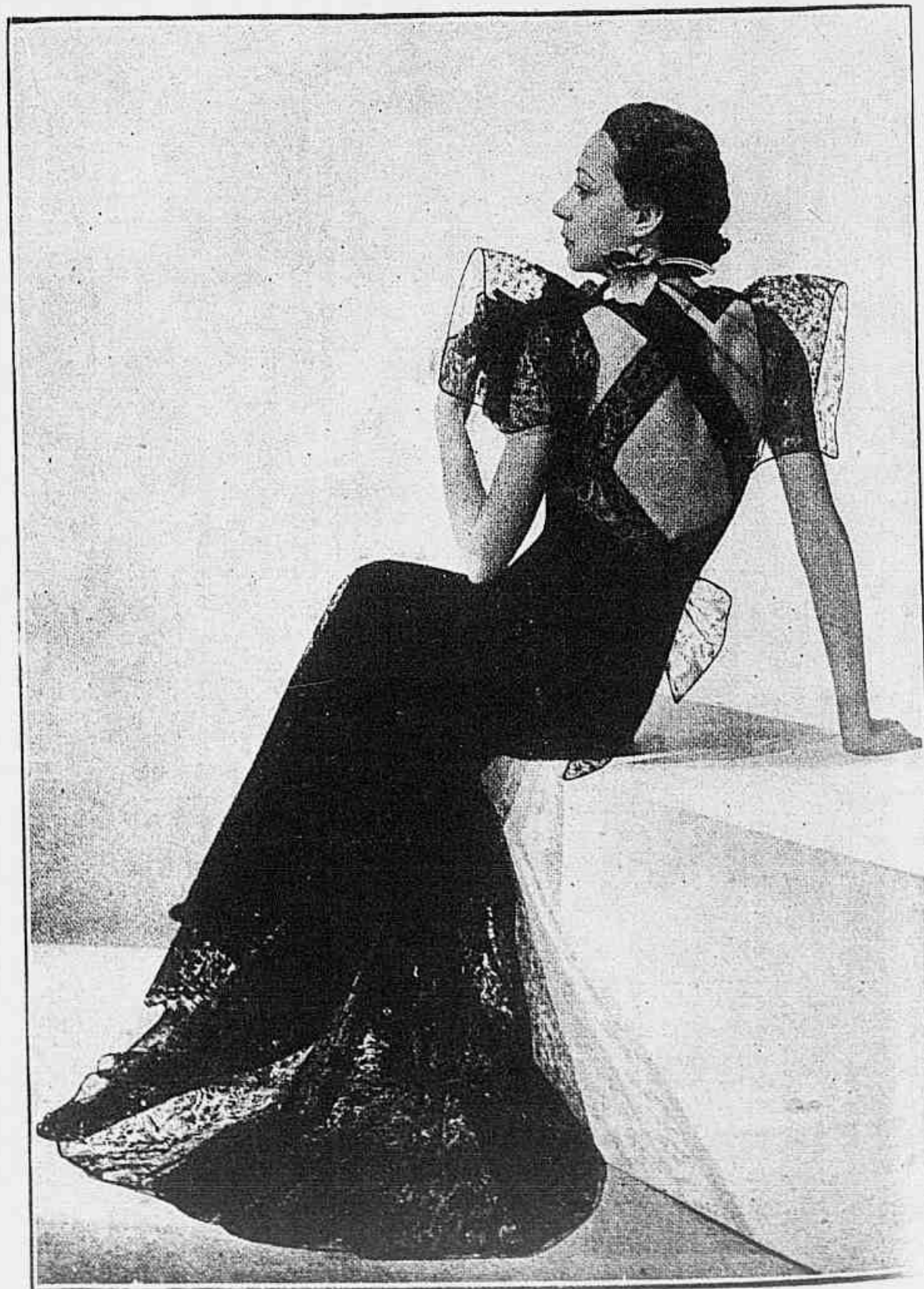
Em geral, tirado o casaco apparece um vestido decorado dos mais elegantes. Uma *écharpe* toma o lugar da blusa.

As blusas de tecidos brilhantes, *lamés*, os tecidos onde se misturam o scintillante fio metallico e o

brilhante fio de seda, os tulles completamente cobertos pelas escamas das len-

tejoulas luminosas ou por bordados de contos de *crystal*.

O *thermometro*
Perken
LONDON
é de absoluta precisão
e garantido pela
Casa Hermann
Em todas as *pharmacies*
e *droguarias*.



Vestido para a noite, de renda Chantilly preta; uma penca de orchideas solferino põe uma alegre nessa toilette.



As joias modernas: clip de brilhantes, pulseira e fecho da bolsa de brilhantes e saphiras. A bolsa é executada em rico brocado.

Os bordados com fios de ouro continuam a ser muito empregados nos vestidos para a tarde e para a noite.

Muitos vestidos *drapés* ao lado de outros comple-

tamente ajustados ao corpo, alargando a roda só em baixo.

As joias estão na moda, sobretudo o brilhante que é substituído pelo *strass* por aquellas que não po-



Renda preta, usada sobre uma saia de crepe preto. Botões brancos rodeados de preto. O cinto de camurça branca, guarnecido com verniz preto.

Maravilhoso!
minha **CUTIS**
está perfeita

Toile de Colonia
Effectivamente
limpa, alveja e amacia a pelle

dem possuir o primeiro. Espalha-se sobre a toilette em *clips*, fivellas, abotoadores. A esmeralda, saphira e rubi são igualmente muito empregados nas guarnições dos vestidos.

Continuam a ser usadas para acompanhar a toilette da noite as sandalias, mas em caso algum

DR. LUIZ GUIA

MEDICO-DENTISTA
Molestias e operações da bocca e dos maxillares. Odontologia. Tratamento causal das doenças de origem dentaria.
Largo da Carioca, 1 a 5, 5.º and. sala 506 (Edifício Carioca)
Phone 22 - 1746

sem meias: a meia deve ser de tecido finissimo para que possam ser vistos por transparencia os dedos e unhas. Essas sandalias são bordadas com fio de ouro com *cabochons*, como nas princezas dos contos de fada, ou são mais modestas em pellica dourada, prateada ou do tom da toilette.

MARINETTE.

PENSAMENTOS

As coisas nada valem por ellas mesmas... o que

lhes dá um sentido é o pensamento ou a recordação que a ellas se ligam.

GUY DE CHANTEPLEURE

Ha entes que são uma

luz para a qual se viram os que têm necessidade de luz para viver.

Saber perdoar é o dever

do verdadeiro christão. Mas que não seja passivo, e sim um verdadeiro acto de amor.

E. LESEUR



Liada blusa de tulle preto completamente bordada com metalico côr de cobre brilhante. Abotoa-se nos hombros por botões de velludo preto como os da saia e casaco.

O SUOR DAS AXILLAS ESTRAGA OS VESTIDOS

Evitae-o, usando

MAGIC



MAGIC é o unico preparado pharmaceutico inoffensivo á saude, que suprime a transpiração das axillas, evitando assim que se estraguem os vestidos, e que faz desaparecer o mau cheiro natural do suor.
MAGIC é aconselhado pelos Drs. Miguel Couto, Aloysio de Castro, Terra, Werneck Machado e outros.

Agentes: ARAUJO FREITAS & CIA.

OURIVES, 88



Vosso
BÂTON, MADAME!

PRECISA ser um bâton digno dos vossos lábios, que lhes dê a cor natural vermelha e fresca de lábios sadios e seductores.

Bâton Zande é o láton das irresistíveis.

O vosso bâton, madame, só pode ser ZANDE: é indelevel, não mancha e não dá idéia de grosseira camada de tinta. Além d'isso, traz a garantia de uma das mais afamadas casas de artigos de maquillage dos Estados Unidos.

BÂTON
Zande

Encontra-se à venda nas boas Perfumarias e casas do ramo.

Um producto da Zande Cosmetic Co. Inc. New York - Distribuidora: Casa Fachaça - São Paulo

Uma herança que cáe do Céu

No correr das pesquisas que recentemente empreendeu para formar a documen-

tação da sua these sobre os philosophos italianos do século XVII, o estudante Giuseppe Lacosta consultou, na bibliotheca do Vaticano, a obra dum philosopho que

ha muito tempo cahiu no esquecimento: De Revisa. Imagine-se a surpresa do moço ao descobrir entre as folhas do volume que manuseava um papel com estas

palavras escriptas: "Aquelle que encontrar esta ficha queira apresentar-se ao Tribunal Successoral de Roma e pedir o auto 162 RI. Roma, 5 de Fevereiro de 1784. Assinado: DE RE-VISA."

Lacosta apresentou-se ao Tribunal onde, ao cabo dalgumas horas de pesquisas, se descobriu uma cotheneira poeirenta, sellada e contendo o testamento do philosopho.

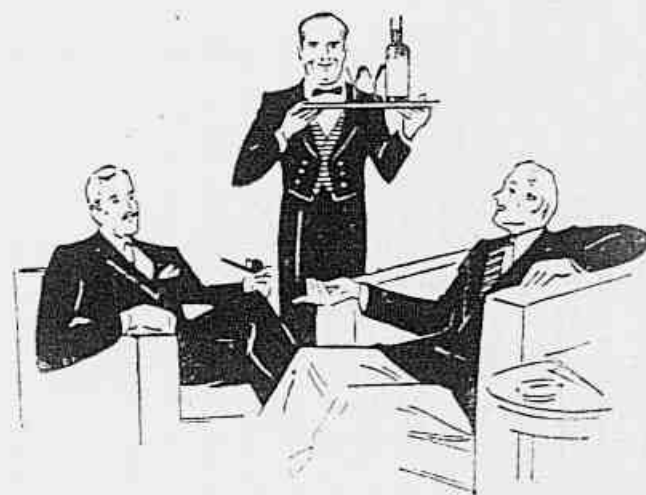
Cheio de azedume em razão da indifferença dos seus contemporaneos, o philosopho resolvera deixar a sua fortuna áquelle que um dia lhe rendesse homenagem, estudando sinceramente a sua obra.

O legado de Revisa, que naquella época representava o correspondente, na moeda actual, a 500.000

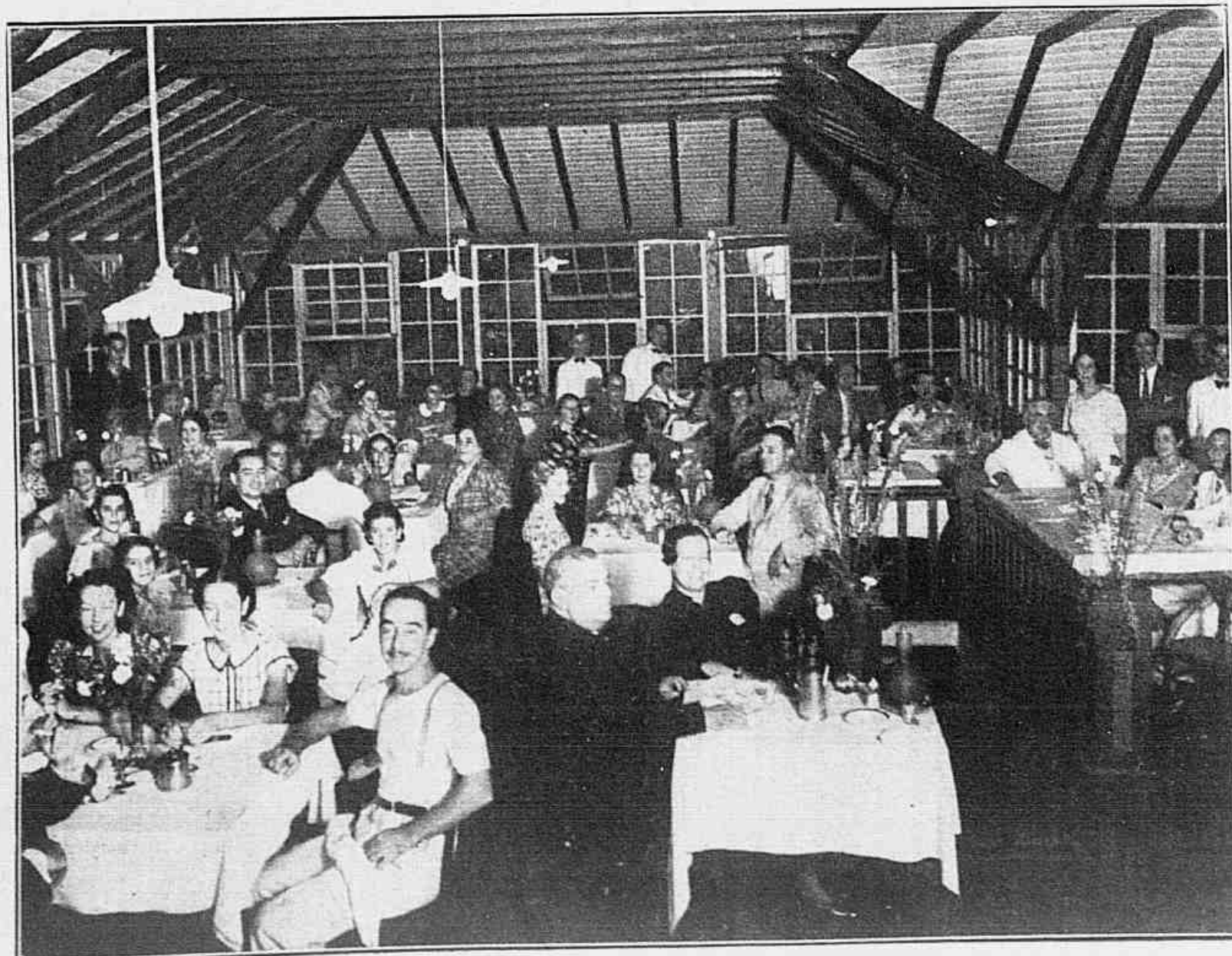
liras e que hoje representa uma fortuna consideravel, ia ser posta á disposição

do estudante, uma vez cumpridas as formalidades legais.

PARA UM "DRINK" AMISTOSO

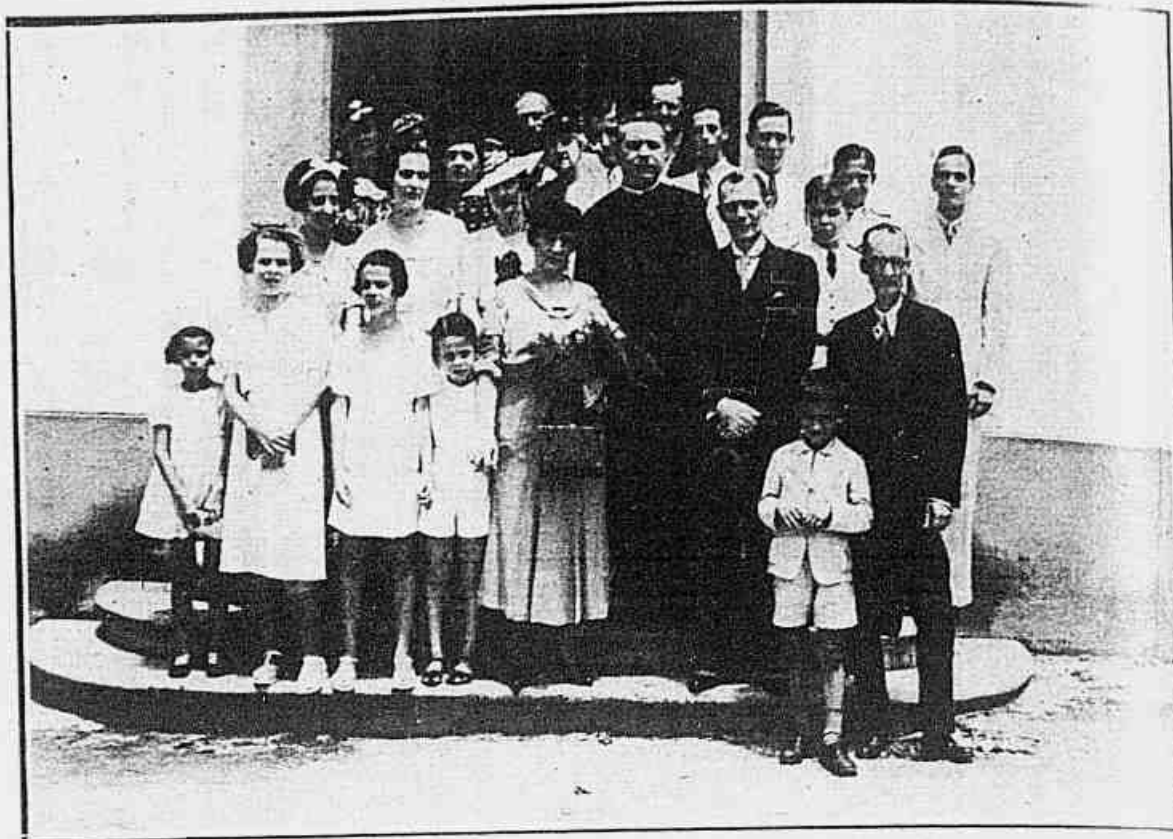


Uma bebida tradicional:

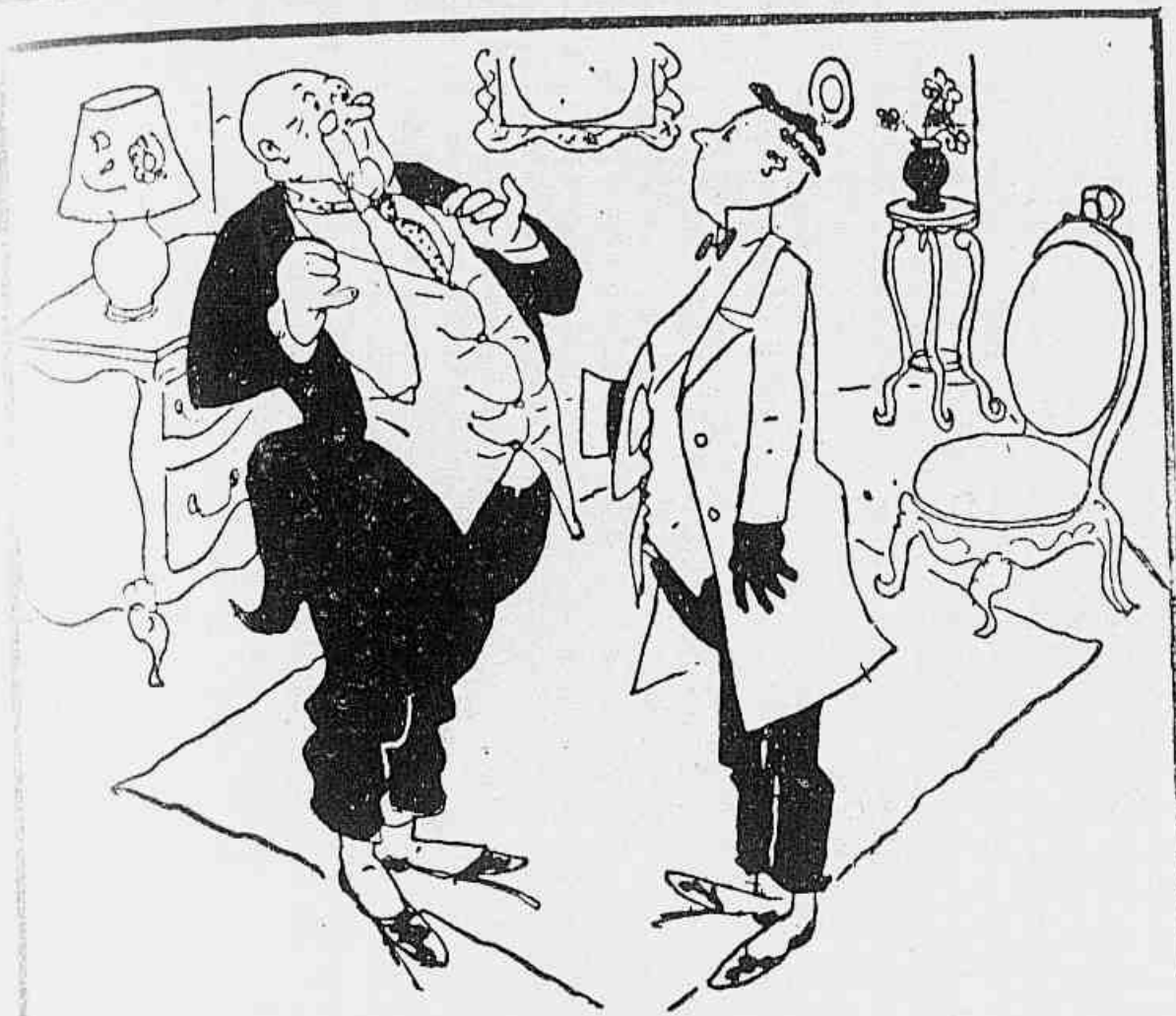


O terceiro dia de Carnaval em um dos grandes hotéis de Therezopolis. No primeiro plano, o nosso collaborador dr. Pedro Pessoa e sua gentilissima filha, a professora Zilma.

BODAS DE PRATA



O casal Eduardo Falcão na igreja de S. Francisco Xavier, após a missa votiva rezada pela passagem do 25.º anniversario do seu casamento.



— Dou a minha filha duzentos mil francos de dote.
— O senhor desculpe, mas vou reflectir. Aqui mesmo, ao lado, dão-me duzentos e cinquenta...

Aproveitem os restos!

Os jornaes allemães dividem em tres categorias as caixas que todo Allemão deve separar ou apanhar do chão, para terem o conveniente destino:

1.ª A medida que os serviços da Volkswohlfahrt (Bem-Estar Nacional) forem collocando em cada casa

os recipientes necesarios, devem os moradores depositar nelles todos os restos de comida (ossos, gorduras etc) e todas as cascas, especialmente as de batata.

2.ª Todos os habitantes devem apanhar do chão e conservar os objectos e materiaes usados (papel, metaes, farrapos, garrafas vazias etc.) para serem entregues aos representantes dos

productores de materias brutas.

3.ª Todos os habitantes devem guardar os fragmentos ou restos de objectos de metal outro que não o ferro, isto é: papel prateado, capsulas de frascos, embalagens em latão, tubos de zinco etc. A collecta desses objectos será assegurada pelas Mocidades Hitlerianas.

Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

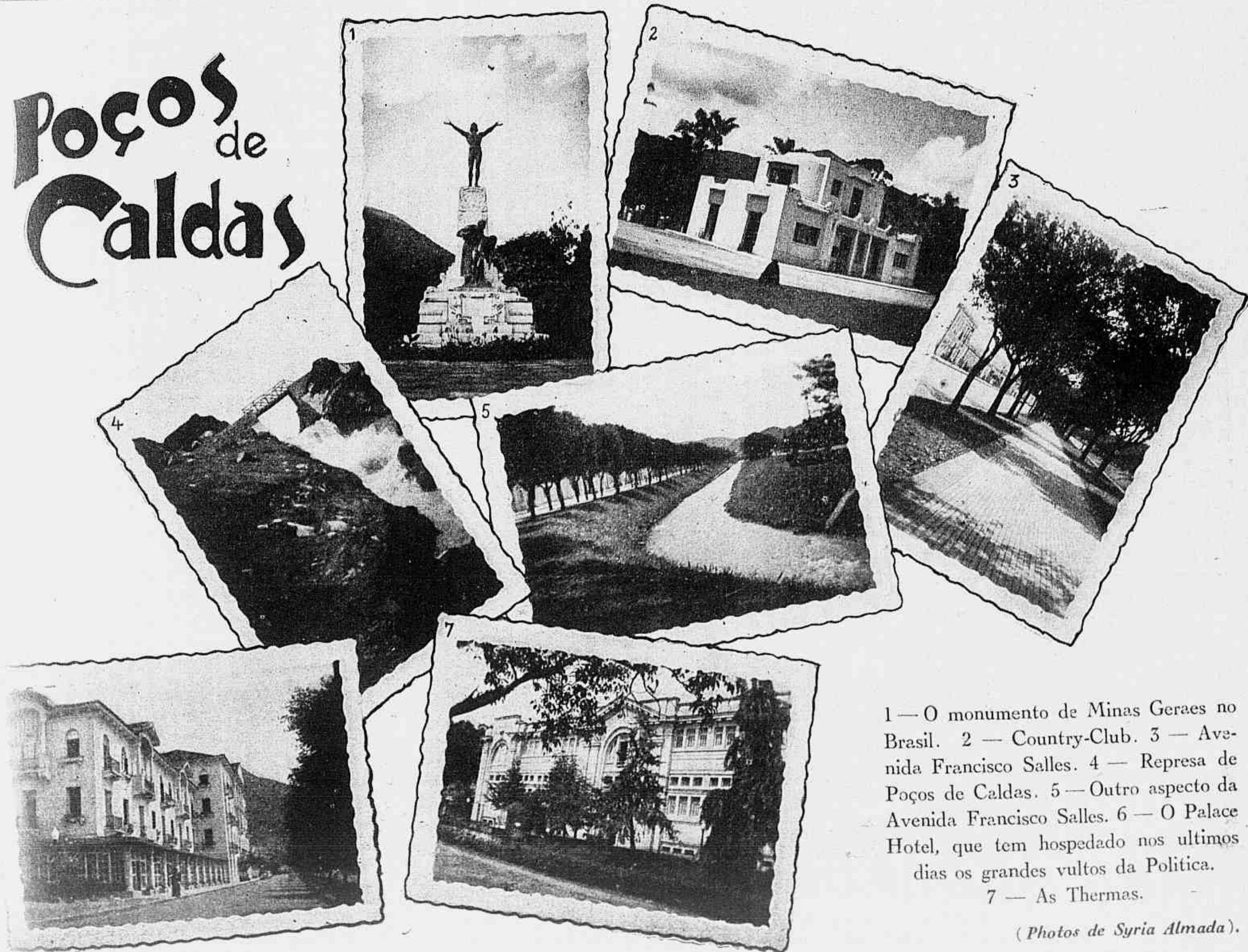
Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Poços de Caldas

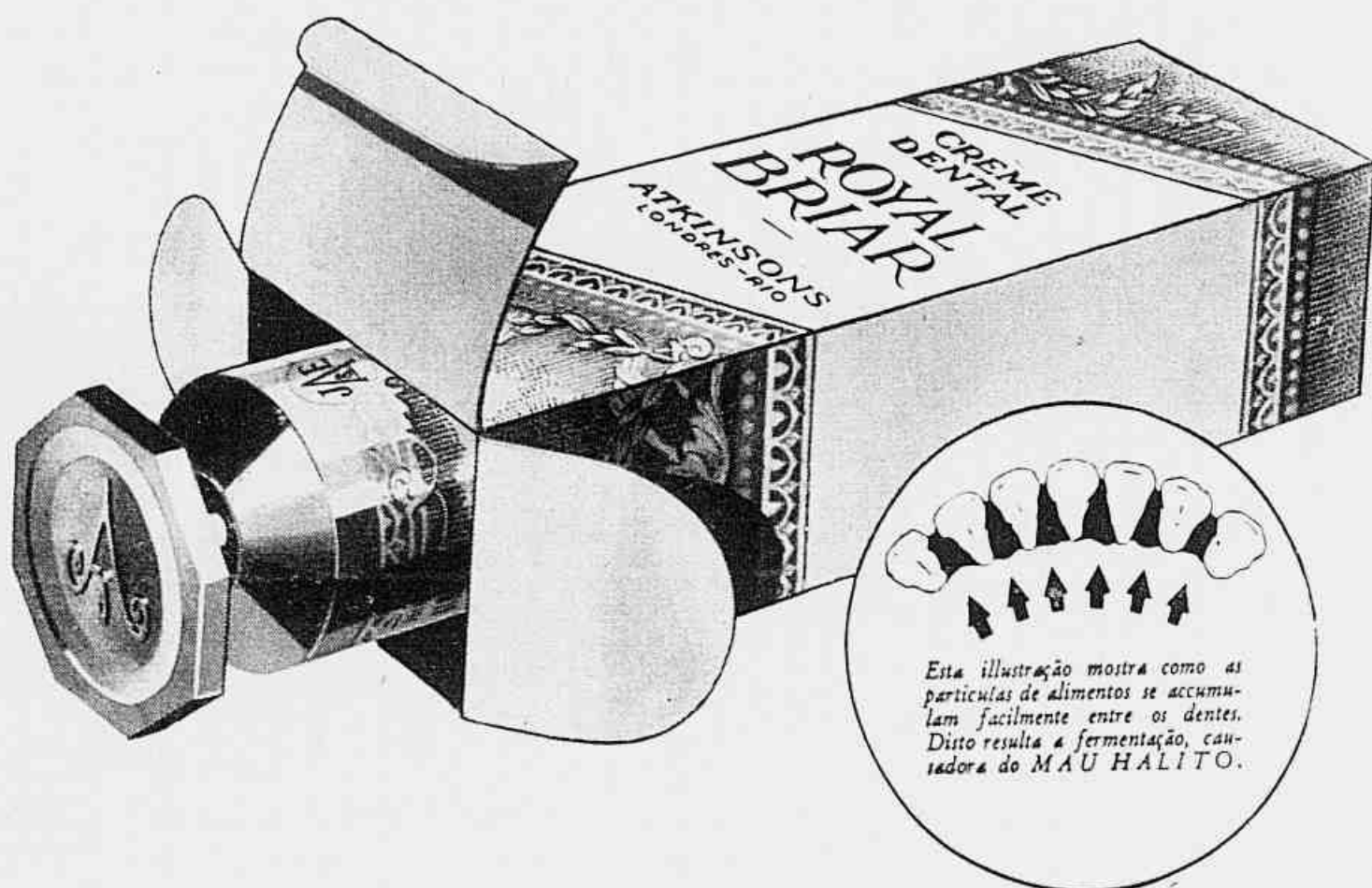


1 — O monumento de Minas Geraes no Brasil. 2 — Country-Club. 3 — Avenida Francisco Salles. 4 — Represa de Poços de Caldas. 5 — Outro aspecto da Avenida Francisco Salles. 6 — O Palace Hotel, que tem hospedado nos ultimos dias os grandes vultos da Politica.

7 — As Thermas.

(Photos de Syria Almada).

ESTE Nova CREME DENTAL especialmente elaborado para o nosso clima evita o **MAU HALITO**



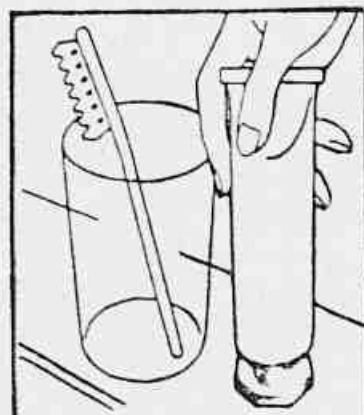
NOS climas tropicaes é demasiado rapida a fermentação das partículas de alimentos deixadas entre os dentes. Disto resulta o mau halito, as caries e outras molestias do meio bucal. Como preventivo, é necessario o uso de um dentifricio de alto poder bactericida.

O novo creme dental ROYAL BRIAR, de Atkinsons, só foi definitivamente elaborado depois de

se consultarem 650 dentistas, que aprovaram a sua formula, estudada scientificamente para o nosso clima quente.

A acção anti-acida e bactericida do creme dental ROYAL BRIAR é excepcionalmente energica, constituindo preventivo efficaç do mau halito e de males mais graves.

No uso, o creme dental ROYAL BRIAR é refrescante e muito agradável. Observe como até as crianças têm prazer em escovar seus dentes com ROYAL BRIAR.



A tampa grande suporta o tubo de pé, conservando o creme perto do orificio de sahida.

CREME DENTAL Royal Briar
PRODUCTO DE

ATKINSONS

Standard

Ecos festivos



Um grupo influido no triduo de Momo na nossa capital.

O homem das neves

O explorador do Monte Everest sr. Eric Shipton descobriu recentemente, a cinco mil metros de altitude, vestigios evidentes de passos.

Essas marcas, semelhantes ás que deixam os pés dos elefantes, são separadas por uma distancia que deixa deprehender provirem ellas dum bipede.

Ao dar com taes pegadas os indigenas que acompanhavam o explorador desataram a gritar, apavorados: "O Homem das Neves! O Homem das Neves!"

E, respondendo a interrogação do sr. Shipton, contaram que grande numero de pessoas tinham sido decoradas pelo Homem das Neves.

— Nunca o vimos... acrescentou um dos indigenas. — Temos, porém, a prova da

sua existencia quando encontramos por estas paragens ossadas humanas.

Neto de Napoleão

Em dia do mez passado falleceu em Montant, nas Landes, um velhinho de oitenta annos. Apesar de elle nunca se referir a isso, sabia-se que era neto de Napoleão I.

O conde Gaston Léon era filho dum bastardo nascido de amores passageiros de Napoleão com uma leitora de sua irmã. Este primeiro conde Léon faleceu em 1881, em extrema pobreza. O filho, depois de fazer os seus estudos, tratou de ganhar a vida como outro qualquer. Foi, durante cerca de trinta annos, representante duma grande casa editora, á qual se impoz por uma perfeita aptidão para os negocios. E se realmente o seu perfil lembrava — como se dizia — o do recluso de Santa Helena, sua vida foi isenta de glórias e de dramas.



REMINISCENCIAS DO CARNAVAL DE 1937



O corso — uma das mais lindas expressões do nosso Carnaval.

Na cascata de Tarumã



A senhorita Alice Ribeiro, festejada cantora patricia, em Manaus. A vencedora do concurso de canto promovido pela Associação Brasileira de Musica foi á linda capital do Amazonas em companhia do laureado pianista Arnaldo Rebello, em excursão promovida pela Instrução Artistica do Brasil.

FARMACIA LABORATORIO HOMEOPATICO HARGREAVES & C.

RUA 7 DE SETEMBRO, 172
RIO DE JANEIRO



DEPOSITO DOS CONHECIDOS PRODUTOS

Sexuol

TRATAMENTO DA ASTENIA NEURO MUSCULAR.

Uredol

PARA DISSOLUÇÃO DO ACIDO URICO, DORES RENAES, LITIAS BILIAR ETC.

Glyquinacol

COMBINAÇÃO VEGETO ORGANICO MINERAL, CONTENDO A TOTALIDADE DE ELEMENTOS TONI NUTRITIVOS E AGENTES NATURAES DE DEFESA ORGANICA

Bronkalol

USADO COM VANTAGEM NAS GRIPE, TOSSES E CONSEQUENTE PERDA DE APETITE, DEFLUXO, BRONQUITE, ESCARRROS MUCOSOS OU RAIADOS DE SANGUE, ASMA PERIODICA E OUTRAS AFEÇÕES BRONQUICAS.

Sanatol

PODEROSO DEPURATIVO EMPREGADO COM VANTAGEM EM TODAS AS MANIFESTAÇÕES LUEICAS.

Uterovarol

REGULARISADOR PERFEITO DAS FUNÇÕES UTERINAS SEDATIVO QUE TODAS AS SENHORAS DEVEM USAR PARA SUA REGULARIDADE.

Hygenterium 2

MEDICAMENTO PARA TRATAMENTO DA PRISÃO DE VENTRE. ESTIMULA AS CONTRAÇÕES FISIOLÓGICAS.

Contragrippe

(Thermatol). USADO NAS INFLUENZAS, GRIPE, FEBRES ERUPTIVAS, ALTERAÇÕES DA TEMPERATURA, QUANDO SE DESEJA OBTIER UMA BOA DIAFORESE (SUADOR). OTIMOS RESULTADOS.

PEÇAM GUIA THERAPEUTICO
REMESSAS PARA O INTERIOR

RUA 7 DE SETEMBRO, 172

TEL: 22-7198

RIO

A SUA CUTIS IRRADIARÁ
BELLEZA
E
MOCIDADE!

CRÊME DE CÊRA

Frank Lloyd



Applicado diariamente, exerce uma acção rapida e eficaz sobre os tecidos da pelle, evitando as rugas, espinhas, cravos, queimaduras pelo sol e pelo frio no banho de mar.

PRODUCTO DE ABSOLUTA GARANTIA

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Propheta em sua terra



Arnaldo Rebello, pianista laureado, recebe no roadway de Manaus uma significativa manifestação de suas conterraneas. O brilhante artista amazonense foi á terra natal em excursão promovida pela Instrução Artistica do Brasil.

REMINISCENCIAS DO CARNAVAL DE 1937



Flagrantes do corso no Reinado de Momo.

ARTE E TECHNICA

POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

"Slim in Front, Full in Back"

Pode-se dizer actualmente que a *ligne-type* por excellencia é o *tailleur*. Como o assumpto é vasto demais, fallarei aqui, hoje, simplesmente do costume *sport*.

A moda delle se preocupa de uma maneira muito especial, deixando á imaginação livre do artista todas as possibilidades dentro desse terreno. Dahi a variedade de seus estylos que por vezes se contrariam, entre os quaes cada uma de nós escolherá livremente.

cols rabattus, bordados vistosamente, forrados de tons diversos. Tambem nas famosas *full-backs* sugerindo que os vestidos sejam apreciados antes pelas costas que pela frente. E ainda na mistura de tecidos oppostos, no variado comprimento dos casacos, enfim em todos os seus detalhes o *tailleur* moderno offerece-nos muitas originalidades e varios aspectos.

Si Bruyère faz, nos seus lindos modelos, apologia da golla alta, da *basque cloche* e das mangas vistosas, Marcel d'Horme nos seus costumes de *shantung* com *revers plat*

casquinhas de linho natural, sobre estampados escuros.

Cumberland apresenta *tailleurs* simplicissimos, de côr duvidosa, de uma impeccavel linha masculina, abotoados por botões severos, até muito alto, deixando ver apenas um pouco do collarinho e de uma gravata listrada.

Schiaparelli põe uma nota feminina num de seus *tailleurs* "*très strict*" de linho azul, com 3 botões *clochettes*. Aliás, por uma coincidência interessante, já ha varios mezes, numa chronica sobre moda tyroleza, publicada nesta revista a 23 de Maio do anno findo, suggeri a mesma ideia entre outras, desenhando pequenos botões de madeira em forma de *sino*, *setta*, *machadinha*, etc.

A exemplo daquelles, volto a suggerir agora, nesta pagina, uns botões muito expressivos, hoje porém recordados em forma de flor de liz, motivo commum nos estampados de *demi-saison*. Para estes interessantes botões desenhei tambem um *tailleur* cujo maior interesse de feitio reside nas costas. Bastante feminino, bastante sóbrio e no entanto bastante original, deve ser de preferencia executado em *shantung* grosseiro.

Irá de boa vontade com uma rica blusinha de *laize* ingleza ou de renda crúa. Lembro á minha leitora que os desenhos de renda, este anno, preferem inspirações geometricas repetidas com symetria.

A saia *trotteur*, que desde o começo do anno passado foi lançada bastante curta, continúa a manter as mesmas proporções.

Bem de proposito o turbante quebra a linha sportiva de meu conjuncto, á qual aliás a aristocracia dos botões "flor de liz" já tinha dado uma feição particular. Fil-o muito intencionalmente com uma dosinha do espirito pratico do francez que sabe dar a seus *ensembles* "*ville-soir*" uma expressão tal que, quando despidos de suas jaquetas, possam figurar elegantemente num theatro, um jantar ou um concerto.

(Para que as minhas noticias ou explicações dos desenhos sejam as mais recentes enviarei sempre as minhas collaborações de avião, como já prometti nas minhas correspondencias anteriores).

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a sede do LYCEU IMPERIO — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º.

QUALQUER TRABALHO

Depois que partimos começam as dificuldades para a familia.

E quantas familias ficaram desarticuladas, desmembradas pela necessidade premente de *qualquer trabalho* para conseguir alimento, abrigo, vestuario?

Quantas residencias passaram a outros donos, por que havia uma *hypotheca* e a morte do mutuario interrompeu as amortizações?

Para se ter certeza de que a familia continuará unida e vivendo sob o mesmo tecto, é preciso recorrer ao seguro de vida, que garante a manutenção da familia e promove o resgate da *hypotheca*.

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede Social — Rio de Janeiro

Minhas patricias, as collecções de *tailleurs*, em Paris, nos offerecem aos olhos as mais variadas características. Não só nos offerecem originalidades nas suas *basques* diversas, enformadas em *cloche* ou em pregas agrupadas maliciosamente exagerando curvas... recordadas à *l'habit*, sublinhadas por *découpe en gilet* ou simplesmente ajustadas sobre os quadris. Tambem nas mangas e nos largos *revers* muitas vezes superpostos em

obedece a uma linha sobria tanto nos quadris como nas mangas.

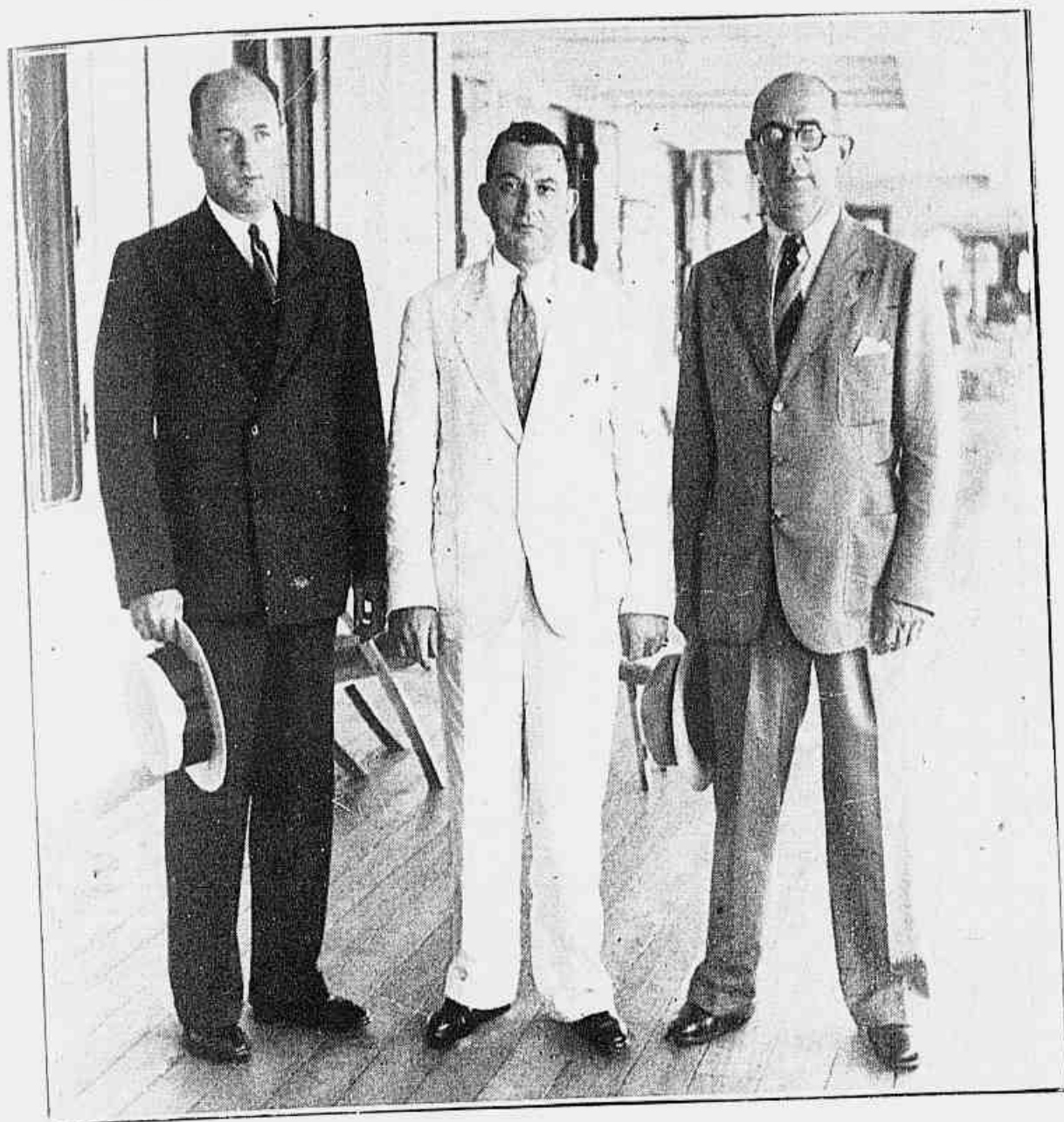
Martial & Armand se entusiasmam pelos largos *revers* alguns dos quaes desmontaveis, o que não deixa de ser uma ideia curiosa e original.

Lucien Lelong, esse prefere as jaquetas escuras sobre vestidos escossezes, tão em voga agora, enquanto Chanel manifesta sua predilecção accentuada por



SOPHIA
1934

A visita de um industrial norte-americano ao Brasil



Sr. Earl I. McClintock, presidente da Sterling Products Inc. e membro da junta directora da Paramount Pictures e de outras importantes empresas norte-americanas. Vê-se o visitante ladeado pelo sr. Glen, director da Sterling Products, nesta capital, e o sr. H. Kaellile, director de A Chimica "Bayer" Ltda.

Mulher sismographo

As medicos londrinos foi recentemente apresentado um caso deveras curioso: o da srta. Hilda Burton que afirma ser um verdadeiro sismographo humano.

Assegura essa senhora que, quando em qualquer

ponto do Globo ha um tremor de terra, sente dores violentas ao longo da espinha dorsal e na cabeça. Em dia do mez passado, acometida desses padecimentos foi ella obrigada a ir para a cama; e na mesma noite se soube que os sismographos de Lon-

dres haviam registado fortes abalos sismicos.

Ha cerca de vinte annos que a senhora Burton soffre os effeitos da sensibilidade especial de que é dotada. Assim, quando foi do terremoto de Queta, ficou ella gravemente doente bem antes de se ter noticia do phenomeno.



Entre dois labios vermelhos...
...dentes brancos.

Os seus mimosos labios não bastam para completar o encanto de sua bocca.

Você necessita possuir tambem dentes bellos e saudios, sabendo escolher um dentifricio realmente bom. Esse dentifricio é, sem duvida, o creme dental LAVOL.

LAVOL é uma formula nova, differente das pastas para dentes. Sem pedra-pomes, sem pó de especie alguma, não destroe o esmalte dos dentes, não inflamma as gengivas. Sua acção antiseptica é poderosa, como provam os numerosos attestados recebidos. Limpa e faz brilhar os dentes, tonificando as gengivas. As suas propriedades anti-acidas evitam o mau halito.

LAVOL é aconselhado pelos dentistas e pelos medicos. E' um verdadeiro esmalte para os dentes.



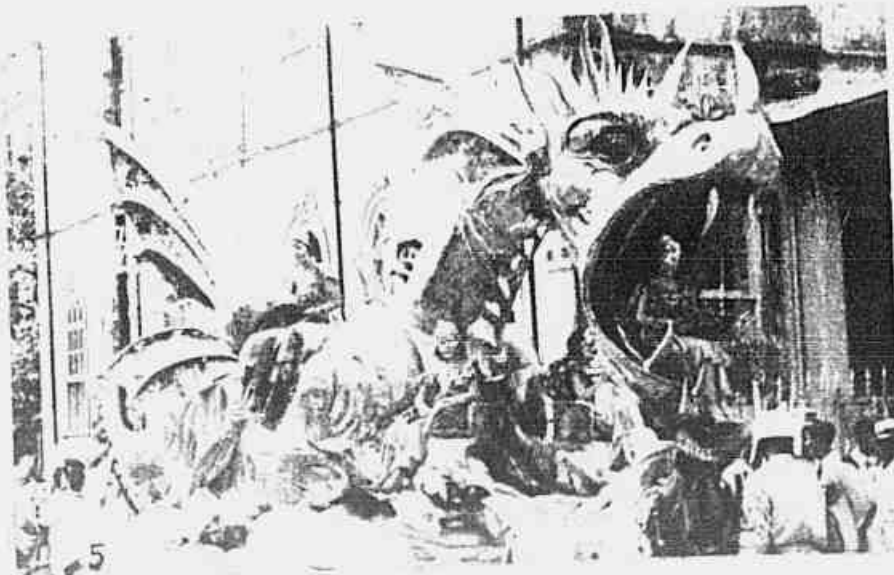
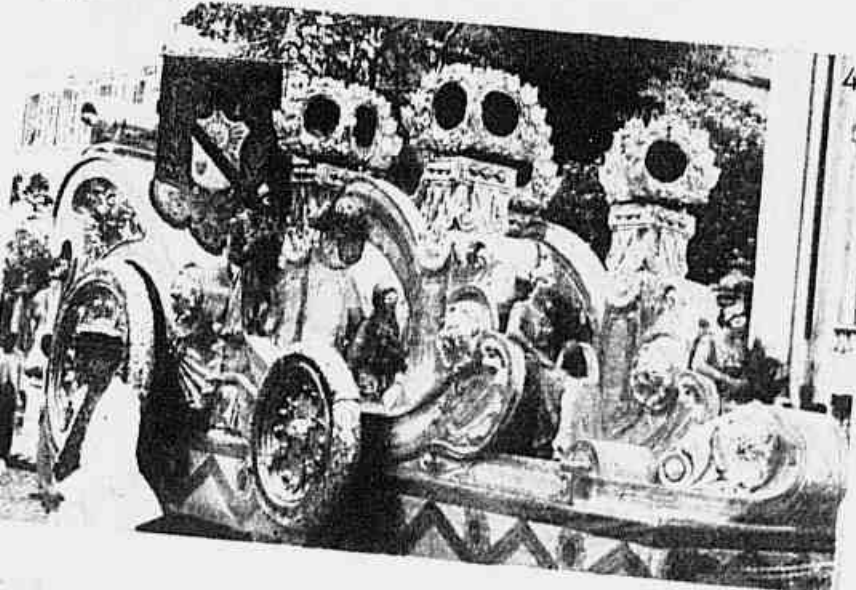
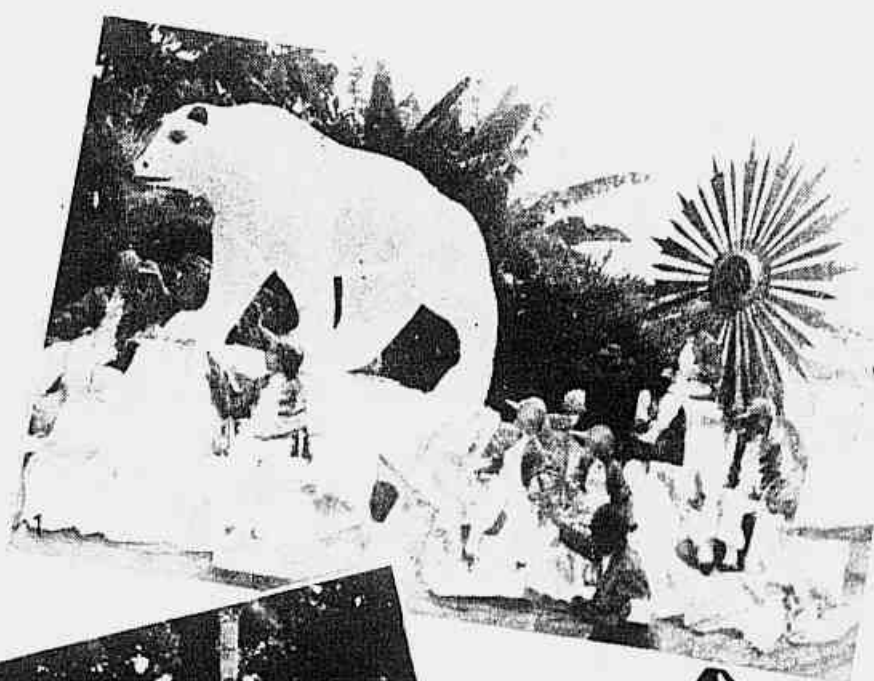
Preço
medico

Creme dental
Lavol
Preparado científico
transparente
sem pedra pomes

PRODUCTOS
"LAVOL" LTD.
Rua Anna Nery, 178
Rio de Janeiro



CARNAVAL NA BAHIA



Aspectos do prestito dos Fantoques da Euterpe, gremio campeão do Carnaval:
1 — Gelos polares. 2 — A papoula. 3 — Moinhos de vento. 4 — Carro-chefe. 5 — O Dragão.

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

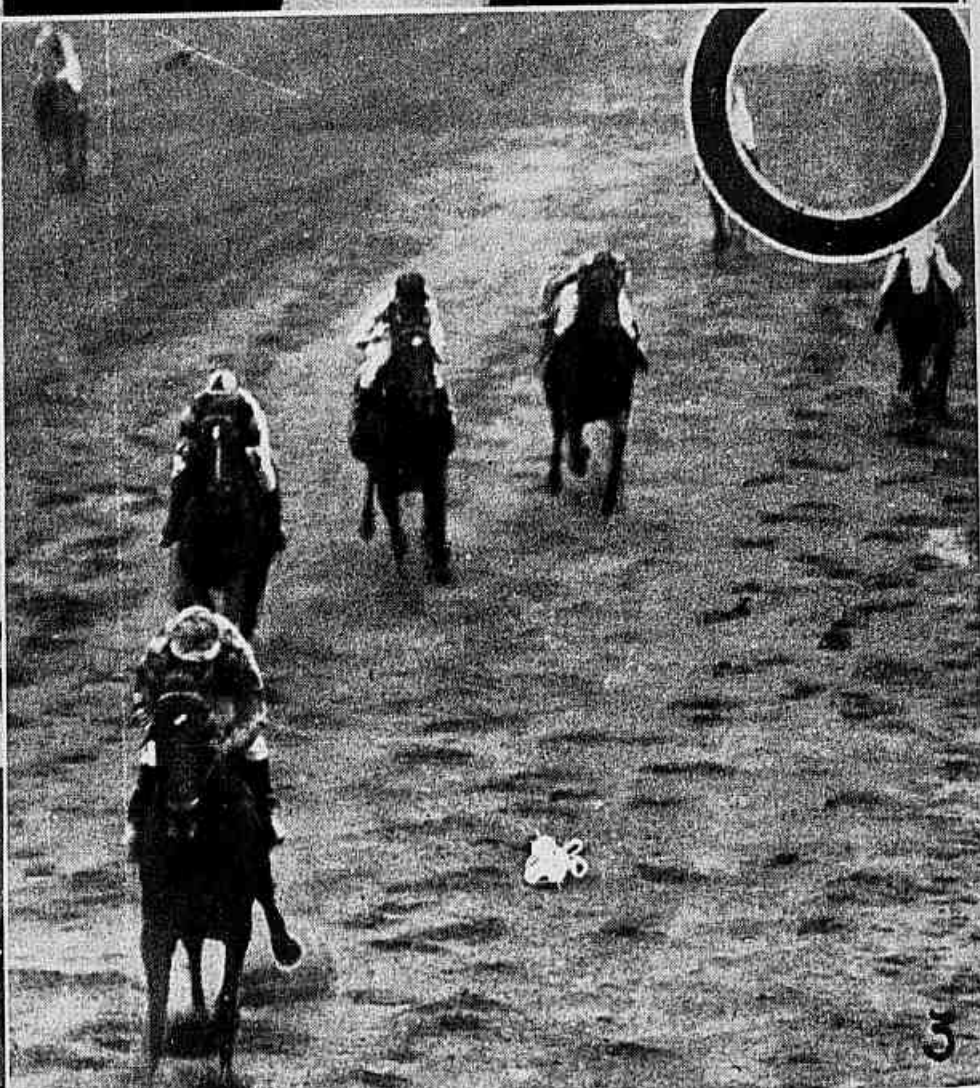
Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
VAREJAS PARISIENSES

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — Aspecto tirado no Quartel General da 2.^a Região Militar, ao ser entregue ao general Almerio de Moura a "Orden del Condor de los Andes", conferida pelo governo boliviano.

2 — Na Secretaria de Segurança Publica foi solennemente inaugurada a "Sala da Imprensa". O acto foi presidido pelo dr. Leite de Barros, secretario da Segurança.

3 — A chegada do Grande Premio Jockey Club de S. Paulo. Em 1.^o lugar, o cavallo "Formastérus", que venceu a corrida.

4 — A visita dos deputados da maioria ao governador Cardoso de Mello Netto, após o termino dos trabalhos da sessão inaugural da Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo.



OS aspectos apresentados nesta pagina foram colhidos por ocasião da posse do dr. Armando de Salles Oliveira na presidencia do Partido Constitucionalista, de São Paulo. Apesar da simplicidade de que se revestiu o acto, o illustre politico bandeirante não poud furtar-se ás homenagens dos seus correligionarios e amigos, no legitimo jubilo pela conquista de nome de tão remarcado prestigio para a direcção suprema do seu partido. A solemnidade, cujos aspectos reproduzimos, teve logar em São Paulo, no dia 13 do corrente, á Praça da Republica n.º 5, séde do Partido Constitucionalista.



A photographia que encima a pagina mostra um grupo feito no Palacio dos Campos Elyseos, quando, após a cerimonia da posse, o dr. Armando de Salles Oliveira visitava o governador Cardoso de Mello Netto. No referido grupo vêem-se todos os secretarios de Estado, prefeito de São Paulo e altas autoridades. A seguir, o dr. Armando de Salles Oliveira em palestra com o governador Cardoso de Mello Netto. Abaixo, á direita, após a transmissão do cargo de presidente do P. C., o dr. Armando de Salles Oliveira é abraçado pelo dr. Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa de São Paulo, na ultima photographia, á saída do Palacio dos Campos Elyseos, o novo presidente do Partido Constitucionalista posa para a objectiva da "Revista da Semana", em companhia do governador de São Paulo.

No Rio antigo pintores houve que, ganhando a vida, lhe reproduziam o intacto de sua natureza, lutassem embóra pinceis para encontrar tintas correspondentes a encantos de paisagem. D'esta sobretudo os verdes multicores desafiavam talentos e palhetas, aquelles verdes quér na alegria da luz solar quér na melancolia das sombras.

Do grupo dos pintores do Rio de Janeiro antigo e de suas visinhanças destaquemos um. Responde ao nome de Nicoláo Antonio Facchinetti. Seja inscripto na lista dos italianos prestimosos no Brasil. Isto com tanto maior justiça quanto Facchinetti viveu entre mediania e pobreza, sem nenhuma ancia de plutocracia. Ora mais ora menos fartos, deu recursos a Facchinetti o seu cavalete, posto aqui, allí, acolá, na guerra das cidades ou na paz do campo onde necessidade de pintar supprisse a da subsistencia.

Facchinetti quiz ser d'esses estrangeiros vindo ao Brasil para ficar, não para regresso como tantos, uma vez posto em pé o pé da meia. Pertenceu ao numero dos alienigenas que elles proprios se naturalisam por decreto do coração, agradecidos á patria alheia acolhendo-os para perfilhal-os.

Dados biographicos de Facchinetti apontam-lhe Treviso por berço natal, Veneza por berço de estudos artisticos. Tinha a Italia de 1848 duas especies de crateras, as dos seus volcões e as das suas revoluções contra dominio austriaco. Envolvido em conspiração mallograda expatriou-se Facchinetti. Assignam-lhe chegada ao Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1849. Cabedades não vinham no sacco de viagem do passageiro de trinta e cinco annos. No Rio pintou de tudo um pouco: retratos a oleo, scenographias para theatro, para festas nacionaes, até para Carnaval; deu lições de italiano e desenho.

Expositor premiado na Academia Imperial das Bellas Artes, acabou Facchinetti se especializando na pintura a oleo reproduzindo sitios da capital do Brasil e das provincias do Rio de Janeiro e de Minas. Andeiro de arte, tanto tirava a vista do aqueducto em Santa Thereza como a da fazenda do Barreto na estrada de Maricá.

Mudava muito de atelier: em 1866 o tinha na rua da Quitanda, noutra época no Retiro da Guanabara, noutra na rua de S. Clemente. Explica-se talvez a situação do atelier de Botafogo pelas encomendas dadas a Facchinetti, encomendas do conde e da condessa d'Eu, aquella a princeza imperial D. Isabel havia pouco regente do Imperio.

Pintou então Facchinetti a praia de Copacabana tomando-a do Arco do Leme, aproveitando o ponto para vista do Hospicio de Pedro II, de Nitheroy e da Serra dos Orgãos.

Na época, 1871, em satisfação de encomenda do sr. Harrah, aboletou-se Facchinetti no morro de S. João, nas cercanias da fortaleza, para pôr em tela as praias da Saudade e de Botafogo, esta cheia da graça de curva natural.

Figuraram todas essas telas no salão de 1872, animados por aquisições da princeza D. Isabel outros artistas alem de Facchinetti, entre elles Agostinho José da Motta, professor de paisagem na Academia. Nem faltavam instituições e particulares por encomendas auxiliando gente do pincel, da palheta e dos poedeiros.

A par das telas pequenas de Facchinetti na exposição de 1872 encontrava o publico uma grande machina, a *Batalha de Campo Grande*, victoria do conde d'Eu na campanha do Paraguay, celebrada por Pedro Americo. No quadro, com maior ou menor veracidade, por exigencias de composição eram reproduzidas figuras dos prisioneiros de guerra paraguayos. Conheceu-os o Rio de Janeiro, a começar pelo celebre Estigarribia, offensor de sólo nosso em Uruguayana a mando de Solano Lopez, hoje por alguns transfigurado em anjo salvador da patria d'elle, demonio para a nossa.

Aos poucos Facchinetti encantou recursos de artes na paisagem. Taxado por censores de réo de technica amaneirada, de pintor de telas lambidas a poder de minuciosas, Facchinetti trabalhava de continuo, sustentado pelo favor publico. Um "Facchinetti" encontrava sempre facil collocação em galerias de arte, taes a Moncada, a Wilde, e outras, de todas transferido qualquer "Facchinetti" a salões de amadores. O vulgo não distingue em arte, mas desembolsa, favorecendo quantos lhe aprazem.

Condecorou-se Facchinetti, á mingua de ordem honorifica, com o titulo de pintor de paisagem de S. A. o duque de Saxe no Brasil. Não só personagens

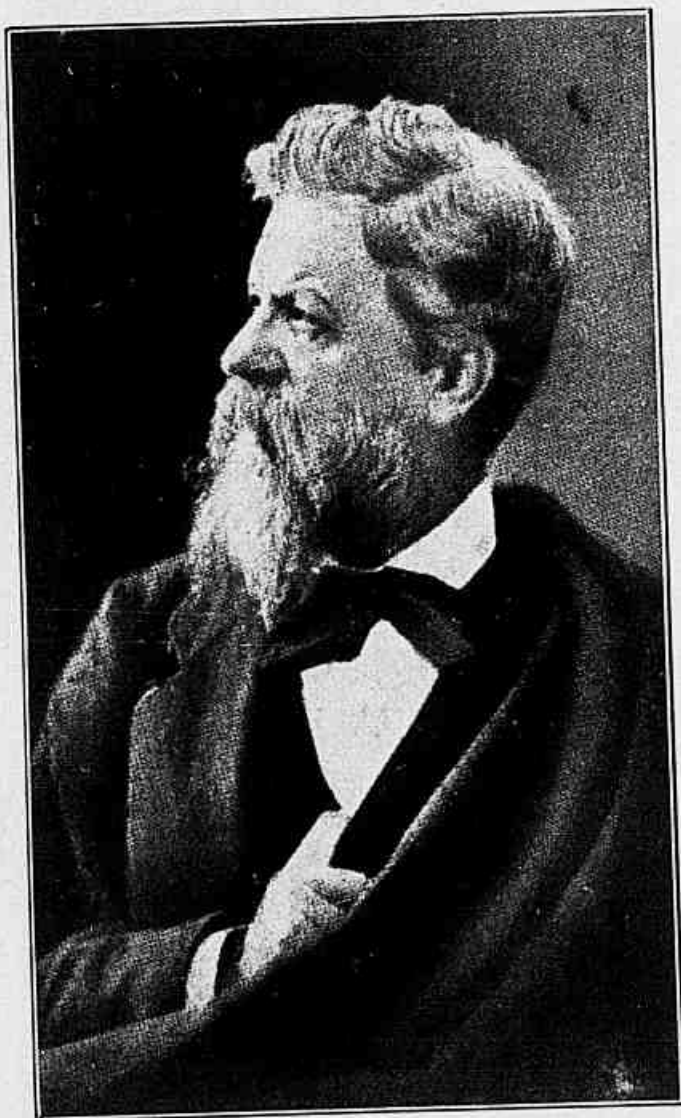
FACCHINETTI

por ESCRAGNOLLE DORIA

como a Princeza Imperial e seu cunhado o duque de Saxe, ou amadores como o barão de Quartim, apreciavam em Facchinetti o homem de bem, o artista de boa segunda ordem. Premiava-o igualmente esse cujos juizos anonymos contribuem para sustentar ou desfazer reputações: o povo. Habitou-se no Rio de Janeiro e suas cercanias a conhecer e acompanhar o artista nas suas excursões, elle original, de barba e cabellos nem sempre ás ordens de pente, distinguivel ao longe pelo chapelão, de resguardo ao sol em horas de cavalete.

Madrugador, como todo o artista desejoso de surpreender aurora no nascedouro, infatigavel andarilho, Facchinetti para pintar tanto acampava no Grande Hotel de Santa Thereza d'ahi reproduzindo a parte occidental da cidade dos cariocas como ia a Paquetá vêr do sacco do Catimbó a serra dos Orgãos, depois a bispar o Rio de Janeiro da estrada de Petropolis ou da lagôa de Rodrigo de Freitas caminho da Gavea.

Sítio nosso, porém, entrou no amor constante de Facchinetti. Dedicou-lhe não só quanto podia dar palheta como tudo quanto concedia coração de



Nicoláo Facchinetti.

artista fanatico da natureza brasileira. Exaltava-a Facchinetti em arroubos bem italianos tão servidos por interjeições exclamativas em lingua doce ou vehemente conforme occasiões, n'ella Petrarca a suspirar amores, Dante a vibrar indignações.

O sítio da paixão de Facchinetti chamou-se Theresopolis, antiga freguezia de Santo Antonio do Paquequer. Andasse o artista por onde andasse acabava sempre tornando a Theresopolis. Nada sorprendente, pois, mostrarem numerosas telas de Facchinetti a localidade fluminense amada.

Quaes os remates da belleza de Theresopolis? Montanhas e cascatas. Para admirar-as e pintar-as dava-se Facchinetti a canseiras no tempo das viagens a Theresopolis por mar até o porto da Piedade, vencida a serra a cavallo ou em liteira até cima da outrora fazenda dos Orgãos. Retalhada esta cahiram-lhe muitos lotes nas mãos de inglezes, d'elles mais proeminente o almirante Taylor. Onde houver belleza de paisagem para moldura de conforto, contai certo, ahi estão os britannicos. Ninguém como elles aromatizam a vida.

Tentou sempre a Serra dos Orgãos o pincel de Facchinetti, culminante naquella serra o *Dedo de Deus* levando a *sursum corda* o maior dos incréos. A natureza não raro esmaga o homem para melhor convencer-o do poder divino. E junto ao *Dedo de Deus* poz o Creador em Theresopolis o *Frade de Pedra*, imagem saxeia da oração.

Observando os Orgãos, em imagem e nome lem-

brando religião, reproduzia-os Facchinetti dos mais variados pontos. Uma vez da Varzea de Theresopolis, outra vez das fraldas da serra na barreira do Soberbo onde hoje bufa locomotiva, o Soberbo no tempo de Facchinetti simples parada de onde se descortinava a bahia do Rio de Janeiro.

Conheceu Facchinetti um Theresopolis de cunho ainda selvatico, com aspectos de matta virgem, cheia de silencias e calma de viver. A espaços o povoavam sitios cujos attractivos e cujos habitantes viajantes e excursionistas illustres memoravam, Agassiz ou Liais por exemplo.

No velho Theresopolis repousava Taylor das lides de gloria no oceano. Allí, na fazenda de S. Luiz outro militar, homem de confiança de Caxias, o tenente-coronel Gastão de Escragnolle sabia, ajudado por sua mulher, fazer as honras de Theresopolis a visitantes de marca. Assignalaram elles em suas obras a hospitalidade e os prestimos da fazenda de S. Luiz, a fidalguia de seus donos. Nem se dignavam de gabar naquella as frutas, sobretudo os enormes pecegos salta-caroco á mais simples pressão de dedos pondo bocca toda agua.

Facchinetti encontrava sempre em Theresopolis affectuoso acolher, tido como da freguezia, por unanime consenso. Entre quantos o estimavam encontrava o artista o vigario José Tintori, alem do mais italiano, podendo taramelar com Facchinetti na lingua da patria de origem. Após as palestras, matadas as saudades, lá se ia o artista do vigario para a sua religião — a pintura. Querendo descansar da reprodução de montanhas buscava a bulha ou o murmuro das aguas e não faltam cascatas a Theresopolis, das imponentes ás de menor pórté.

De quarenta metros de altura a Imbuhy manda abaixo o Paquequer entre estrondo e espumas enquanto a Cascata dos Amores se recolhe no amago de floresta. Aguas de Theresopolis, arroubado vos contemplou Facchinetti! Quanto se perdeu elle pelo caminho do Quebra-Frascos, este ultimo substantivo a substituir na decencia outro de regiões gluteas.

Nos ultimos annos de vida acompanhava sempre o velho Facchinetti discipula dedicada, D. Maria Forneiro, Antigone affectuosa do mestre, nada es- quenta-logar no temperamento bem latino avido de sensação e de passos.

Vez ou outra Facchinetti parava, para satisfazer encomendas de quadros por elle pintados á miniaturista de natureza, dizendo alguns que nas paisagens d'elle podiam ser contadas as folhas das arvores. Não raro atraz de tela ou de taboa, Facchinetti dava indicações bem curiosas acerca do sitio, dos dias e das horas em que pintara.

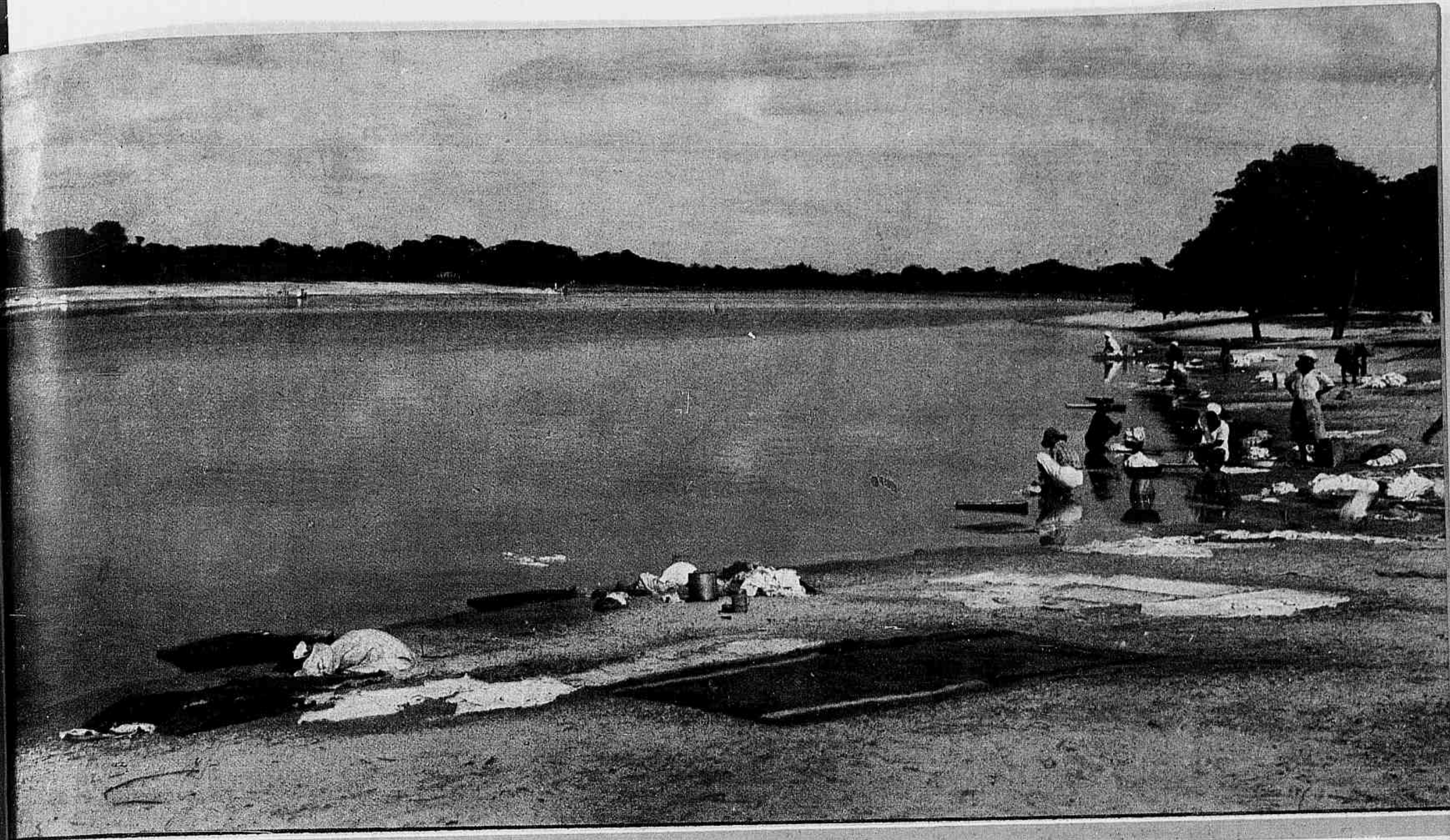
Como os exemplos bem floream affirmações eis exemplo. N'um quadro, hoje em poder de Francisco Marques dos Santos, é possivel lêr atraz de taboa a seguinte declaração do punho de Facchinetti:

"Fazenda do Ribeirão-Dourado. Quadro pintado fielmente do natural, de Julho a Agosto de 1889, encomenda do Ilmo Sr. Dr. Elias Antonio de Moraes proprietario da mesma fazenda (effeito da manhã). Nota do autor Nicoláo Facchinetti."

Da fazenda do Ribeirão Dourado era dono o dr. Elias Antonio de Moraes, justo na época do quadro de Facchinetti, Agosto 1889, agraciado com o titulo de segundo barão das Duas Barras. Não se mostrava minucioso Facchinetti só na pintura por conta alheia, talvez exigida bem particularizada. Tratando da exposição geral de 1884, um Facchinetti, *Vegetação de Adorno*, a sépia, tomada de parte do Passeio Publico de natureza luxuriante, merecia de Felix Ferreira, a menção "de ser trabalhado com meticuloso esmero". Comparava o mesmo critico paisagem de Facchinetti e a de Grimm no primeiro reconhecendo "um artista paciente, observador", no segundo "um paisagista de largos traços, febril e impressionista".

Secundando Felix Ferreira, Gonzaga Duque apreciava os quadros de Facchinetti. Sem embargo de encontrar nelles defeitos e fraquezas achava-os "no seu genero obras perfeitamente acabadas, coloridas com um esplendor fóra do vulgar, desenhados com um escripto extraordinario, quasi fatigante, feitos por um systema identico no da confecção dos machinismos de pequenos relogios".

Grande era, porem, em Facchinetti o coração. Sabia crear amigos e o que é muito mais conservá-los. Conhecemos cartas d'elles, provam tal de sobejo. Nas missivas pôde a syntaxe vernacula não ser das mais lidimas, mas epistolarmente quanto grito d'alma quanta fidelidade rara a velhas estimas, *gran Dio!*



NOSSA TERRA

Vista parcial da lagôa de Tauhape, no K - 1 da rodovia Fortaleza — Porangaba, no Ceará, onde se pretende construir o aeroporto.

(Photo M. Guilherme — Fortaleza)

PALCO GIRATORIO, crônicas e fantasias de Tetrá de Tefé — (Rio de Janeiro — 1957).

Livros como o da sra. Tetrá de Tefé constituem para os amigos da boa lei-



tura um regalo especial e delicadíssimo. Não se sobrecarregam de erudição, não trazem o proposito de transformar a mentalidade do mundo. Não abusam do Larousse nem pretendem abusar do publico. Veem simplesmente e elegantemente, como as observações e emoções dum escriptor que se interessa pelos individuos e as coisas á sua maneira, com o seu espirito, o seu sentimento e em tudo, condição verdadeiramente suprema, a sua sinceridade.

A sra. Tetrá de Tefé estreia-se no livro como uma fina pensadora e uma bella artista. Assenhoreou-se bem dos elementos modernos da chronica, esse genero de commentario cada vez mais independente e mais vivo, essa Historia de moldes syntheticos mas alcance indefinido, que não regista os factos mas os interpreta e tantas vezes áquillo que parecia nada valer, nada significar dá

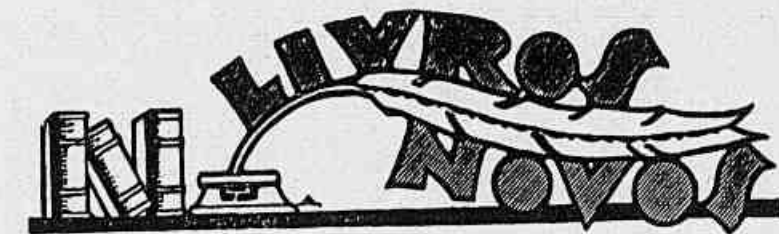
relevô, eloquencia, superior e definitiva expressão. Ha um pouco de tudo por estas duzentas e trinta paginas: impressões de viagem, impressões de leitura, uma ou outra escapada pelas questões politicas e sociaes, esboços de panorama urbano, ecos de mundanismo, conceitos levemente philosophicos, sorrisos de vibrante ironia... E' uma especie de *trottoir roulant*. E' a Vida que passa, sempre rapida e sempre diferente. São as chronicas de Tetrá de Tefé.

O SEGREDO DOS CINCO, romance de Eduardo Victorino — (Rio de Janeiro — 1957).

O sr. Eduardo Victorino, jornalista, critico, autor theatral, mestre da arte de representar, cultiva tambem, e podemos dizer principalmente, o romance policial. Se não são estas as suas melhores obras, são as mais numerosas. O genero offerece-lhe mais vasto campo, ou mais generosas compensações. E assim na



sua bagagem já figura uma boa pilha desses livros de aventuras em que o criminoso e o policial ferem o



eterno combate da imaginação, da audacia... e da sorte.

No *Segredo dos Cinco* o sr. Eduardo Victorino empregou recursos duma variedade e duma vehemencia que tornam a historia deveras empolgante. Fez entrar nella todos os chamados "matadores" classicos e ainda alguns, não poucos, de sua invenção. Além do romance-detective, fez o romance cosmopolita. E ninguem de certo empreenderá esta leitura sem logo sentir que irá, captivo e entusiasmado, até ao fim.

GADO HUMANO, romance de Nestor Duarte. Collecção Pongetti — (Rio de Janeiro — 1957).

Gado humano é um livro regional, sem os exageros e liberdades usuas do genero, comprehensivel para toda a gente, duma singeleza de linguagem que assume, quando necessario, largo vigor descriptivo ou alto poder emocionante e em que, a par da naturalidade, da propriedade, se encontra sempre a correção.

E' uma historia sertaneja: a reorganização, a transformação duma fazenda do norte, nas mãos do seu novo dono. Nos dialogos dos tabaréos não pode, naturalmente, vigorar uma syntaxe perfeita; mas o sr. Nestor Duarte,

escriptor de boa escola e de bom gosto, atenua com generoso engenho os desacertos do falar dos rusticos, sem lhe prejudicar a espontaneidade nem o



pittoresco, e na parte narrativa o autor de *Gado humano* realmente se mostra um conhecedor e um manejaador da lingua que — apezar de certas pretensões tão ousadas quão ingenuas — continua a ser uma unica, cada vez mais rica e digna de ser amada.

O sr. Nestor Duarte fez uma obra séria e forte, substanciosa e bella, que por todos os titulos merece ser lida e admirada.

HORA H, por Americo Valerio — (Typ. Aurora — Rio)

Tres predicados salientamos no professor Americo

Valerio: a ansia de estudo, a clemencia pelos soffrimentos humanos e a capacidade de trabalho.

O seu ultimo livro: *Hora H* attesta essas tres grandes qualidades.

Aliás, em um dos livros do professor Americo Valerio (*Cinza de meu Cachimbo*) o brilhante medico-escriptor é o primeiro a reconhecer que "a verdadeira gloria é a do trabalho e bondade"; e, mais adiante, affirma que "a vida só vale nas verdadeiras benesses á sociedade".

Hora H compõe-se de brilhantes ensaios biographicos e sobre o Ensino e a Cultura allemã, em puro vernaculo; são ensaios repletos de novas idéas



e perspectivas, a impôr, em cada um d'elles, quadros variados de profunda meditação.

DADOS BIOGRAPHICOS DOS DIRECTORES DA SECRETARIA DA GUERRA, pelo coronel Laurenio Lago. (Imprensa Nacional — 1956 — Rio de Janeiro)

No curso de deveres officiaes o coronel Laurenio Lago, actual director da Secretaria da Guerra, encontra ensejo para publicações uteis a estudiosos, em geral baseadas no rico archivo d'aquella Secretaria de Estado.

No seu ultimo trabalho o coronel Lago apresenta concisamente interessantes dados biographicos de quantos têm occupado a direcção da Secretaria da Guerra, nada menos de nove prestantes cidadãos, inclusive o autor da memoria.

Precede aquelles dados biographicos breve, mas substancioso estudo sobre a Secretaria da Guerra, creada em Portugal pelo alvará de 28 de Julho de 1736 por D. João V. Após a transmigração régia de 1808 aquella Secretaria passou a funcionar no Rio de Janeiro, desde então dirigida por officiaes maiores, cargo cuja denominação foi substituida pela de director em 1860.

O trabalho de pesquisa e consciencia do coronel Laurenio Lago é boa fonte de consulta.



S ratos de Slivenec

NA aldeia de Slivenec, perto de Praga, um homem, com a esposa e dois filhos, passa uma vida modesta de maneira esquisita. Quando surgiu a crise, a família viu-se quase sem pão. Era entretanto, preciso viver. O homem soube que alguns institutos científicos e clínicas precisavam de coelhos, cobaias e ratos para suas experiências médicas. Por que não criar esses animais, para vendê-los a essas instituições? Uma perspectiva de alguns vintens... Sem hesitação, meteu mãos á obra para realizar a idéia. Com o ultimo dinheiro que possuía, comprou um pequeno campo nos arredores de Praga. Um velho wagon de estrada de ferro foi utilizado para "casa", e elle rodeou a propriedade com uma cerca. No terreno, cavou um buraco, que betumou, e... estava prompto o lar dos ratos!

O nosso homem tinha tambem as suas dividas. Não podia pagá-las de prompto; mas os credores eram condescendentes, e acreditavam na sua honestidade.

Informado pelos que se interessavam por animais utilizados em experiências de viviseção, começou a criar ratos, cobaias e coelhos. Como as duas ultimas especies não eram procuradas senão raramente, limitou-se logo aos ratos, dos quaes possui hoje mais de duzentos.

Ha muita gente que tem repugnância pelos camundongos e principalmente pelas ratazanas. Observados, porém, sem intenção preconcebida os ratos dessa quinta, é de constatar que os ratinhos são tão alegres como os gatos pequenos. O rato sente, instinctivamente, quem

tem boas ou más intenções, e morde o individuo impiedosamente.

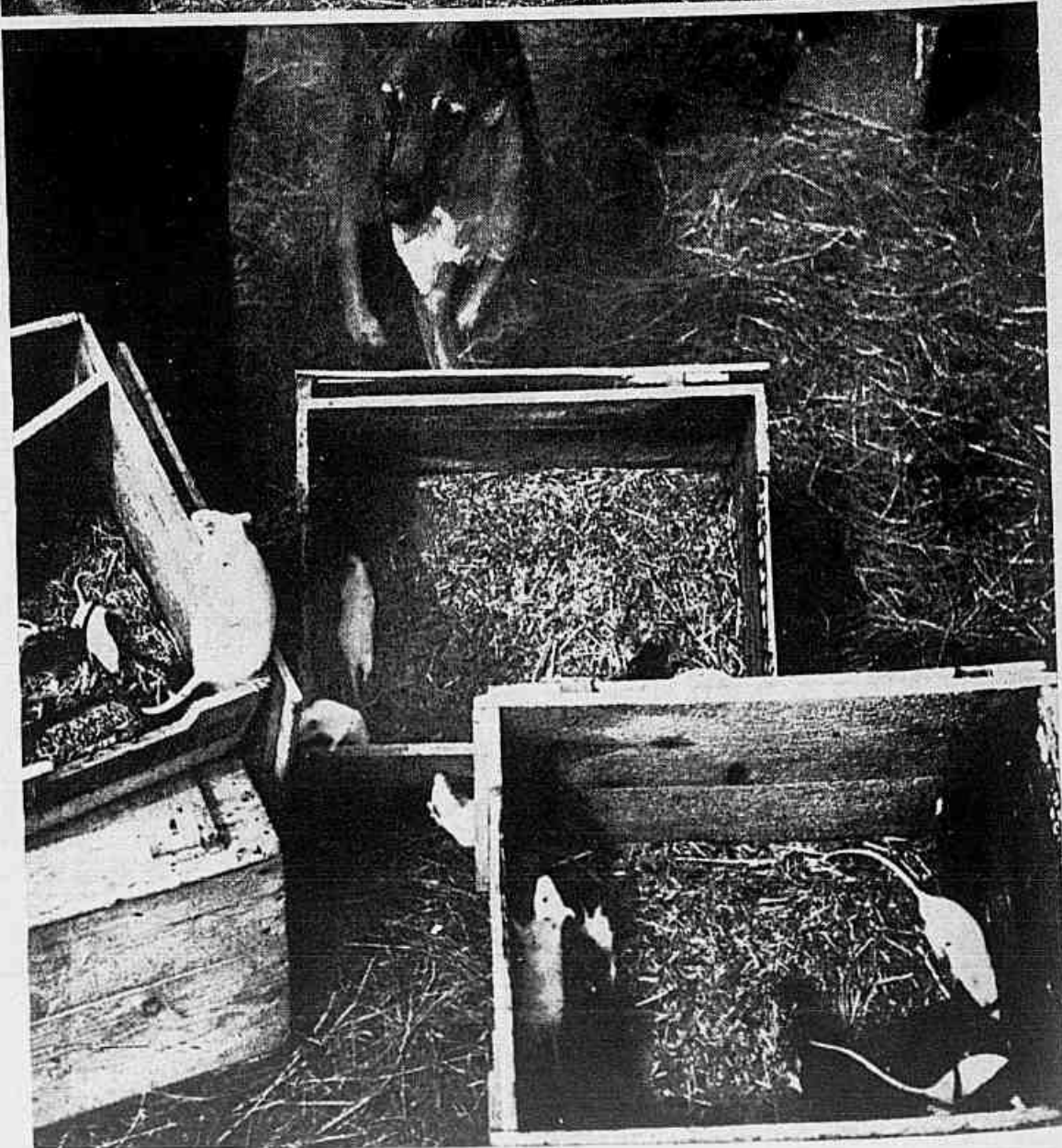
Os filhos do dono da quinta e os ratos tornaram-se amigos intimos, e brincam uns com os outros. Nunca as crianças foram mordidas pelos seus minusculos companheiros de brinquedos.

As despesas de exploração dessa quinta não são consideraveis. Embora os ratos se reproduzam rapidamente, não comem senão uma migalha de pão por dia, em conjuncto. O lucro, entretanto, tambem não é consideravel. O dono do terreno deve estar satisfeito com um lucro de 20 a 50 corôas da Tchecoslovaquia por dia, o que é minimo considerando-se que a familia toda se occupa com a criação desses animais.

Os ratos são classificados por familias, e cada uma dellas tem o seu "quarto" proprio, isto é uma pequena caixa. São exactamente classificados segundo a especie, a côr e a idade, afim de serem satisfeitos os pedidos especiaes da freguezia. Os machos são mortos ao cabo de algum tempo.

Quando, ás vezes, os ratos se acham no terreiro, ao ar livre, não logem, mesmo tendo occasião para isso. São acostumados, instruidos de tal modo que apparecem immediatamente, quando chamados. Chegam a comprehender, pelo tom da voz, o que se quer.

Quando o dono da quinta, só ou acompanhado da familia, vae a Praga mostrar os animais, constata-se que são "bem educados". Chamados, deixam os bolsos do dono e passeiam pelas mãos, pelas costas e cabeças dos membros da familia, e só deixam de o fazer quando o dono lhes fala amigavelmente.



Em recorde: a selecção dos ratos pela especie, côr e idade. A' direita, do alto para baixo: 1 — Amizade intima do homem, do cão, do coelho e dos ratos. 2 — A "educação" dos ratos. 3 — Cada familia possui "casa propria".

Ondas curtas e longas

PROPAGANDA

Pouco a pouco o nosso Departamento de Propaganda vai melhorando os seus serviços. E' pena que venha agindo com tão displicente morosidade. Mas sempre consola saber-se que de vez em quando tem um gesto...

Para sermos justos, aliás, devemos frizar que o Departamento tem menos culpa em tudo isso do que o proprio governo, que montou a famosa Repartição com requisitos magníficos—secretaria, corpo tecnico, etc—e não lhe deu justamente o que era absolutamente indispensavel: uma estação transmissora!

E' incrível, mas é verdade.

E' como uma casa que tem tudo, menos o tecto e as paredes.

Foi a carta do senhor Charles Lesca



Linda Rodrigues, uma gentil carioca que, com os seus sambas e marchas, encanta os ouvintes da P. R. C-5 (Radio Club do Pará).

que nos trouxe a essas ligeiras considerações.

O sr. Lesca é redactor da revista *Je suis partout*, onde publicou certas cousas erradas sobre o Brasil — cousas que elle proprio confessa ter ouvido de um *chauffeur* de taxi em Recife.

O director do Departamento de Propaganda escreveu ao referido redactor da revista franceza mostrando-lhe os erros da sua reportagem. O sr. Lesca respondeu agradecendo e prometendo ter mais cuidado para o futuro.

O Departamento tomou a tarefa dessas rectificações.

Muitos hão de dizer que isso é dispensavel; que o Brasil, pela evidencia do seu progresso assombroso, pela potencia das suas industrias, pela respeitabilidade dos seus quarenta e dois milhões de habitantes, pela sua cultura, pela sua civilização, pelo seu alto prestigio politico no continente americano, pelas suas leis sociaes que servem de padrão aos parlamentos europeus — por tudo isso está muito acima das alevisias de jornalistas inhabeis.

Nenhuma nação do mundo, por mais poderosa e culta, está livre desses ataques, que são como um resquicio de velhos processos dos pasquinhos passadistas.

E' tempo de vermos o Brasil como elle é realmente; e tambem é tempo de deixarmos o pieguismo de prestar attenção a esses pobres maldizentes.

Mas, seja como fôr, o Departamento quer mostrar que faz alguma cousa. E' um consolo.

A. P.

A P. R. F-4

A Radio Jornal do Brasil vem cumprindo fielmente tudo o que prometeu desde a sua inauguração.

Vem cumprindo e vencendo esplendidamente, sem estardalhaços, sem reclames, sem attender a exigencias de ninguem.

Assim fez o seu publico, hoje bem numeroso e bem selecto.

As suas irradiações matutinas são interessantissimas, attrahentes, perfeitas dentro de um programma leve e util de informações e de educação, sem o abuso dos annuncios e das musicas.

A P. R. F-4 cumpre muito bem o que prometeu, e daqui lhe enviamos o nosso mais vivo applauso.

O RADIO LÁ FORA

A P. R. I-3, Radio Inconfidencia, é hoje uma das melhores e mais possantes transmissoras do Brasil.

Os seus programmas são ouvidos hoje pelos cariocas com todo o carinho. Possui no seu *cast* um cantor de classe, José Carlos Lessa, verdadeira revelação. Em geral canta acompanhado por Lauro Cataldi, que bem conhecemos.

A Diffusora, de São Paulo, tem agora no seu studio Vassourinha, um veridico successo infantil em musicas regionaes.

Alem de Vassourinha, tem Annita Sorrenti, uma voz notavel.



Aurelio Andrade, speaker da "Nacional", elemento de valor no meio radiophonico.



A sra. Blanca Antony, radiosa esperanza do canto, dotada de linda voz de soprano lyrico, que ingressará em breve numa das nossas mais importantes estações de radio. Blanca Antony concluiu, com as melhores notas, o curso de canto no Conservatorio Nacional de Musica.

Grande do Sul com destino á P. R. F-9, que acaba de contratal-as para o seu *cast*.

A Radio São Paulo apresentou-nos um numero interessante nos seus programmas: um sólo de xilophone que foi legitimo successo.

NOVIDADES

Zulmira Santos, do *cast* da P. R. E-8, seguiu ha dias para a Bahia, onde pretende demorar-se.

Estreou na Tupy Leny Eversong, interprete excellente de foxes, que actuou na Atlantica, de Santos.

Assignaram realmente contrato com a Mayrink Veiga Lupercio Miranda e Tude.

E' a primeira amostra das modificações por que passará por estes dias a P. R. A-9.

Madelú voltou de São Paulo, onde, como era de prever, brilhou no *broadcasting*.

Por emquanto não afirmou nada, mas é bem possivel que volte para a Cruzeiro. Madelú tem um grande contingente de *fans*, que esperam a sua decisão.

Organisou-se o "Grupo Academico" do Rio, composto de rapazes das nossas escolas superiores. Irá dirigi-lo Amaro Silva, nosso conhecido compositor.

As irmãs Portella, que cantavam na Mayrink, irão por estes dias para o Rio

A P. R. D-2 contratou Diamantina Gomes, que fazia parte da "Casa do Caboclo", e nesse caracter esteve em Buenos-Aires. Boa aquisição da Cruzeiro do Sul.

CORRESPONDENCIA

N. S. (Bauri) — Não sabemos. Só agora, depois do carnaval, as cousas voltarão aos seus eixos. Zé Bacuráu é um nome feito no nosso *broadcasting*, e certamente será chamado para qualquer estação. Será melhor assim: poderá refazer o seu repertorio.



Na Cruzeiro do Sul, Laír de Barros continúa como figura de destaque do studio.

Bonecas vivas e inanimadas

por Octavio Tavares

Na série de simulações, ha trechos que parecem reais. A boneca diz, em voz chorosa e sempre a mesma, destacando as syllabas: *ma-mã...* A boneca é deixada na caminha linda, que muito pobrezinho jamais possuirá, e fecha os olhos. Dorme, cerrando as palpebras côr de rosa, rematadas por longos cílios, duros como piassava.

A ambição infantil resume-se em muito pouco, em quasi nada: um brinquedo. A gente grande, de habito, é incontentavel e nada lhe basta; a creança satisfaz-se com as ninharias. As meninas teem decidida preferencia pelas bonecas; os meninos adoram cavallos, espingardas, aviões e cousas semelhantes. Uma predestinação que nem sempre se objectiva: as meninas vão desde os primeiros annos praticando a ternura maternal; os meninos, parece que sonham com a infallivel contingencia da defesa da patria.

A escolha do brinquedo raramente comporta excepções, e a boneca é sempre a companheira fiel da creança, que faz uma divina miniatura do papel sagrado de mãe, capaz de desvelos e de soffrimentos.

A boneca tem de fazer toilette. Tem de mudar de roupa, pentear os cabellos, enfeitar-se. E' a ineffavel vaidade feminina que desponta na creança e que essa — que a copia da mamã — imprime á boneca, seja de panno, de massa ou de louça. Depois, a creaturinha inanimada tem de comer, como a gente come; e a pequenina "mãe", que é quasi do tamanho da "filha", compenetra-se do aserto de Victor Hugo, quer ser mulher completa — rainha e escrava — e vae preparar os quitutes, cuja variedade nem Lucullo seria capaz de imaginar e que teem a sua mais linda expressão em petalas de rosas servidas em pratos vegetaes. Quem sabe se não era esse o manjar dos deuses?

A boneca é feliz, porque não soffre de insomnia. Deita-se — e dorme. Assim mesmo, porém, a mãezinha canta para que ella adormeça, acalenta com voz doce:

*Tu, tu, ru-ru,
Detrás do murundú,
Teu pae com tua mãe
Te comam com angú...*

E quando ás vezes, lá fóra, cantam as aves em liberdade, a mãezinha, assustada, tem medo de que a "creança" acorde e pensa inconscientemente na cotovia que Antonio Nobre receava fosse interromper o somno do João...

Depois...

Mas por que depois?

Como seria bom se ellas continuassem a brincar sempre com bonecas e nunca chegassem a ter de lidar com os bonecos...

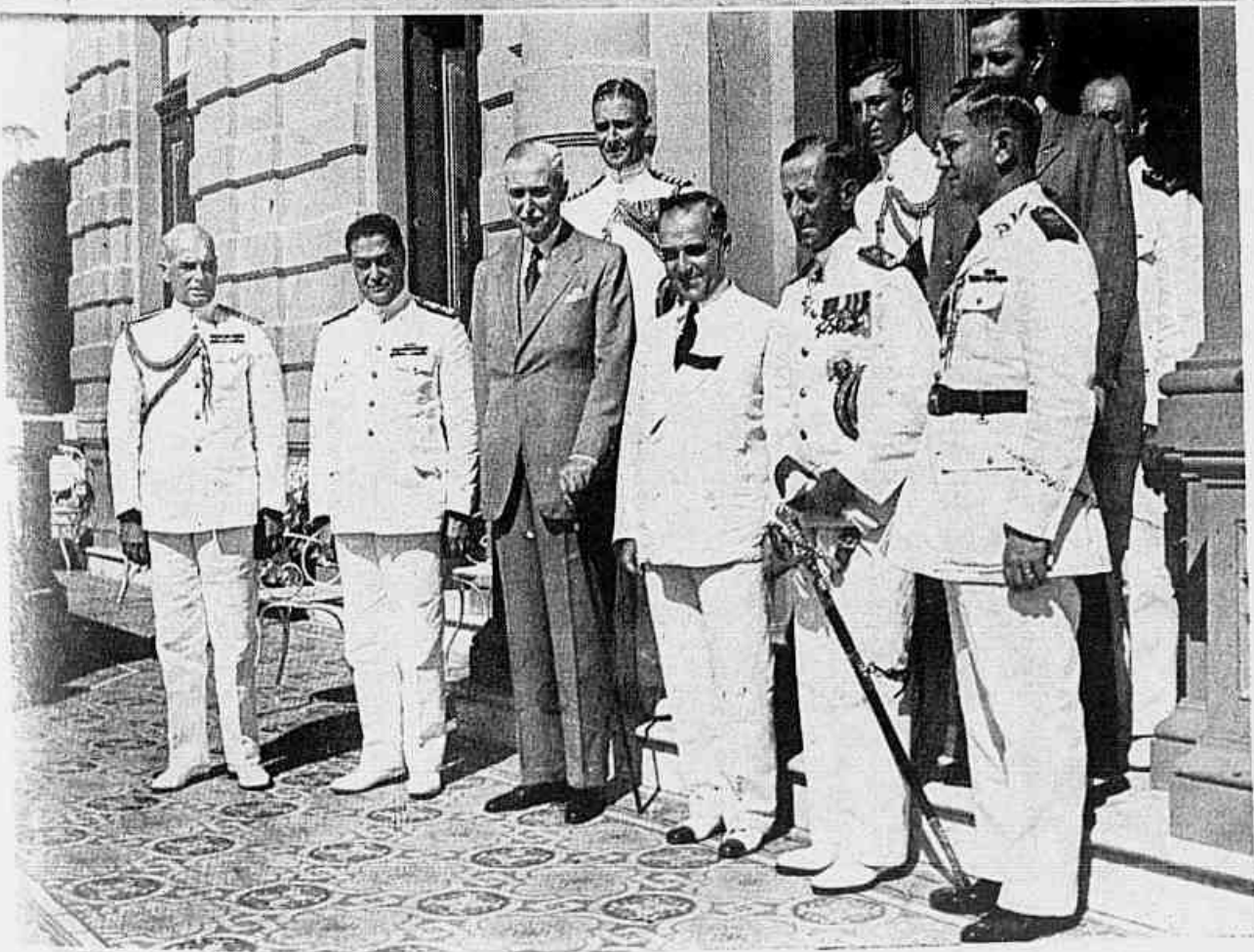
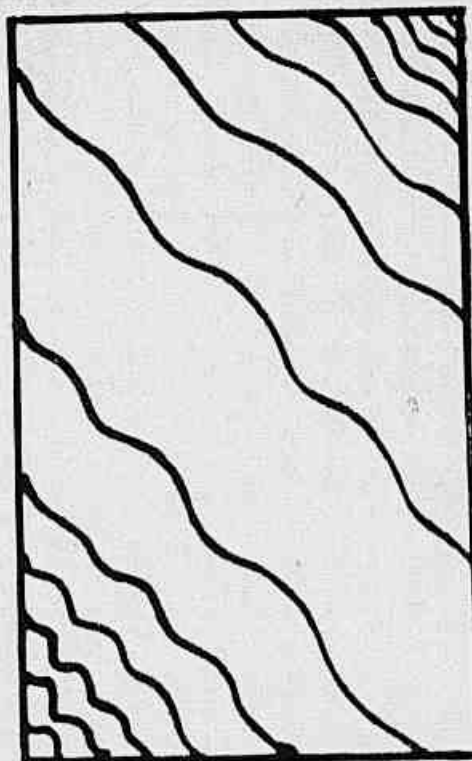
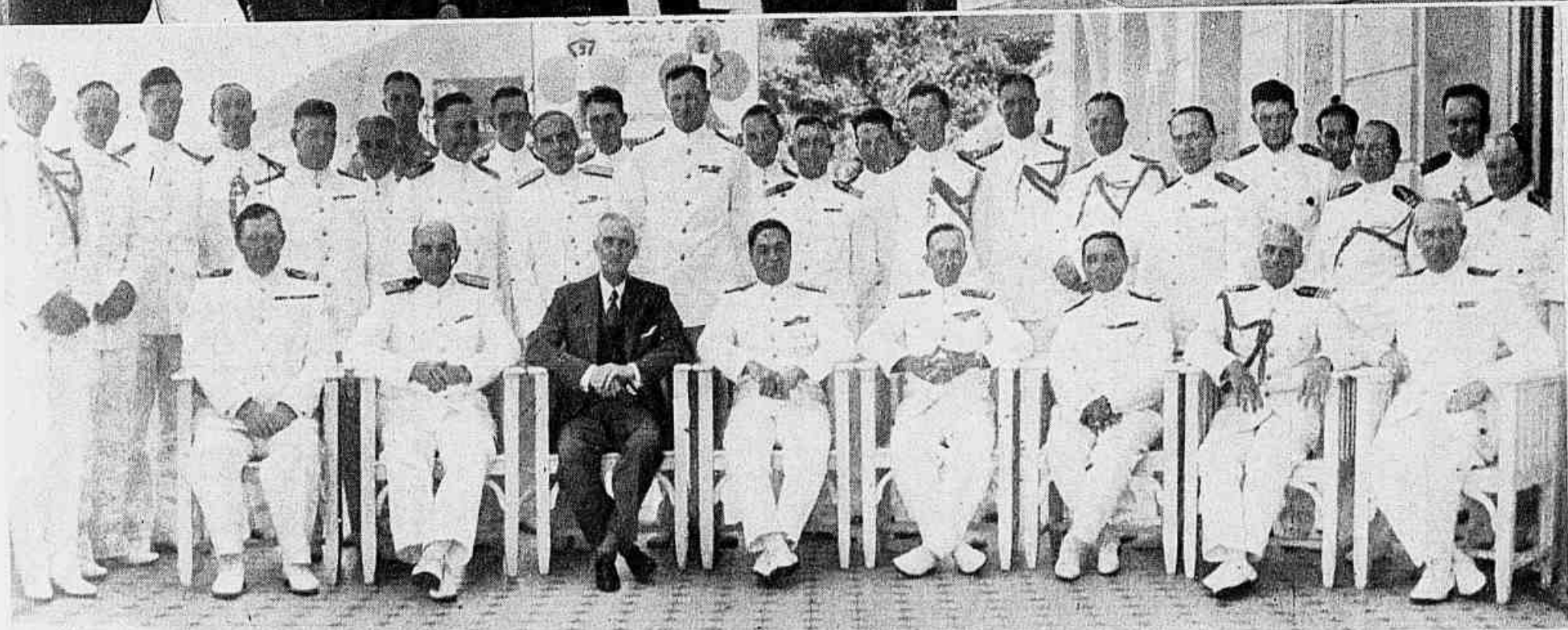
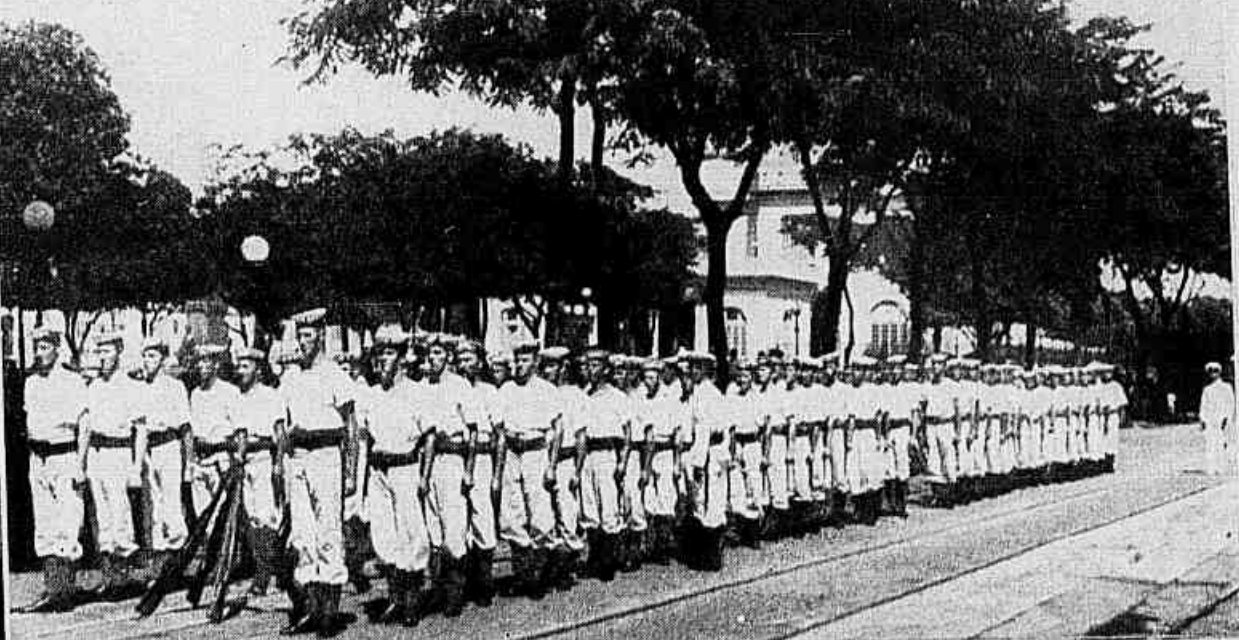
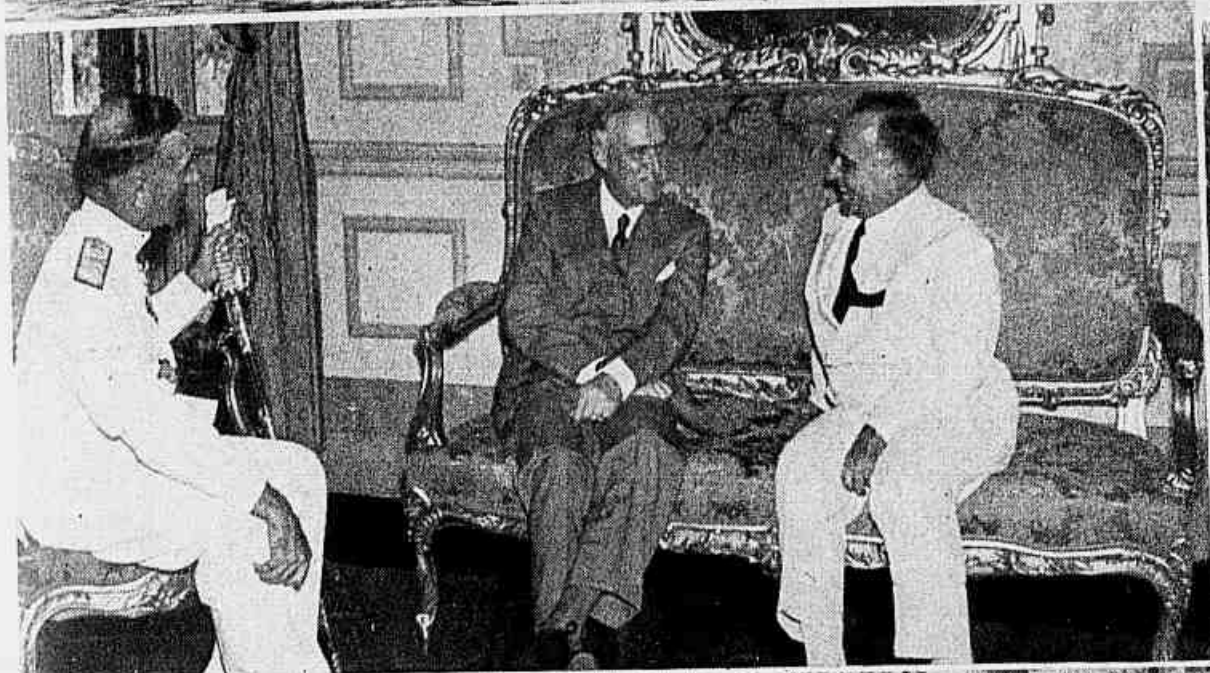
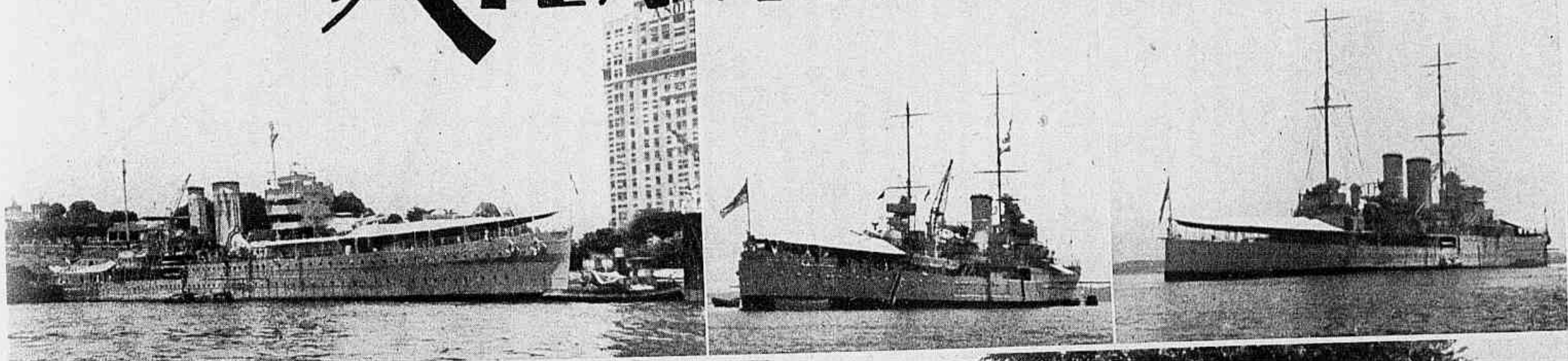
Tudo isso é uma abstracção. De positivo, apenas a prosaica troca de vestidos e um geito no penteado, quando a boneca se dá ao luxo de ter cabellos. O mais é tudo fingido... (Chi! que cousa horrivel! A mulher "fingindo" desde creança!...)

Octavio Tavares

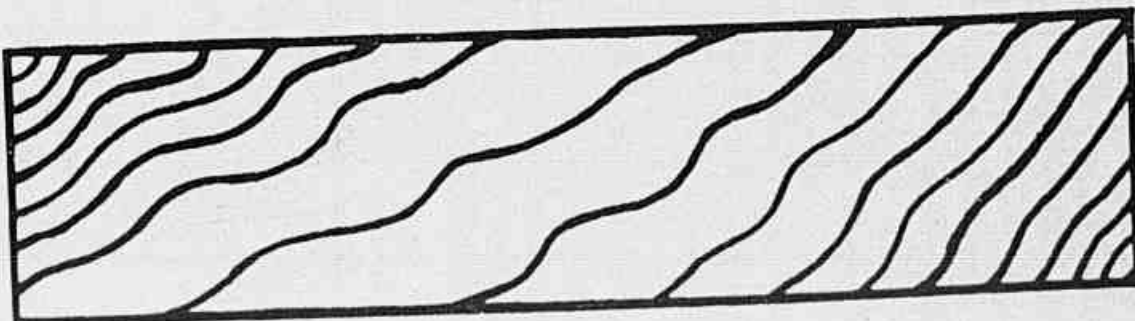
Poses de Marisa, filha do casal Alvaro Cotrim (Alvarus).



A ESQUADRA INGLEZA DO ATLANTICO



Fundeu na Guanabara a divisão naval inglesa, composta dos cruzadores York, capitanea—que se vê ao alto, encostado ao cães do porto—e Ajax e Exetar, que se vêem a seguir, fundeados ao largo. Registrando o acontecimento, damos aqui algumas fases da estadia das naus britânicas: O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, no palacio Rio Negro, em Petropolis, em palestra com o sr. Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra, e almirante Matthew Best, commandante da esquadra do Atlantico Sul; a maruja do York no cães do porto; um grupo obtido por occasião do almoço offerecido á officialidade inglesa pelo ministro da Marinha, que se vê á esquerda do embaixador da Inglaterra; por ultimo, um grupo no palacio Rio Negro, no qual o sr. presidente da Republica tem á direita os srs. embaixador Hugh Gurney, almirante Guilhem, ministro da Marinha, e commandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar; e á esquerda os srs. almirante M. Best, commandante da divisão inglesa, e general F. José Pinto, chefe da Casa Militar.



As primeiras horas da cidade

meiras horas consagradas a uma toilette rigorosa, que vae das vassouradas violentas e dos jactos de agua ao arranjo caprichoso das vitrinas. A comparação com a mulher vaidosa não é lá muito feliz, porque não ha quem ignore que a vassoura não faz parte dos *boudoirs*... Mas escapou, e fica por isto mesmo, com o devido respeito. E' de insistir, todavia, na comparação quanto á segunda parte da toilette, porque é ali que as cidades são, de facto, tão vaidosas como Eva.

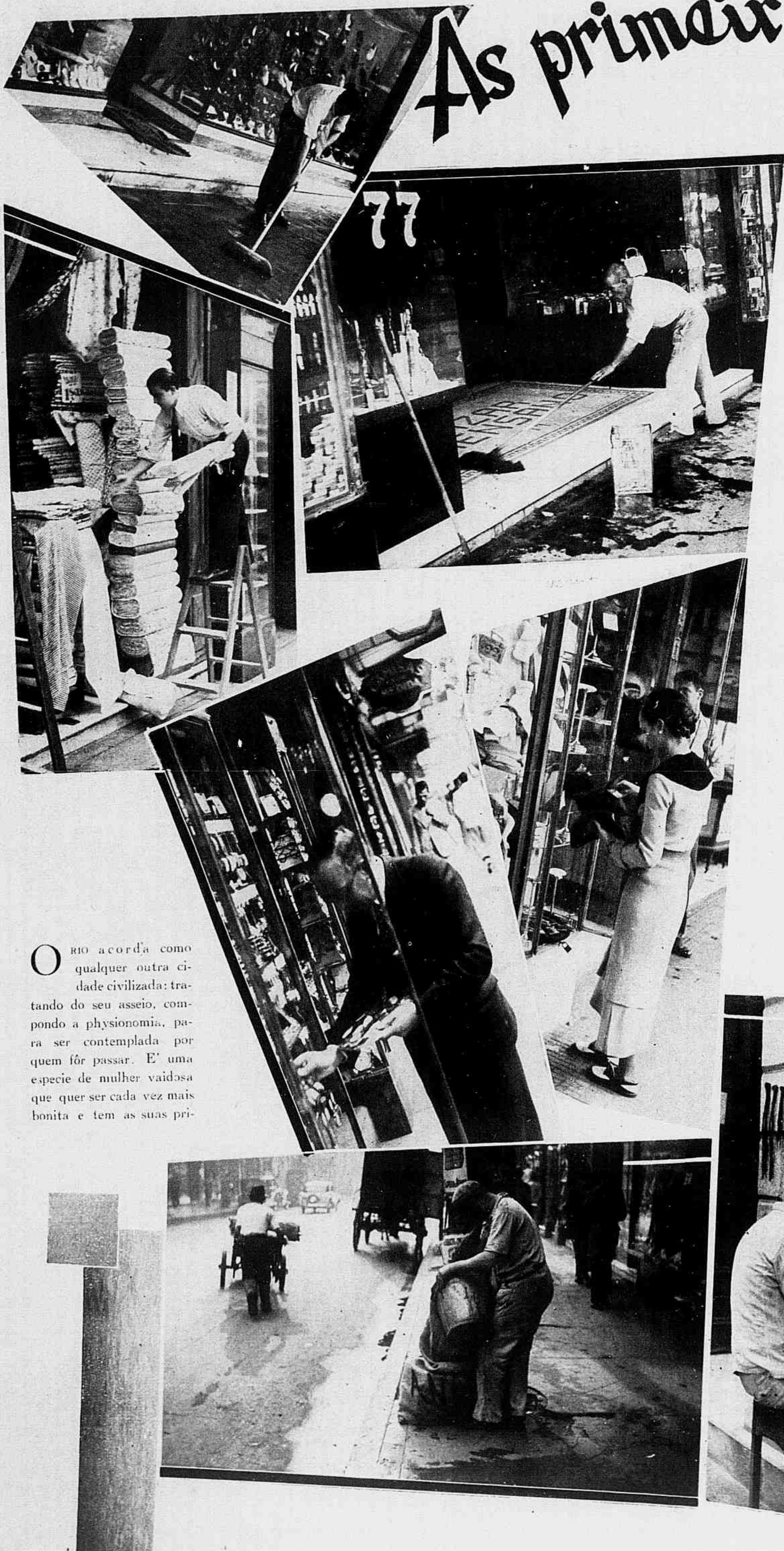
Ha uma preocupação toda feminina no arranjo dos mostruários. Combinam-se côres de tecidos expostos, architectam-se doces de renda, compõem-se graciosas baterias de vidros de perfume, dispõem-se geometricamente carteiras de cigarros, improvisam-se constellações de joias, arrumam-se com graça bibelots e bolsas, lenços e bonecas... O mesmo apuro que Eva põe no collocar sobre si uma fita ou uma flôr, um adereço ou um *renard*.

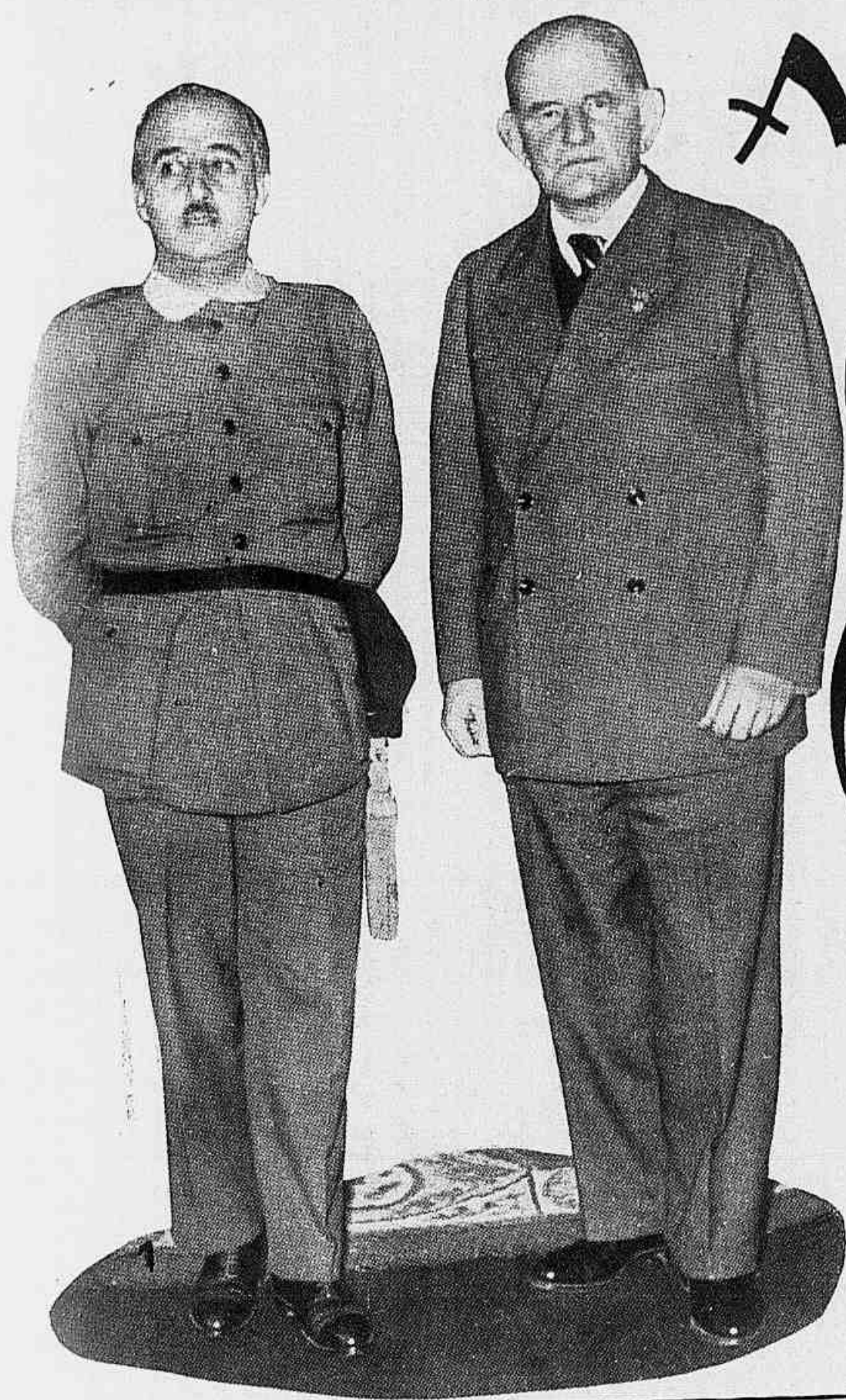
E a vida é essa monotonia encantadora que não cansa! Que não cansa e, antes, se modifica, ampliando-se e complicando-se, na *toilette* das mulheres e no embelezamento das cidades.

Ha razão para tudo isso. As mulheres banaes, mal arranjadas e feias não despertam a curiosidade de quem quer que seja; só as cidades galantes, risonhas e bonitas, enfeitadas vaidosamente, atraem os olhares de todos.

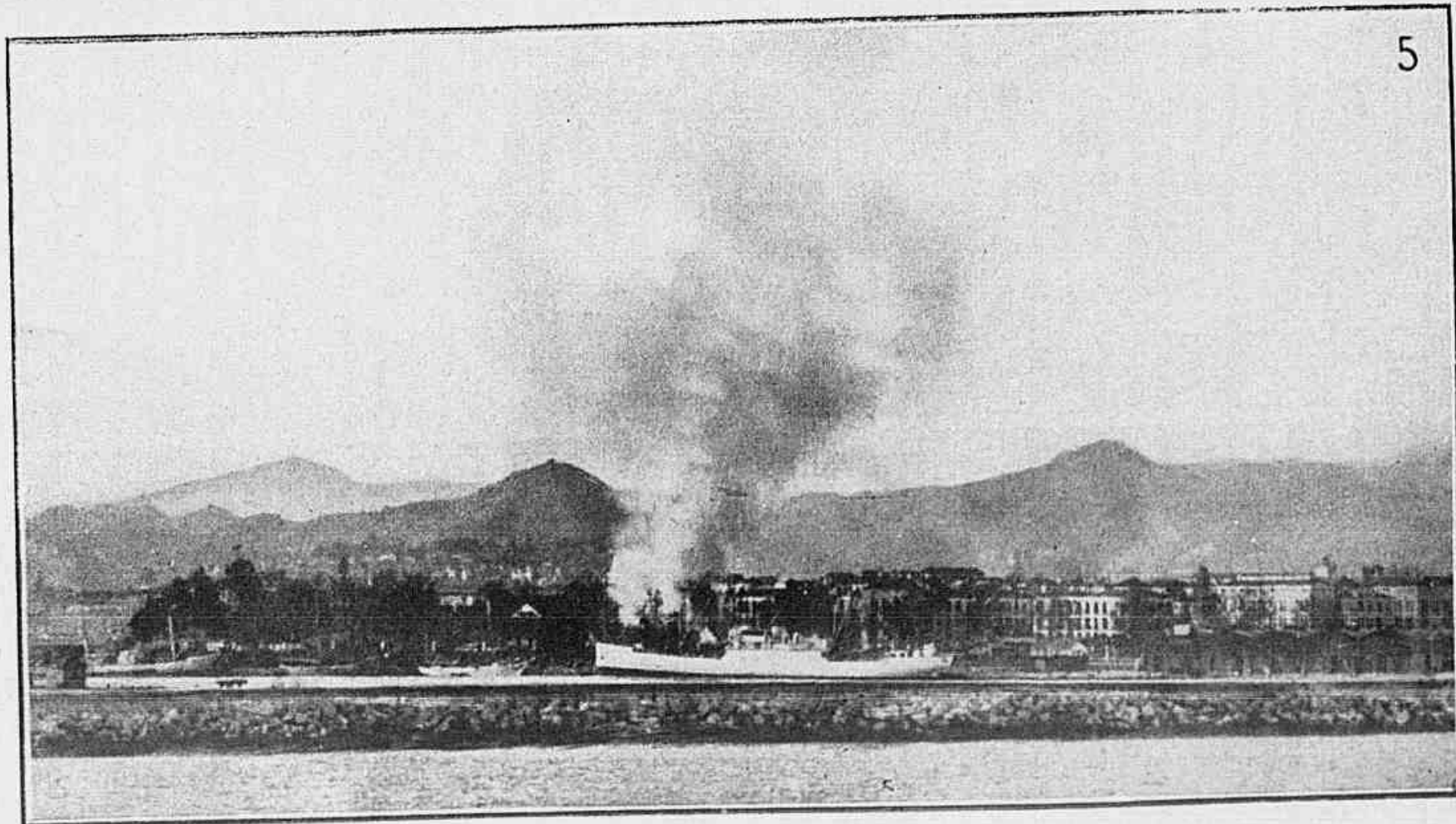
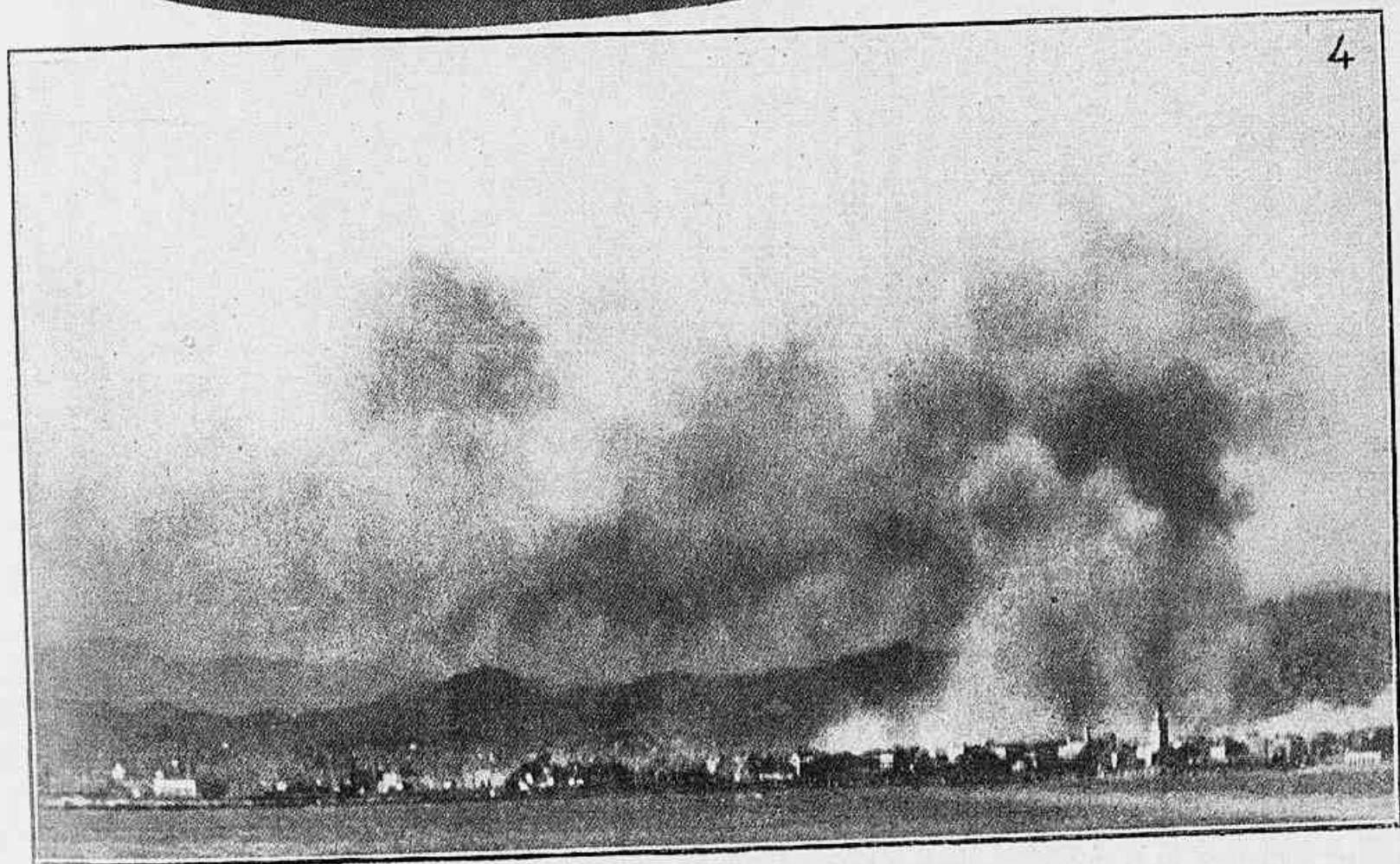
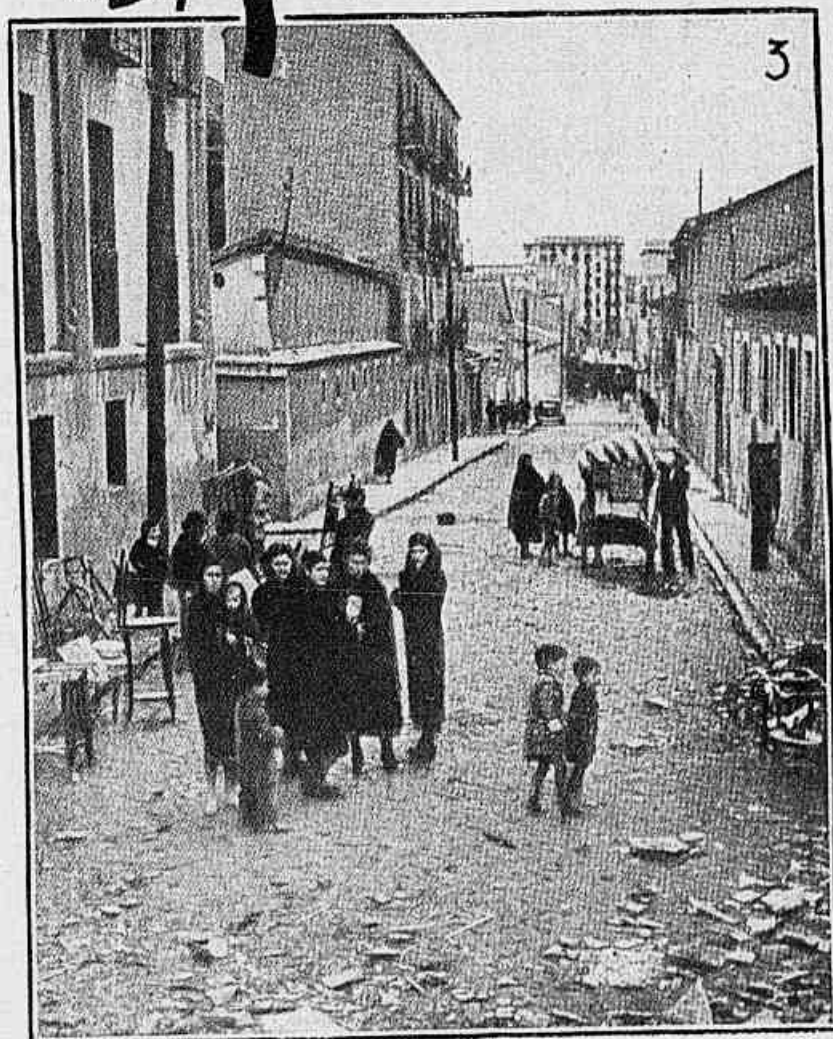
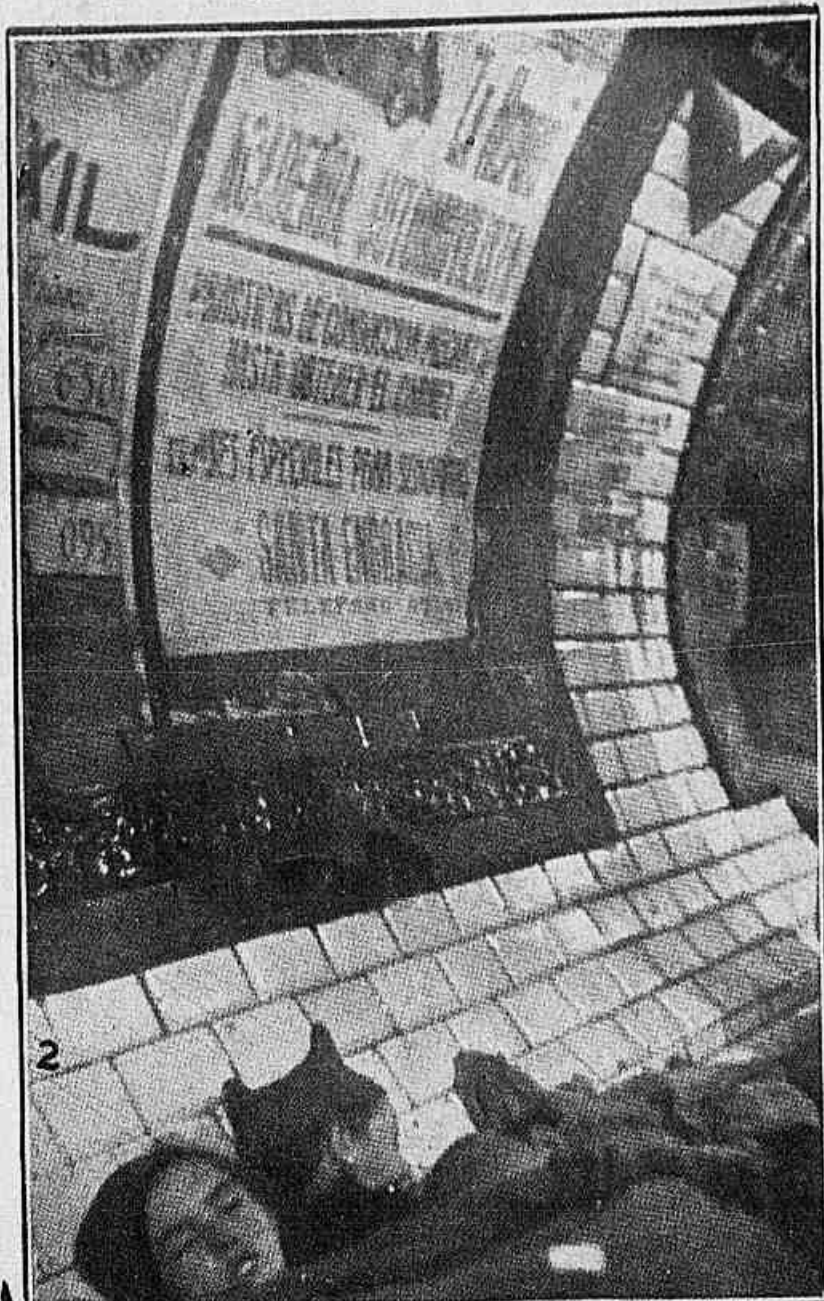
E' por isso que as primeiras horas da cidade são uma pagina em que a hygiene se allia á vaidade, para a perfeição integral.

O RIO acorda como qualquer outra cidade civilizada: tratando do seu asseio, compondo a physionomia, para ser contemplada por quem fôr passar. E' uma especie de mulher vaidosa que quer ser cada vez mais bonita e tem as suas pri-

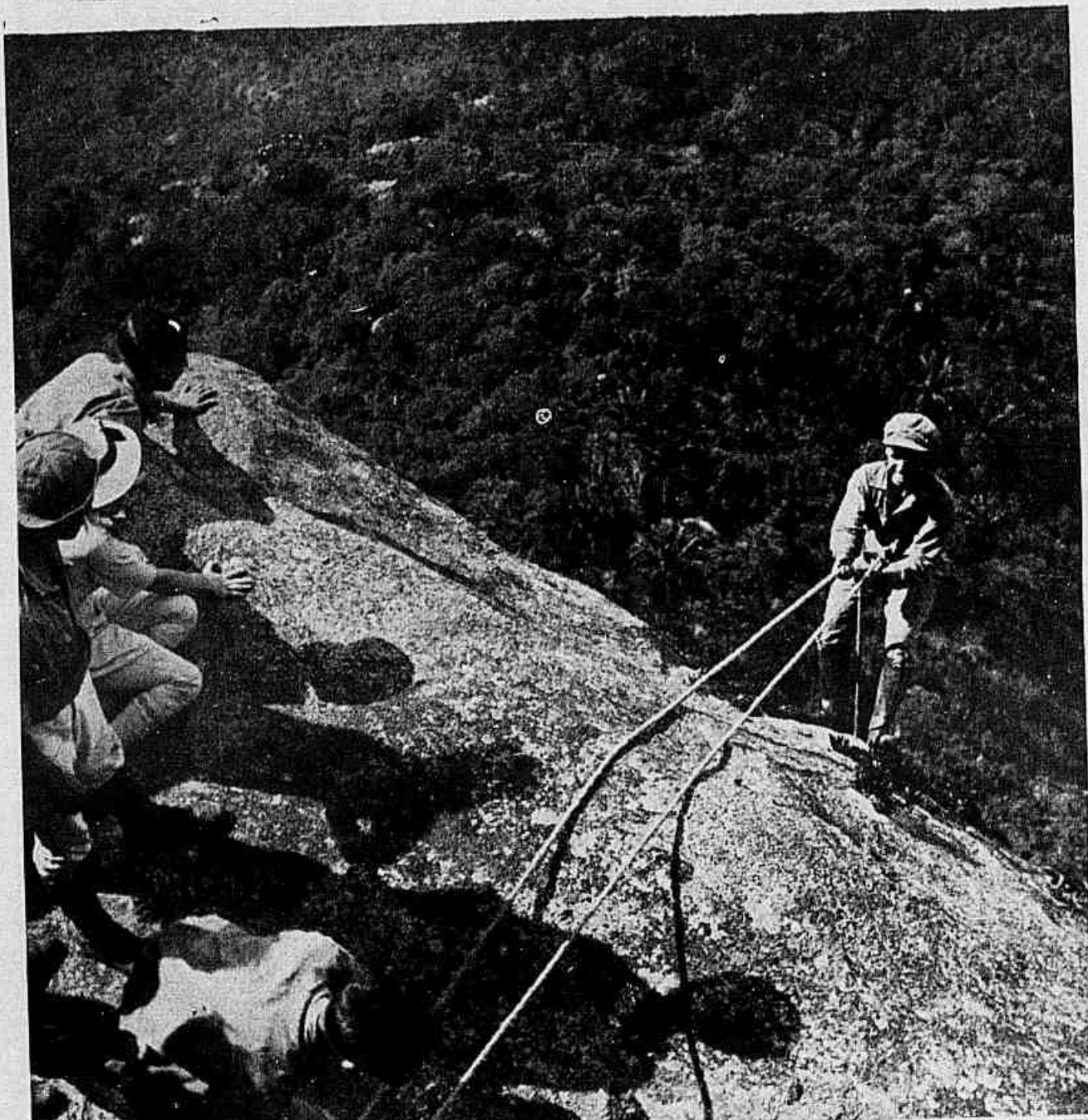




ESPAÑA CONVULSIONADA



1 — O general Franco, commandante supremo das forças nacionalistas, ao lado do general Faupel — á paisana — do exercito allemão, no seu quartel-general de Salamanca. 2 — Enquanto sobre as suas cabeças se travavam hor- ríveis batalhas aéreas, a população ci- vil se recolhia aos subterraneos e con- seguia dormir... 3 — Preludios da eva- cução de Malaga pela população civil. — Malaga photographada quando as bombas dos aviões de Franco explodiam nas ruas. 5 — Efeitos de um raid aé-reo á luz do dia: Malaga ardendo aos poucos.



Iniciando a descida.



Sustentando as cordas no alto da Gavea.



Preparando as cordas.



A Gavea vista do caminho de Niemeyer.

O sonho mais ardente dos escaladores do Centro Excursionista Brasileiro é a conquista dos pontos mais altos ainda não atingidos. A Pedra da Gavea, gigantesco bloco de granito que se ergue no Distrito Federal a 842 ms. cheios de perigosíssimos accidentes, vem sendo, ultimamente, muita commentada devido a supostos hieroglyphos na face direita do bloco de pedra que tem notavel semelhança com a cabeça do nosso ultimo imperador.

Na vespera do dia de S. Sebastião, os excursionistas partiram em caravanas conduzindo material necessario para a descida aos olhos do Imperador.

O material tecnico exigido pelas explorações anteriores constituiu uma verdadeira carga, pois os excursionistas conduziram 440 ms. de corda, cin-

Oscar Azambuja Faustino, ao passar deante de um dos olhos do "Imperador".

Uma formidavel descida na PEDRA DA GAVEA

turões de segurança, carretilhas, pregos, facões, machadinhas e material particular, bem como munição de bocca para quasi 48 horas.

O objectivo principal do C. E. B. foi coroado de exito, pois se passou bem rente ao olho esquerdo, podendo-se explorar-o minuciosamente e assim obedecendo ao programma.

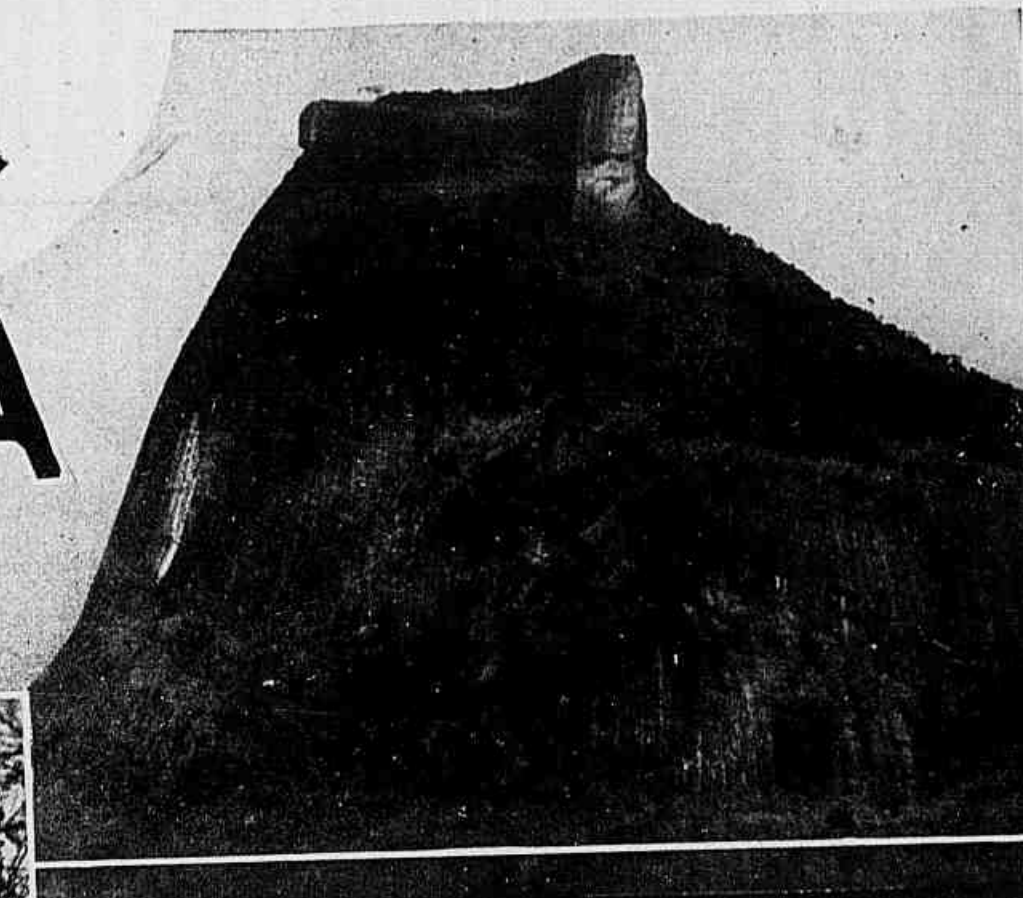
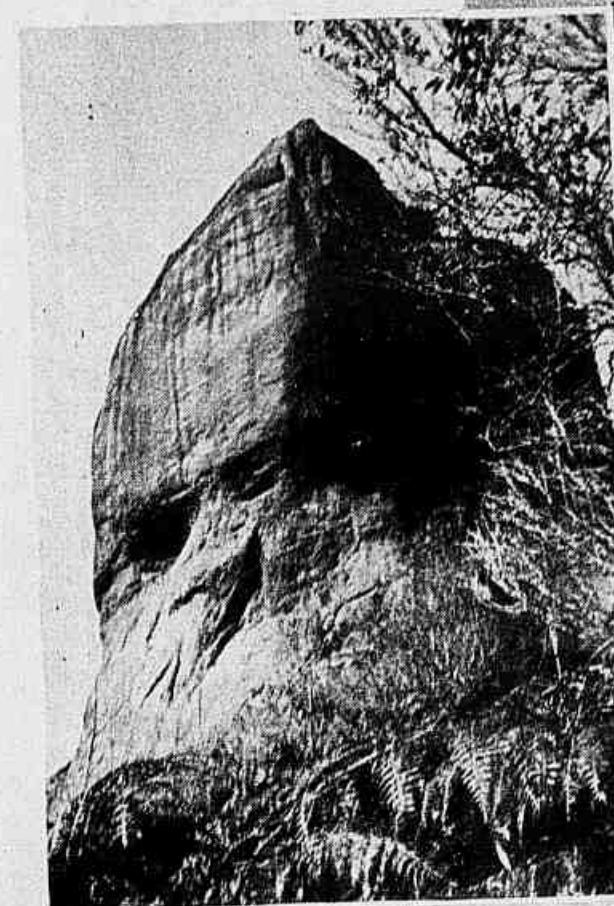
Foi a primeira vez que um ente humano desceu aquellas paragens ... excepto os Phenícios que, segundo diz a lenda, esculpiram nessa pedra a cabeça de Atlas ou Badesir (?).

A gloria da descida coube ao excursionista-escalador Oscar Azambuja Faustino, que é tido como o homem que não conhece a vertigem das alturas.

Assim, o Centro Excursionista Brasileiro tem em mãos a maior descensão effectuada em nossa terra, avaliada em 160 ms. de descida vertical, na sua maioria sem ponto de apoio.

Proximamente, o olho maior bem como outra parte desse enorme bloco de pedra serão minuciosamente explorados.

A cabeça do "Imperador" vista de perto.



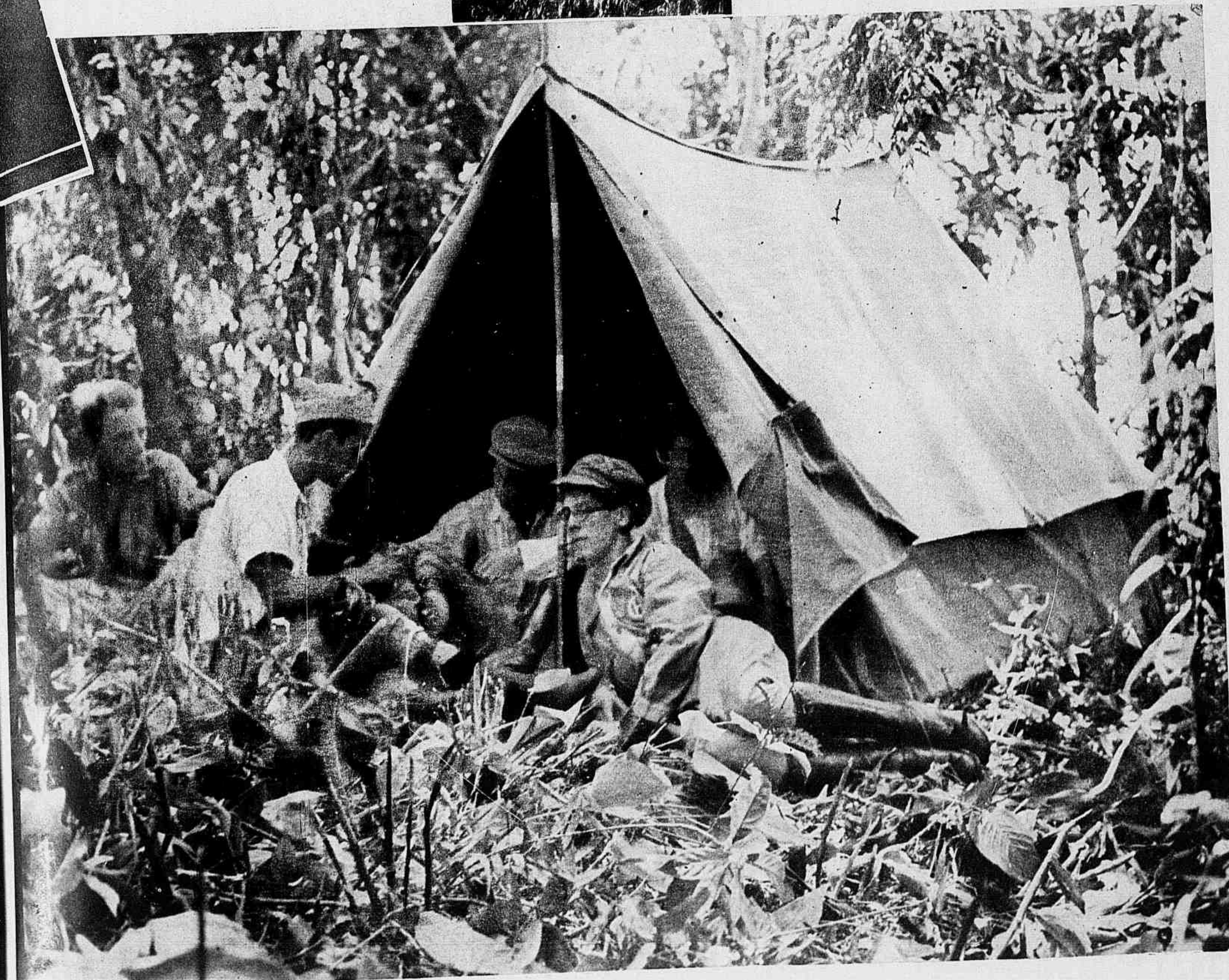
A Gavea vista da Pedra Bonita.

A descoberta de uma semelhança de placa bem junto aos supostos hiroglyphos causou enorme sensação entre os participantes.

Foram heróis no auxilio desta sensacional descida os excursionistas:

Almy Ulisséa, José de Garcia Paula, Paulo Portugal Kroff, Antonio Ivo Pereira, João de Oliveira Ford, Eliodoro Corte Real, François Back, Armando Back Guenther Buchheister, Hugo Garcia Araujo, Pierre van Velten, Ilse Dogs e Paulo Johannes Mika.

(Photos de J. G. PAULA, ALBERTO GUIMARÃES e STOP)



O amanhecer no acampamento do alto da Gavea.



A sra. Iracema Barbosa Mattos, que terminou o curso de piano do prof. Paulino Chaves.

Noticiário Elegante

Diplomaticas

O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, recebeu no palacio Rio Negro, em Petropolis, o sr. marquez André D'Ormesson, embaixador da França no Brasil, que lhe fez a entrega do Grande Cordão da Ordem do Libano, com que foi agraciado pelo governo francez.

O illustre diplomata fez-se acompanhar nessa cerimonia pelo sr. Liautey, filho do illustre general francez, que foi por esta occasião apresentado ao presidente da Republica.

Apresentou-se ao ministro das Relações Exteriores, por ter chegado a esta capital, em gozo de suas férias regulamentares, o embaixador Gilberto Amado.

Consta nos circulos diplomaticos norte-americanos que o embaixador Jefferson Caffery será o indicado para plenipotenciario no Brasil, em substituição do sr. Gibson, que irá para Bruxellas.

O sr. Roosevelt deverá pedir o *agrément* para o sr. Caffery dentro de breves dias.

Deverá chegar em dia da proxima semana ao Rio de Janeiro o sr. Izidro Ramirez, novo ministro plenipotenciario do Paraguay no Brasil.

O illustre diplomata fará, immediatamente após a sua chegada, a apresentação de suas credenciaes, partindo depois para Buenos-Aires, para continuar tomando parte na Conferencia da Paz do Chaco.

senhora, o sr. Victor Maurtua, embaixador do Peru no Brasil.

O seu desembarque foi concorridissimo.

Seguiu em dia da ultima semana para o Mexico, afim de assumir o seu novo posto diplomatico, o 1.º secretario de embaixada, dr. Affonso Barbosa de Almeida Portugal, que exercia o cargo de official de gabinete de ex-ministro Macedo Soares.

O dr. Affonso Portugal, que viajou em companhia de sua senhora, teve um embarque muito concorrido, notando-se entre as pessoas presentes figuras de destaque da nossa diplomacia e da sociedade.

O ministro do Brasil em Vienna e a senhora Souza Leão Gracie ofereceram dia 5 deste mez, por occasião do aniversario de sua filha a senhorita Verônica, um baile ao mundo official e diplomatico e á sociedade viennense.

Os salões da Legação do Brasil regor-gitaram, tendo estado presentes, entre outras pessoas, o ministro das Relações Exteriores e senhora Guido Schmidt.

Veranistas

para Cambuquira — o capitão Carlos de Carvalho Rego;

para Petropolis — o sr. Alfredo Vianna, senhora e filhas;

de Poços de Caldas — o dr. Antonio Ribeiro de Sá;

de Javary — o dr. Agamemnon Serôa da Motta e sua senhora.

Chegou ao Rio, acompanhado de sua

M. DE D.

Aniversarios

FEVEREIRO 27 a senhorita Nair Soares ; os dres. Neves da Rocha, Leandro Muniz Leal da Motta e João Pereira de Carvalho.

FEVEREIRO 28 as sras. Judith Gama Barreto e Sylvia Jannuzzi Pereira ; senhoritas Eurydice Lobo da Silva, Marina Corina Fleiuss, Maria de Lourdes Fonseca, Cecilia Hannibal Porto, Odette Gomes Vieira de Castro, Geralda Arruda de Brito e Maria José Cavalcanti de Albuquerque ; o dr. Antonio Bernardino dos Santos Marques ; o dr. Leandro Motta.

MARÇO 1 a senhora Valentim do Nascimento ; o dr. José Ramalho Avellar Brandão ; o general Nestor Passos, ex-ministro da Guerra.

MARÇO 2 a sra. Lucília Campista Santos ; as senhoritas Nair Mourão do Valle e Marieta de Andrade Pinto ; os dres. Luiz Augusto de Moraes Jardim e Antonio Creto.

MARÇO 3 a sra. Lucília Gomes Nery ; a senhorita Guiomar Lima Figueiredo ; a laureada pianista paulista, senhorita Dinorah de Carvalho.

MARÇO 4 a sra. Esther de Barros Santos Dias ; as senhoritas Ilka de Andrade Neves e Eunice Pereira da Silva ; o dr. Carlos da Silva Araujo.

MARÇO 5 a sra. Julieta Telles de Menezes ; as senhoritas Magda Pereira, Nair Lirio de Si-queira e Laura Lisboa Coutinho ; os dres. Oswaldo de Noronha, Raul Penido e Theophilo de Azevedo.

Noivados

— a senhorita Carmen Fonseca e o tenente José França ;

— a senhorita Wanda Seabra Almeida e o sr. Ayrton de Amorim Santos ;

— a senhorita Odaléa Lopes Pereira e o sr. José Maria de Araujo Costa ;

— a senhorita Nair Alves Caldas e o sr. Antonio Julio Netto ;

— a senhorita Dulce Villarinho e o dr. Alvaro Gomes Sobral ;

— a senhorita Tilinha Accioly Antunes e o tenente-coronel Godofredo Franco Faria.

Casamentos

— a senhorita Carmela Di Palma e o sr. Gercio de Carvalho ;

— a senhorita Conceição da Silva e o sr. Domingos Pires ;

— a senhorita Clarinda Damasceno e o sr. Luiz de Freitas ;

— a senhorita Edith Pinto Movado e o tenente Augusto de Moura Diniz ;

— a senhorita Zilah Fróes Pereira da Silva e o sr. Walter Rodrigues Fortes ;

— a senhorita Vera de Miranda Ferreira e o dr. Affonso Varzea ;

— a senhorita Marina de Araujo Lima e o dr. Francisco Noronha ;

— a senhorita Maria de Muller Bueno e o dr. Oswaldo Adalberto Guimarães.

Babies

O sr. Oswaldo da Fonseca Porto e sua senhora d. Zuleika Lopes Porto participam o nascimento de seu filho, o menino Decio.



A senhora Raul Leite em uma linda e rica fantasia de Pierrot.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

NOSSA CAPA

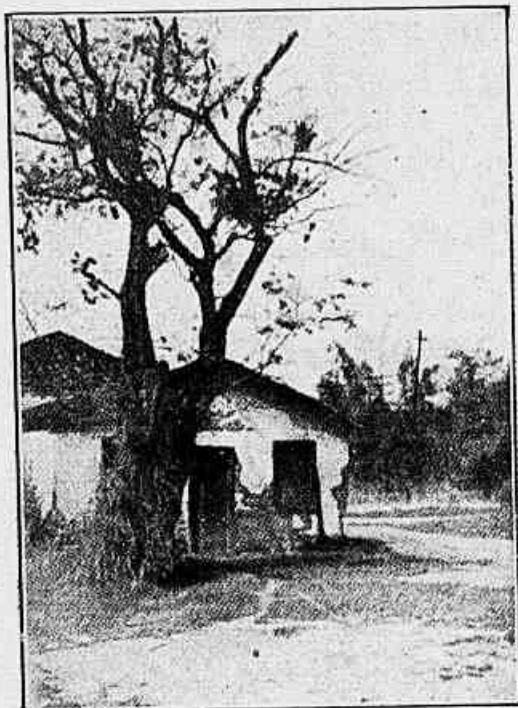
"Lar abandonado" é o nome que o sr. Paulo Heymann, do Photo Club Brasileiro, deu á sua linda photographia, que estampamos, em trichromia, na capa deste numero da REVISTA DA SEMANA.

Um recanto da Avenida Automovel Club, que vae da Avenida Suburbana á cidade de Petropolis. A objectiva curiosa do sr. Heymann procurou um recanto cheio de desolação. Uma ruinaria velada por uma arvore annosa, em ruinas tambem.

Casebre e arvore — aquelle esborado, com vontade de cahir, e esta quasi sem galhos e sem folhas, com vontade de morrer, ambos se casam no ambiente de saudade, como sombras do Passado que espiam para uma rodovia onde palpita a vida intensa do Presente. Na casinha, onde os tijolos repontam,

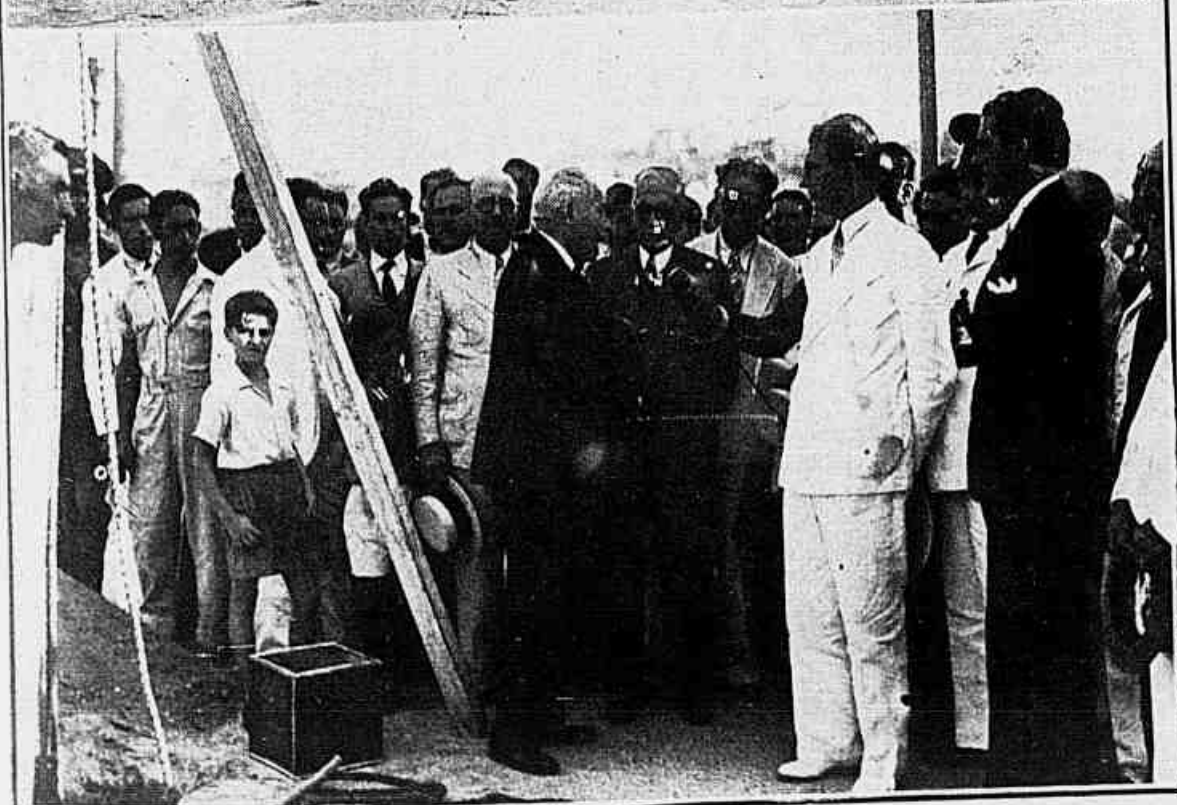
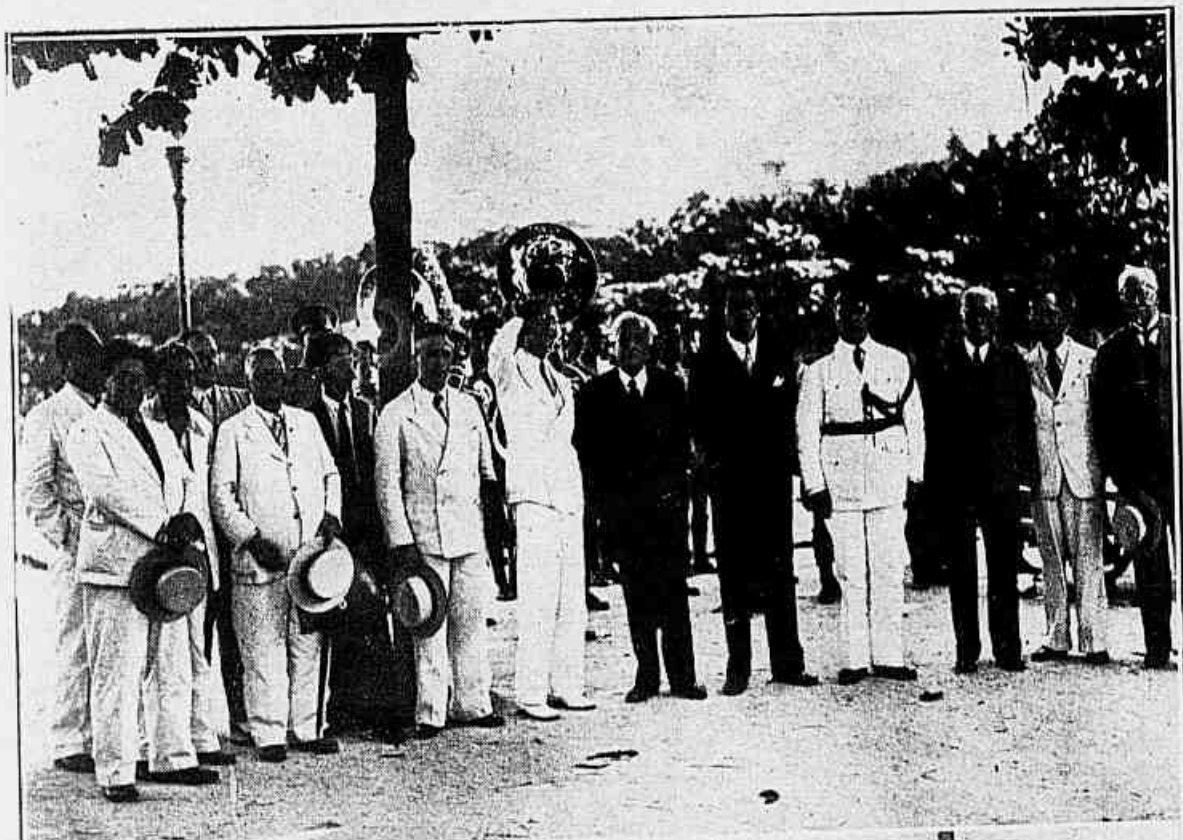
desconjuntando-se, das brechas do reboco, quantos sonhos de amor palpitarão, coloridos e felizes, escondidos da vida ambiente pelas janellas toscas e pelas portas cerradas! Na velha arvore, esgalhada e triste, onde dominam as parasitas, quantos ninhos se desatavam em pipilos e cavatinas matinaes! Agora, o casebre e a arvore são dois espectros que mostram que a obra do homem é fragil e que a da Natureza tambem perece.

Mas a alma humana tem de, insensivelmente, deixar a arvore que se vê no



abandono e considerar a tristeza tumular que envolve o "lar abandonado", erguido — sabe Deus como! — para a gloria de um sonho e agora cahindo aos poucos como um sonho que vae morrendo...

O monumento a Varnhagen



Entre as comemorações do proximo centenario do Instituto Historico, figura a inauguração do monumento a Francisco Antonio Varnhagen, visconde de Porto Seguro, o maior historiador do monumento a Ipanema, foi lançada, á avenida Augusto Severo, a pedra fundamental do monumento, obra do prof. Corrêa Lima. Fixamos aqui dois aspectos da solemnidade, representando o ultimo delles o momento em que orava o sr. Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico.

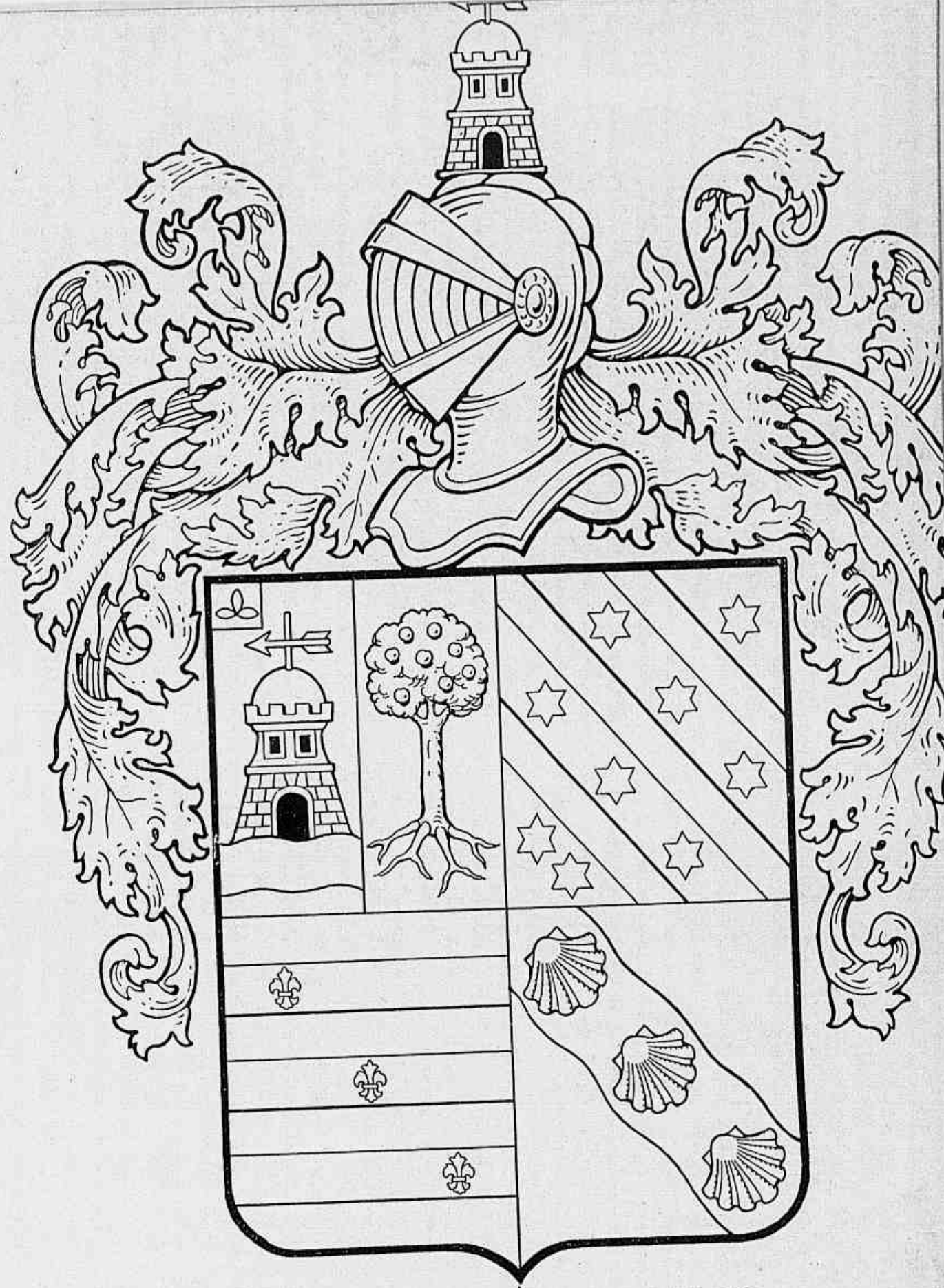
ARMORIAL BRASILEIRO

Acompanha a presente edição da REVISTA DA SEMANA, conforme annunciámos no nosso ultimo numero, uma nova folha, em separado, do *Armorial Brasileiro*. E' a undecima que offerecemos aos nossos leitores, em edição luxuosa, a que não faltam os requisitos da Arte e o valor historico.

O *Armorial*, sabem-n'o todos os que teem acompanhado a nossa edição periodica, é uma obra relevante e — podemos affirmar — a unica até hoje pu-

blicada com rigorosa exactidão. O assumpto tem dado logar a varias publicações incompletas e claudicantes; a nossa, dizemol-o com orgulho, é completa e perfeita, na parte illustrada mercê das illuminuras de Luiz Gomes Loureiro, e na litteraria em razão da competencia insophismavel de Egon Prates Pinto, uma das maiores autoridades com que nós contamos em heraldica.

Publicamos hoje o brazão de armas de Manoel Rodrigues Campello, cavalleiro professo na Ordem de Christo, capitão de Infantaria paga do Terço de Recife.

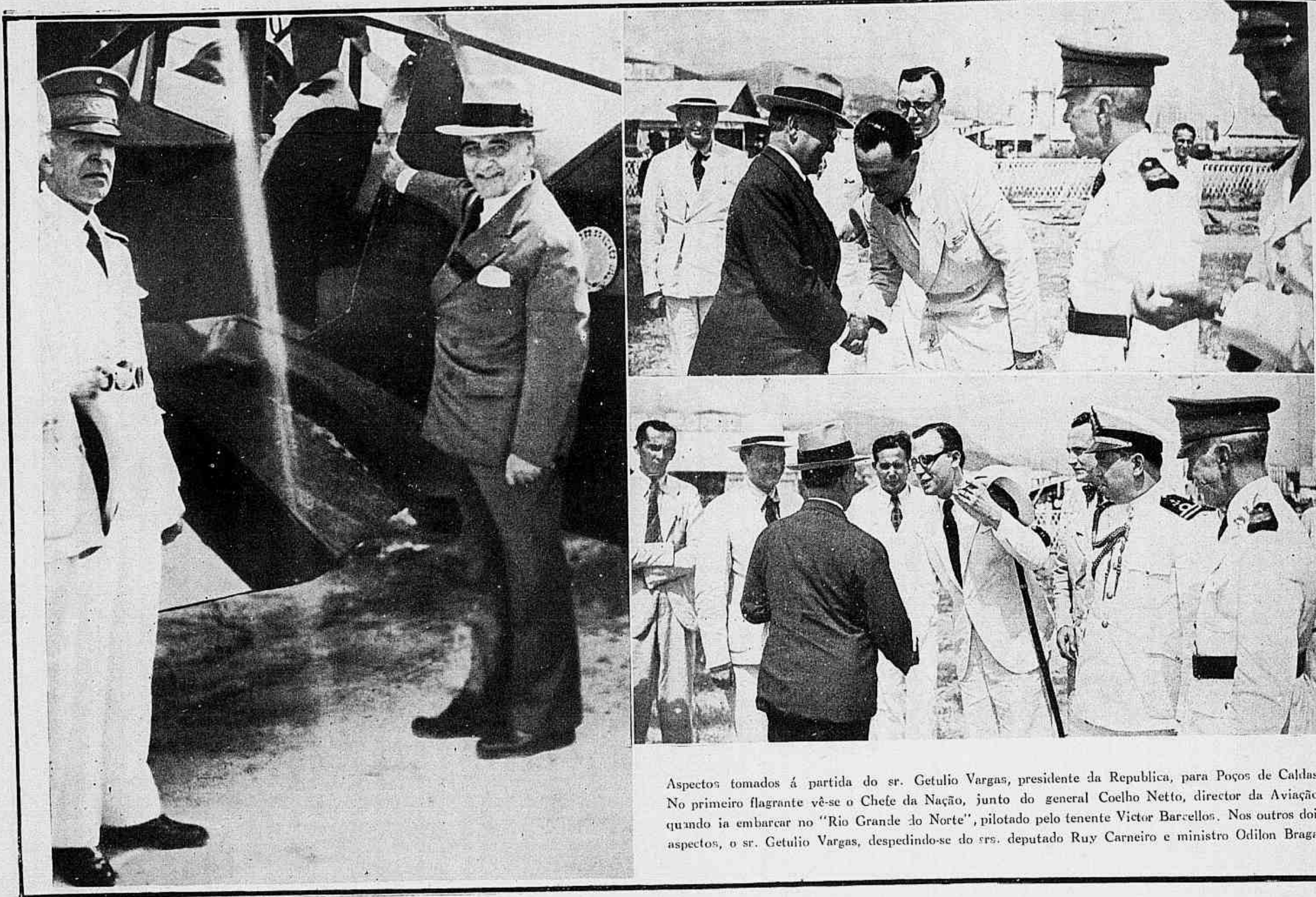


Professora Maria Billoro



A hora de arte realizada na Associação dos Artistas Brasileiros em homenagem á professora Maria Amelia de Paiva Billoro. Tomaram parte no programma as seguintes artistas: sras. dr. Abdias Vieira, Gulnar Bandeira, Alayde Briani, Suzette Pelaracci; senhoritas Jeanne Ducar, Rosette Amaral, Rosina de Assis, e o sr. Iberê Gomes Grosso. Dançaram numero de musica classica as meninas La Geyer e Elzita Carvalho. A homenageada — que se vê assignalada e que tem á direita a sra. Gulnar Bandeira — fez-se ouvir ao bandolim, com grande successo.

A partida do Chefe da Nação para Poços de Caldas



Aspectos tomados á partida do sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, para Poços de Caldas. No primeiro flagrante vê-se o Chefe da Nação, junto do general Coelho Netto, director da Aviação, quando ia embarcar no "Rio Grande do Norte", pilotado pelo tenente Victor Barcellos. Nos outros dois aspectos, o sr. Getúlio Vargas, despedindo-se do srs. deputado Ruy Carneiro e ministro Odilon Braga.

Os filhos de Tolstoi

Os filhos de Leão Tolstoi vivem espalhados pelo mundo. Dois delles residem em Paris, um na America do Norte, outro ainda perto de Casablanca e, finalmente, uma filha em Roma. E foi nesta cidade que boa parte da familia se reuniu recentemente.

Celebrava-se o casamento duma neta do grande escriptor. Miguel Tolstoi, o de Africa, acompanhado de sua esposa e de seu filho Wladimir, resolveu, depois dalguns dias na capital italiana, visitar Paris antes de voltar para a sua herdade

africana. Hospedou-se num hotel modesto da capital franceza e, tendo tomado passagem no navio mixto *Cap Quentin*, a partir de Dunkerque, entreteve os dias que faltavam para o embarque em passeios e visitas aos logares e monumentos famosos. Chegou a manhã da partida para Dunkerque; Miguel Tolstoi pediu a conta do hotel; levando, porém, a mão ao bolso, verificou que lhe tinham *balido* a carteira.

Foi dada queixa á Policia, mas em vão. A situação do filho de Tolstoi tornou-se deveras afflictiva. Felizmente — e como nem sempre acontece nos romances de

seu pae — tudo se arranjou á ultima hora. Uma sociedade de beneficencia lhe adelantou o dinheiro necessario para o hotel e para as despesas miudas da viagem. E ainda elle teve tempo de alcançar o *Cap Quentin*.

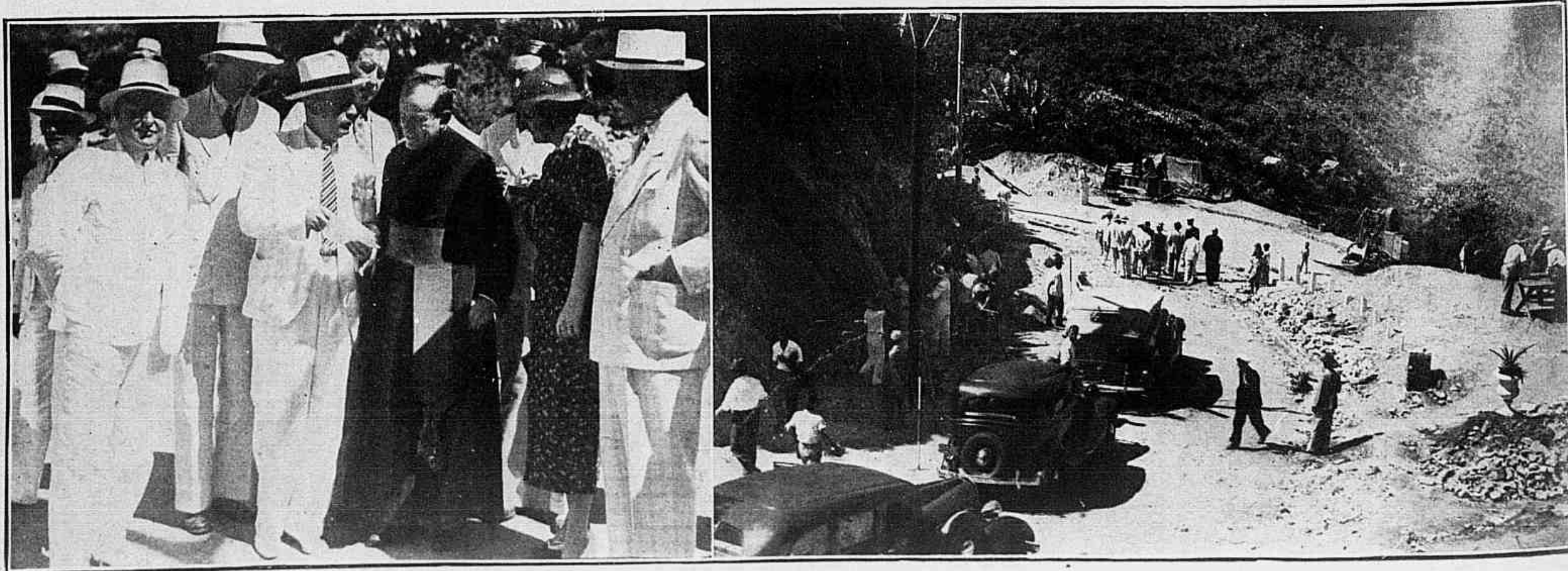
Vagões dancings

A direcção dos caminhos de ferro tcheques resolveu adicionar aos trens que partem de Praga com destino ás estações de sports de inverno "vagões-dancings" de quatro eixos.

Esses carros, arrançados com um luxo especial, têm uma pista de dança com espaço para vinte pares. E um aparelho de radio fornece a musica necessaria para o caso.

Essa innovação estava sendo acolhida com entusiasmo pela mocidade sportiva de Praga que tomava de assalto os carros em questão. Parece, no emtanto, que a concorrência de dançadores era muito maior á ida do que á volta... Sem duvida por causa das fadigas e das quedas que fatalmente comporta a aprendizagem do ski.

TRAMPOLIM DO DIABO



O conejo Olympio de Mello, prefeito do D'stricto Federal, inspecionando as obras que se estão realizando na pista do Circuito da Gavea com alargamento de curvas e perfeita pavimentação para a proxima corrida de automoveis.



Costume das Damas do Paço (Começo do século XIX).

Flamengo e Ganges

E' espectáculo dos mais curiosos o banho de mar ali no Flamengo, "au grand complet". Gente de toda a côr. Gente de toda a parte. E o tumulto, a promiscuidade fazem lembrar o celebre banho do rio Ganges. O banho do rio Ganges é uma das scenas mais pittorescas e impressionantes do mundo inteiro. O povo crê que as suas aguas são sagradas; e centenas de milhares de peregrinos se vão alli banhar, na esperança de maravilhosos beneficios.

A India é como o Brasil um paiz onde faz muito calor. Durante muitos seculos viveu a sua vida particular isolada do resto da Asia, senhora absoluta de seus usos e costumes. O banho do Ganges,

segundo o seu ritual, era mais que sublime, era santo. Curava todos os males. A historia da India, a perola do Oriente, como é conhecida, é muito mais antiga que a dos paizes europeus. As suas lendas, cheias de mysteriosos encantos, atravessam o mundo ha mais de dois mil annos. Muito antes de Homero ter cantado a historia da queda de Troia, muito antes de Romulo ter fundado Roma, as tradições indianas exaltavam os seus heroes. Os sabios até hoje estudam e propagam as leis de Manú.

O Ganges, muito antes de chegar ao mar, divide-se em grande numero de rios de aguas batidas e limpidas, cahidas de altas escarpas na parte occidental, e que correm caudalosas, levando com ella todo o mal dos peregrinos que alli se banham diariamente. Quando sopra o

vento do Tibet, a concorrência é maior. Homens e mulheres, gente robusta e gente enferma, ricos e pobres, nativos e estrangeiros brancos, todos procuram a graça das aguas, quando ellas veem desembocar no mar; e o espectáculo é deveras emocionante, tal a fé com que os devotos se entregam á correnteza. As aguas levam todas as maldades. E fazem verdadeiros milagres.

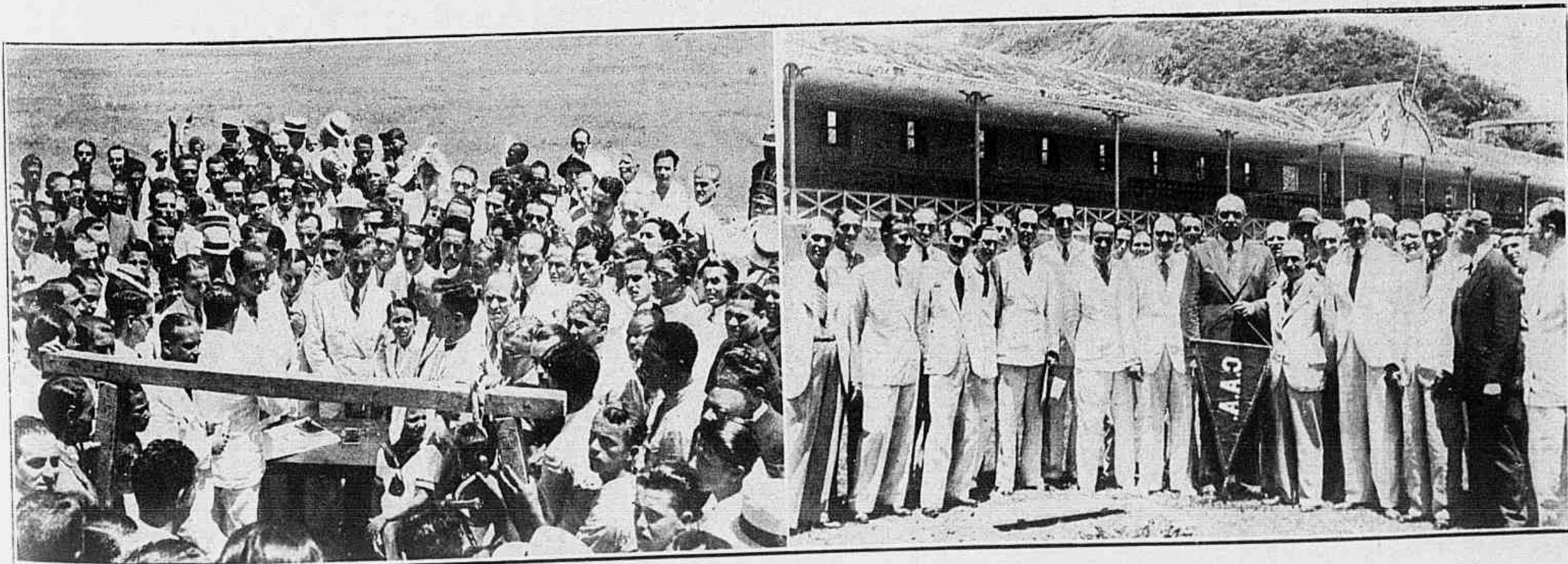
A multidão que se acotovela no Flamengo busca talvez o mesmo resultado e é, dalgum modo, parecida com a da India. Aqui, uma morena de lamina de cobre polida, cabelleira negra e rebelde que a luz do sol valorisa em colorido cambiante; alli um cavalheiro magricela e envelhecido que nos faz lembrar o "Gandhi"; mais além formidável matro-

na que é um verdadeiro elephante branco... Enfim, uma multidão de mil aspectos perturbadores. Uns para emagrecer, outros para engordar, pequenas delambidas para encontrar força e vigor nos peitos angulosos e antiestheticos, todos procuram melhor saude ou melhor ventura naquella agua tão grossa e tão parada:

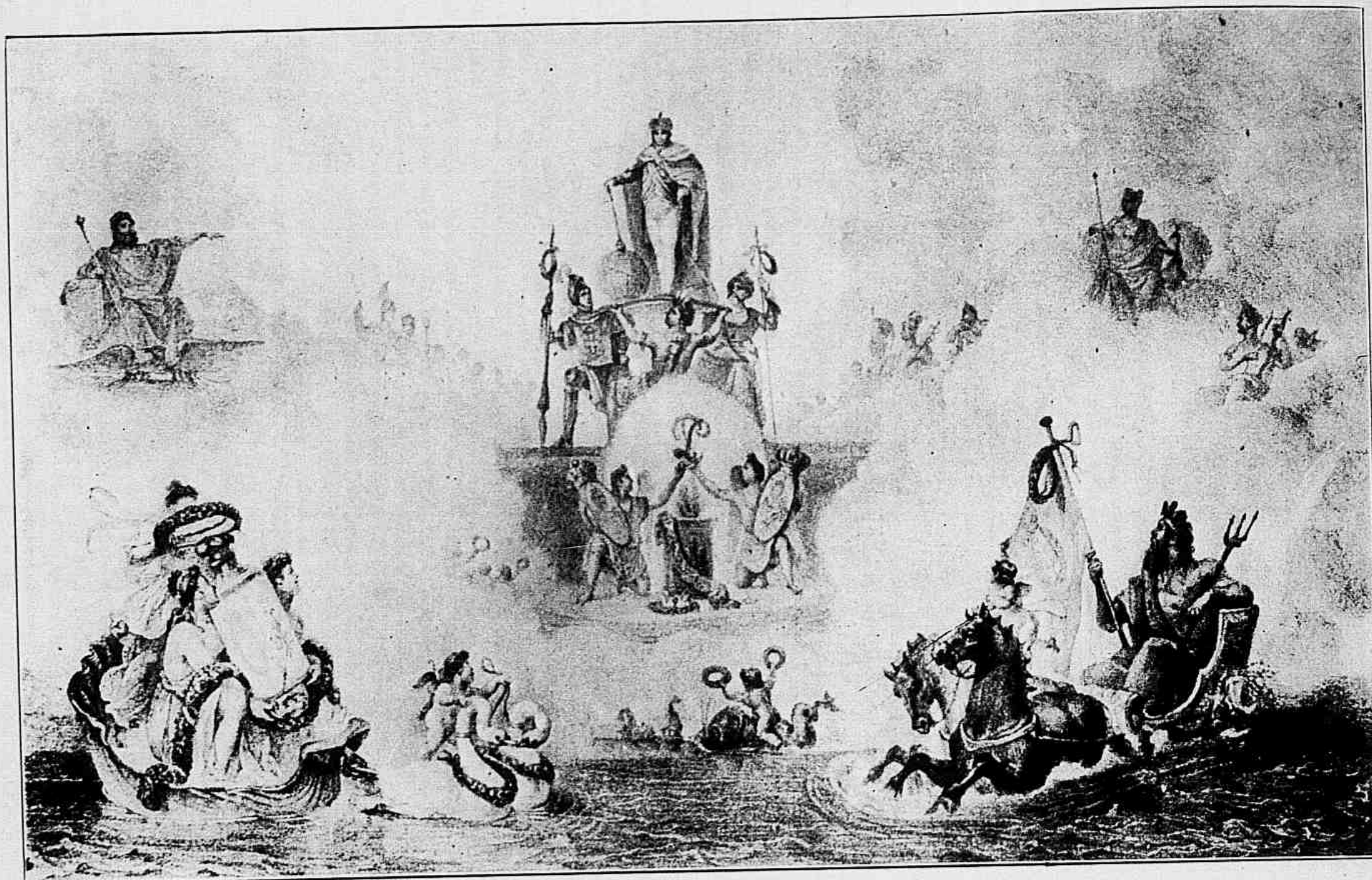
Ainda se houvesse uma ressaca permanente, eu acreditaria nos seus effeitos therapeuticos. Como massagem, pelo menos. Mas assim... A meu ver, as aguas do Flamengo devem produzir resultado contrario ao das aguas do rio Ganges.

ODETTE BARCELLOS.

BOTAFOGO F. C.



O lançamento da pedra fundamental da nova praça de sports do Botafogo F. C. A' esquerda, um flagrante da cerimonia; á direita, um grupo de veteranos do alvi-negro presentes á festa.



Decoração do Bailado Historico (Inicio do seculo XIX).

(Da collecção do Instituto Historico).



Flagrantes colhidos no cemiterio de São Francisco de Paula ao realizar - se, no domingo ultimo, a demonstração patriótica á memoria de Francisco Manoel, promovida pelo Centro Carioca, pela passagem da data em que nasceu o autor do Hymno Nacional. O aspecto ao alto mostra o monumento do grande musico caprichosamente ornamentado; ao lado, a cerimonia, no instante em que orava o sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico.

Francisco Manoel



OS redactores da *Gazette de Lausanne* iam chegando aos poucos, envoltos em suas pesadas capas, esfregando as mãos por causa do frio cortante daquela manhã de Fevereiro. A cidade ia se movimentando para o commercio habitual.

Misturada ao pessoal que entrava, appareceu uma moça envolta numa capa impermeavel e, ao porteiro, pediu para falar ao director do jornal.

— Em que posso servir-a, Mademoiselle? — perguntou o director, raspando as palavras com as cerdas de seu bigodão grisalho.

— Perdõe meu atrevimento — disse a moça. — Dedico-me a um genero especial de reportagens e vim aqui saber se é possível escrever algum artigo para o seu jornal.

— Que reportagem seria essa?

— Chronicas, ensaios sobre as condições de vida dos vencidos, dos desprotegidos, enfim dos...

— Hum! Não creio que essa seja tarefa de que uma senhorita possa occupar-se. Além de impropria, é arriscada. Seu nome por favor?

— Mad.lle Yvonne Duchamps... Entretanto, eu poderia offerecer uma prova de meu trabalho.

— Não é meu habito desanimar quem quer se aventurar na carreira do jornalismo. Estou disposto a offerecer-lhe uma oportunidade e, como se trata de reportagens, a senhorita poderia começar entrevistando, por exemplo, o celebre escriptor Gaston Berget, que ha dois dias chegou a esta cidade.

— Não é o meu genero. Prefiro entrevistar gente do povo, que pode offerecer margem para bons assumptos. Admiro o escriptor de que o senhor me fala, já li muitos dos seus romances, mas acho que me faltaria geito para entender-me com elle.

— Está direito, Mademoiselle. Não quero contrariar-a. Traga o artigo que entender. Sendo aceitavel, publico-o-hei, pagando-o como a qualquer um dos redactores effectivos.

Emquanto a moça conversava com o director, os outros redactores commentavam de varios modos a presença della e sua pretensão.

— Estão vendo? A saia se mette por toda parte. Agora vamos ter reportagens escriptas a *bâton de rouge*, salpicadas de pó de arroz.

— E' mulher e basta. Fingirá entrevistar algum figurão da Liga das Nações, escreverá uma fantastica revoad de mentiras amaveis e o figurão, lisonjeado, não as desmentirá.

Yvonne Duchamps nem sequer os olhou. Cumprimentou o director, agradecendo, e saiu calmamente, sem mostrar o menor signal de alegria pelo favoravel acolhimento que o director lhe fizera.

Nascera em Yverden, mas havia alguns annos se achava em Lausanne, sem parente algum, vivendo numa pensão modesta no bairro de La Palud. Fizera num collegio bons estudos, que lhe forneceram boa disposição para escrever pequenas chronicas e contos, alguns aceitos e publicados em revistas pouco conhecidas. Mas, ha alguns mezes, houve verdadeiro furacão em sua vida, que ia passando com calma encantadora. Seu noivo, um rapaz de nome Denis Sarcey, de boa indole, correcto e trabalhador, foi aos poucos sendo arrastado

AS GUINADAS DA SORTE

e empolgado pelo jogo. De perda em perda foi descendo, precipitando-se mesmo no abysmo. No curto tempo de alguns mezes reduziu-se á miseria, perdeu o emprego. Um dia Yvonne, que tudo fizera para desviar-o dessa desgraça, recebeu um bilhete, com estas poucas palavras: "O maldito jogo acaba de arruinar-me completamente. Não sou digno de casar-me contigo, embora continue a amar-te. Poupo-te essa infelicidade. Esquece-me. Espero que encontres quem te faça feliz, como mereces. Adeus."

Este despedida laconica deixou profunda mágoa, uma chaga aberta no coração de Yvonne, que durante seus vinte annos nunca soffrera tão cruel decepção. Como se isso não bastasse, sem demora outra grande decepção ella recebeu. A firma onde trabalhava como dactylographa falliu, devido a infelizes transacções, e ella viu-se privada do emprego.

Suas poucas economias dariam para

A moça observava-os attentamente, disfarçando sua attitude com a leitura de um jornal. Sua intenção era entrevistar um delles, mas isoladamente. Esperou hora e meia, até que os viu se despedirem, o de chapéo afastando-se a passos vacilantes e o outro ficando sentado no banco.

Yvonne estava decidida a não perder a occasião, embora sentisse certo receio em abordar algum sujeito mau. Levantou-se do seu banco e foi resolutamente sentar-se ao lado do desconhecido, pondo-se logo a ler com fingida attenção o jornal. O outro nem se mexeu, ficando a olhar no vacuo, com ar de resignado, de quem até os pensamentos fogem.

Animando-se enfim, ella disse:

— Que lhe parece esse procedimento da Liga das Nações?

O desconhecido virou-se lentamente e encarou-a sem manifestar surpresa, por se achar em presença de uma moça attrahente e vestida com certa elegancia, e respondeu:



— Que poderia eu dizer? Não me interessa a Liga, nem o que ella faz.

Quem se surpreendeu foi Yvonne por deparar com um jovem de apparencia sympathica, feições regulares, corado, demonstrando saude e robustez. Logo ella pensou que esse moço devia ser um desempregado e, aproveitando o inicio da conversa, disse:

— E' verdade. O senhor não poderia se occupar de politica na situação em que o vejo. Está desempregado, se não me engano?

— Não se enganou, senhorita. O maldito jogo esfarrapou minha vida, perdi dinheiro meu e dos outros, perdi o emprego e quando ia tambem perder a esperança...

— Não diga isso... nunca se deve desesperar, especialmente um moço como o senhor, ainda com saude e com disposições para o trabalho.

— Ah! Aposto que a senhorita, por se achar aqui, deve estar mais ou menos nas mesmas minhas condições.

— E' isso mesmo. Não aposte, porém, que isso tambem é jogo. Eu sou uma victima indirecta do jogo. Meu noivo,

empolgado por elle, foi descendo todos os degraus da desventura até que se despediu de mim, desfazendo o noivado. Fiquei acabrunhada e, como as desgraças vêm sempre aos magotes, perdi meu emprego.

— Nisso somos companheiros. Já é um consolo... do espirito.

O desconhecido falava tão bem, empregando phrases correctas e especiaes inflexões de voz, que Yvonne ficou admirada de que um moço de tão apurada cultura não lograsse encontrar uma occupação. Ouviu-o contar sua triste historia de victima de jogo, com descrições taes que a deixaram longo tempo a escutar-o, embevecida, sem atraver-se a interrompelo com perguntas.

Que esplendido artigo não seria aquelle para o jornal?

Por fim, quando o desconhecido chegou ao fim da historia, ella disse:

— Sua aventura é muito parecida com a de meu noivo. Pode-me dizer seu nome?

— Meu nome? Que adiantaria dizello? Sou um Jean Bictau qualquer, sem eira nem beira.

— Não pode ser um homem qualquer quem fala tão bem como o senhor e que, por isso, só merece encontrar-se occupando uma elevada posição na vida.

— Parece que á senhorita tambem não faltam essas qualidades que me attribue. Posso saber seu nome?

— Sou uma Yvonne Duchamps qualquer.

— Não é o caso. Podemos não ser coisa nenhuma neste mundo, mas ha sempre quem sympathize com a nossa pessoa.

— E' tarde — disse Yvonne levantando-se. — A conversa foi muito agradável e desejaria vel-o amanhã. Quem sabe se consigo arranjar alguma collocação para o senhor.

— Não pense nisso. Trate de sua vida. Amanhã esperarei aqui... pois não tenho outra coisa a fazer.

Despediram-se. Elle ficou sentado no banco. Ella dirigiu-se com passo apressado para seu quartinho, e pelo caminho ia remoendo as phrases mais rebuscadas com que enfeitaria seu artigo.

Rabiscou, corrigiu, copiou, recopiou, até que, prompto o artigo, foi levado ao director da *Gazette*.

— Aqui está o artigo — disse ella, quando se achou na presença do director que, distraido, quasi não se lembrava mais della.

O director tomou o artigo, contou as laudas, leu o titulo "As guinadas da sorte" e começou a ler, executando imperceptiveis movimentos da cabeça, movimentos que não se sabia se de approvação ou de desprezo. Finda a leitura, cofiou o bigodão e levantou a cabeça, esboçando um sorriso.

— Não está mal — disse. — Vou publical-o, como prometti.

Tomou um bloco de papel, rabiscou alguma coisa e entregou-o á moça.

— Pode ir receber na caixa.

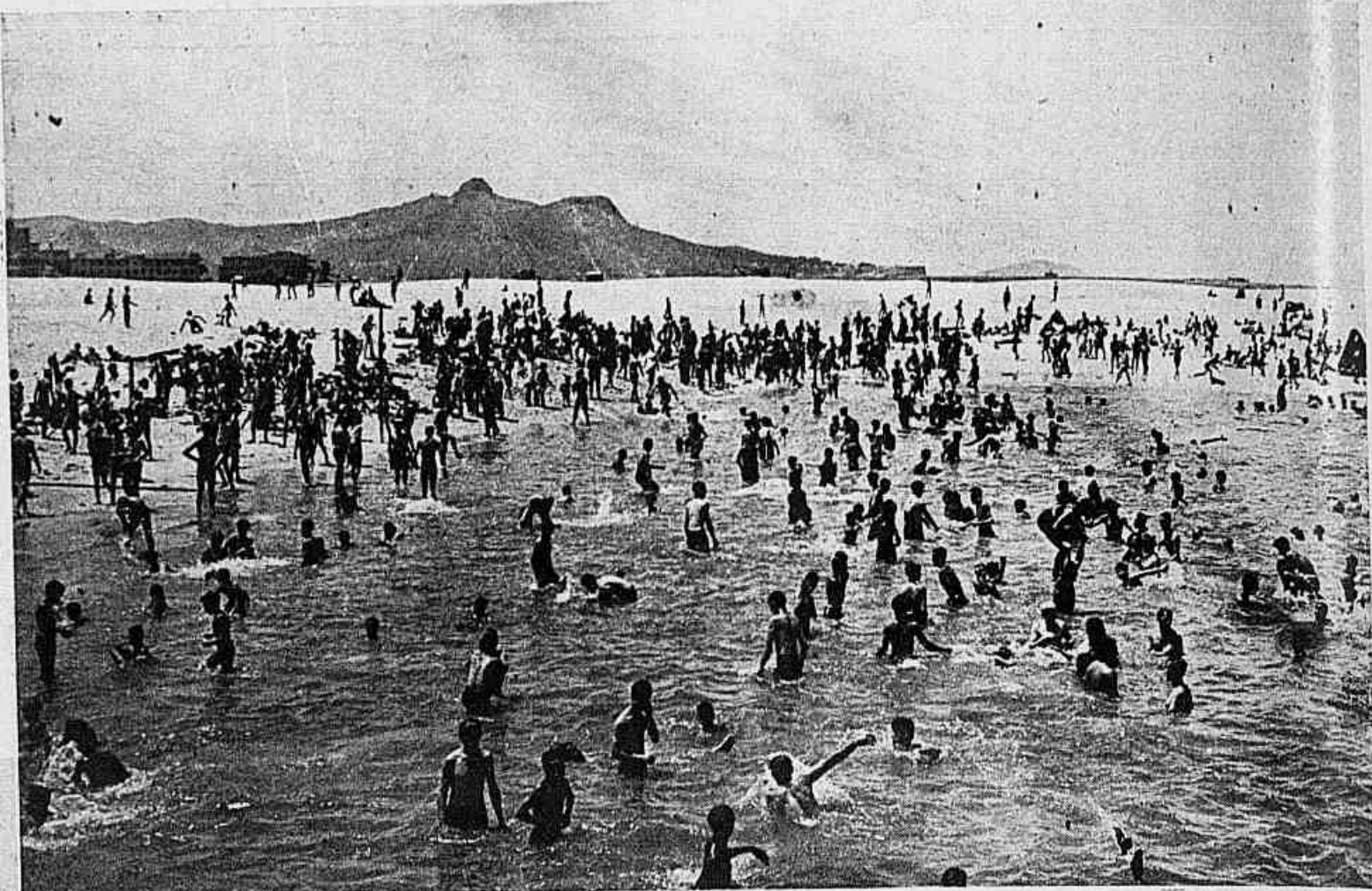
— Não lhe parece muito cedo, senhor director? — objectou ella — Meu artigo está incompleto. Para completal-o tenho que escrever a continuação amanhã.

— Receba e escreva o resto.

No dia seguinte Yvonne pde ler, com o coração aos saltos, seu artigo publicado na *Gazette* em lugar de destaque.

— Bom signal! (rejubilou-se). Vou

O banho na Praia das Virtudes



A Praia das Virtudes celebrou-se ultimamente no noticiário tragico da cidade, pelo numero de afogamentos. Essas dolorosas occorrencias impuzeram a instalação de um posto de salvamento. A nossa objectiva fixou os dois aspectos que aqui se vêem, collidos á hora do banho, quando da inauguração do Posto.

mostrar-o áquelle coitado de Jean Bictéau; assim elle saberá, ao ver seu nome no jornal, que não é, como disse, um Jean Bictéau qualquer.

Dirigiu-se aos cães de Ouchy e encontrou-o no mesmíssimo banco, como se desde o dia anterior não se tivesse levantado dalli.

— Bom dia, snr. Jean. Olhe! Sua historia sahiu publicada.

— Ah! Então a senhorita é jornalista? Entrevistou-me. Deixe ver.

Jean Bictéau leu com evidente attenção, com frequentes sorrisos de approvação, inclinando a cabeça com ares de entendido e, por fim, disse:

— Muito bem! Muito bem! O que tem muita graça é que eu acabei de ler ha pouco um artigo na "Tribune" relatando uma historia parecida com a sua, mas não encontrei assignatura nenhuma. Foi a senhorita que a escreveu?

— Eu? Absolutamente! Já é muito ter conseguido acolhida na *Gazette*. Quem seria?

— Sei lá. Estamos sendo espiados — respondeu Jean Bictéau, rindo. — Em todo caso, não valia a pena que a senhorita se occupasse de mim.

— Se valeu! Pode alguém interessar-se por si. Olhe, com o que ganhei pelo meu artigo podemos ir almoçar no restaurant.

— Com esta roupa?

— Comtudo está apresentavel. Iremos num restaurant de segunda.

— Tem graça. Quem devia convidar seria eu. Estamos trocando os papeis.

— Aceite, por favor. Retribuirá quando alguma occupação lhe dêr os meios.

Almoçaram alegremente como dois camaradas e, ao despedirem-se com a promessa de um novo encontro, já Yvonne sentia que em seu coração ainda dolorido ia nascendo alguma coisa que transpunha a cerca da sympathia. Jean Bictéau tinha a barba crescida de alguns dias, mas seu rosto não era absolutamente o de um homem embrutecido

pelo trabalho ou pelos estragos das privações.

Yvonne retirou-se e, sem perda de tempo, escreveu a continuação do artigo. Ao apparecer, porém, na redacção, foi cercada pelos redactores e pelo director.

— Seu artigo obteve um grande successo, Mademoiselle. Quem mais o elogiou foi o grande escriptor Gaston Berget, o mesmo que eu desejava que a senhorita fosse entrevistar. E, além disso, ha uma novidade. O escriptor faz questão de auxiliar o protagonista do seu artigo.

— Elle bem o merece. Tem muita cultura e pode ainda erguer-se e ser alguma coisa.

— Então a senhorita irá procural-o para que seja apresentado hoje ás 3 horas ao escriptor. Depois... escreva o epilogo de seu artigo, para que possamos publical-o amanhã.

Foi com o coração aos pulos que Yvonne foi procurar Jean Bictéau no seu banco habitual.

— Victoria! — exclamou ella, mal o avistou.

— Chamo-me Jean e não Victoria.

— Digo... já não sei como dizer-lhe. O grande escriptor Gaston Berget leu o meu artigo e interessou-se pela situação do protagonista, que é o senhor.

— Egoista!

— Que está dizendo? Devia dizer o contrario. Venha commigo hoje ás tres horas á redacção da *Gazette*. Vou apresental-o e a mim também, pois ainda o não conheço pessoalmente.

— Mas... eu não estou apresentavel; e, além disso, ha outro que está nas minhas mesmas condições e que merece ser auxiliado. De boa vontade cederia o meu lugar a esse rapaz.

— Quem é? Talvez esse moço de boné com quem esteve conversando demoradamente hontem, antes de nos encontrarmos?

— Esse mesmo. Outra victima do jogo. A mesma historia minha, a mesma do seu noivo. A proposito, se a senhorita soubesse o paradeiro delle, poderia apresental-o como sendo o protagonista e concertar a vida delle e ainda reencetar o noivado desfeito.

— Não sei onde mora. Não o vi mais.

— Como se chama esse rapaz?

— Denis Sarcey.

Jean Bictéau apertou os labios com os dedos, como quem procura lembrar-se de alguma coisa, mas nada disse por alguns segundos, até que, enfiando as mãos nos bolsos, concluiu:

— Vou ver o moço de quem falei e ás tres horas irei á redacção. Vou ver si entre os meus andrjos encontro uma fatiota que me torne mais apresentavel. Até á vista.

Quando se dirigia á redacção da *Gazette* Yvonne ia armazenando idéas destinadas a convencer o escriptor Berget de que seu gesto generoso em auxilio de Jean Bictéau era justo. Tornara-se muito elegante com o seu lindo vestido de velludo azul claro. Sentia uma grande ternura por Jean Bictéau, um typo ideal de marido, se suas condições fossem outras. Apercebia-se de que seu interesse estava sendo sobrepujado por outro sentimento mais definido, não esquecendo entretanto que raizes profundas ainda a ligavam ao rapaz que o jogo prendera em suas garras e arrastára á miseria.

Ao entrar na redacção, uma scena imprevisita se lhe deparou. Viu muita gente que cercava um moço trajado com grande elegancia, a cara cuidadosamente raspada, mas... era a cara de Jean Bictéau.

— Sr. Jean Bictéau! — exclamou a moça.

— Corrija: Gaston Berget, mademoiselle Yvonne.

Mal se repondo da surpresa eis que outra lhe estava reservada. Ao lado

de Gaston Berget estava Denis Sarcey, seu ex-noivo, que ella não havia reconhecido quando conversava com Berget no banco.

Cairam uma nos braços do outro, mudos de emoção.

O director, cofiando seu bigodão, mal sopitando a emoção, disse:

— E' bôa! Mademoiselle não queria entrevistar o escriptor, mas o fez sem saber que elle estava disfarçado num vagabundo sob o pseudonymo de Jean Bictéau, para estudar o ambiente para o seu proximo romance.

— E, como resultado, tive o ensejo de restituir um noivo evadido a esta moça. Prometti auxiliar o protagonista do artigo e esta promessa já a cumpri. O sr. Denis Sarcey é agora meu secretario. E' a elle que dictarei a historia que Mlle Yvonne pensou fosse a minha, quando era a de seu noivo. Todos os romances têm titulo. Poderia chamal-o "As cambalhotas do destino", "O maldito jogo", mas prefiro dar o mesmo titulo que Mlle Yvonne deu ao seu artigo: As guinadas da sorte. Agora também, como em todo romance ha um epilogo, no meu tampouco faltará. Reacender-se-ão as antigas chaammas, o maldito jogo será afastado, um infeliz se reerguerá com todas as energias dos bons tempos e, quanto a esta moça, quem leu seu trabalho já pode julgar qual seja o futuro que lhe está reservado.

Entre os applausos dos redactores presentes, emocionados pelo desfecho da scena, Gaston Berget entregou ao director um embrulho.

Aberto o embrulho, o director perguntou intrigado:

— Que vem a ser isto?

— Os despojos de Jean Bictéau. Pode utilizal-os para espantinho ou empres-tal-o a algum escriptor que queira estudar de perto o ambiente dos necessitados nesta cidade.

Vida Fluminense



1 — O sorvete-dançante realizado no Club Central.

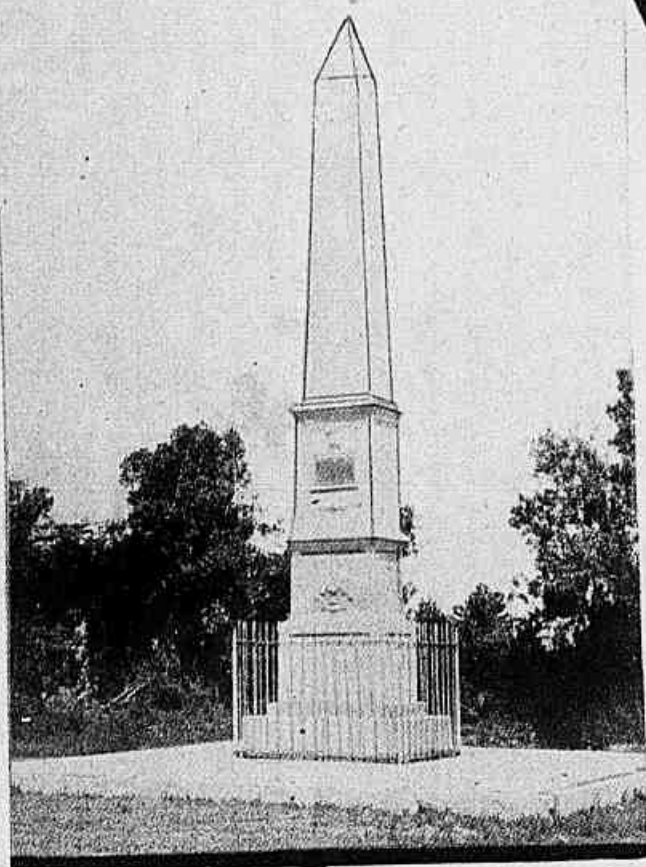
2 — Outro aspecto tirado no Club Central.

3 — O almoço dos C. C. Ben-deirantes pela victoria do Carnaval: grupo em que se vê, ao centro, o prefeito Miguelote Vianna.

4 — No Guanabara Club: a coroação da Rainha, senhorita Branca Simões, que se vê ladeada pelas princezas, senhoritas Zita Lopes e Ivonne Pereira.

5 — Grupo obtido na cerimonia da collação de grau da Escola do Trabalho do Estado do Rio.

PELOTAS — cidade que é um mimo



Primeiro monumento republicano erigido no Brasil (1884).

Por um triz Pelotas não se viu com as credenciaes duma Veneza ao sul para fazer figa á Veneza (do norte — Recife — que engalana as margens dos historicos Capiberibe e Beberibe. A "princesa do sul", erigida entre o arroio Santa Barbara e a margem esquerda do canal S. Gonçalo, não possui canaes ou arroios que a atravessem, por onde as faldias e as gondolas pudessem poeticamente navegar, mas, tambem, não póde queixar-se das ladeiras e elevações que dificultem o trafego dos bondes e automoveis — seu chão é de uma planura adoravel, quebrada, de longe em longe, por uma dobra quasi imperceptivel.

Não nasceu Pelotas debaixo dos olhos severos de Marte, como succedeu á quasi totalidade das suas irmãs, mas sim abençoada por Ceres e encantada pelos sons da flauta do travesso Pan. Das ultimas rugas da Serra do Tapes, esses deuses acenavam, aos habitantes de S. Pedro do Rio Grande, as promessas esperançosas de um porvir bellissimo.

Expulsos os espanhoes, alguns moradores do Rio Grande encaminharam-se para o S. Gonçalo, attrahidos pelos sons agudos de Pan e o sorriso acolhedor de Ceres, e a 6 de Julho de 1780 estava fundada a cidade. Governara a provincia o capitão José Marcelino de Figueirêdo, que doou aquelle rincão, com a obrigação de cultural-o, a Manuel Carvalho de Souza.

A transhumancia foi feita — de todos os lados chegavam rebanhos: a relva era boa. Por felicidade daquelle nucleo rural appareceu um cearense de nome José Pinto Martins que, a todos, ensinou o fabrico do xarque — elle devia dizer jabá — e com tal facilidade aprenderam os gauchos essa novél industria que rapidamente prosperaram. E' verdade que o odor dos saladeiros não é nada agradável, mas o que se consegue sem sacrificios não tem effeito duradouro...

Não sabemos por que recebeu a cidade o nome de Pelotas. Pelota é uma embarcação rudimentar feita com o couro de boi curtido. — Teria vindo o nome do facto de usarem os seus primévos habitantes essas embarcações?

— "Chi lo sa?"

Sabe-se que de inicio o povoado foi collocado sob a protecção de S. Francisco de Paula, o milagroso santo que tanto ajudava os portuguezes a vencer os pérfidios espanhoes. Antonio Gomes Moreira e sua familia, após sacrificios continuados, conseguiram trazer da Colonia do Sacramento uma imagem do orago com o mais firme proposito de patentear-lhe sua devoção e deixar, no novo estabelecimento, uma lembrança que attestasse a presença dos lusos nas barrancas do encanarado rio da Prata...

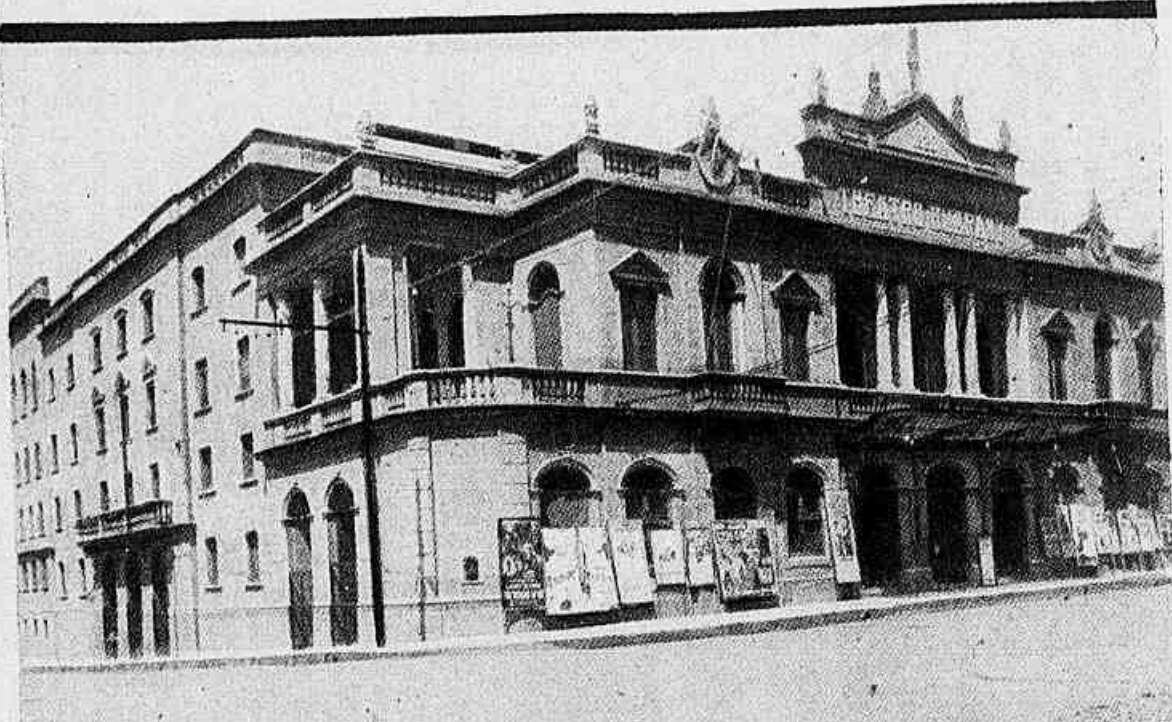
A empreza ia de vento em popa. Dia a dia augmentavam as naves no porto e os 55 Km que separam Pelotas de Rio Grande eram navegados com uma frequencia notavel. Com o progresso — o ouro — vêm os títulos: a 6 de Dezembro de 1839 foi elevada á categoria de villa e a 27 de Junho de 1835 á de cidade. A evolução da fonte de renda continuou

a se processar: da carne passaram ao peixe, do peixe ás frutas e, hoje, Pelotas quasi que conserva tudo.

Na ultima vez que estive em Pelotas, assisti a um facto interessante: o embarque de fardos de *mindim* (bagre) para Maceió. Sabendo quão piscoso é o nordeste, fiquei de véras surpreso em

Uma unica cousa causava desgosto aos pelotenses — era o porto. Verdadeiras palafitas com velhos pardieiros em cima servindo de armazens eram a sala de visita da famosa princeza... Hodiernamente, um magnifico caés, quasi concluido, fará desaparecer o aleijão que tanto enfeiava o berço da mulher que, entre todas da Terra, conseguiu, em memoravel certamen, o laurel — a mais bella. Para avaliarmos o alto alcance

Theatro Guarany.



Praça da Republica.

averiguar que o Estado das Alagôas importava peixe secco. Será que lá não haja alguém que saiba o que o cearense Martins ensinara aos gauchos? Ou será que o bagre sulino tem um *tu* de sabor especial em similitude ao que encontramos no bacalhau estrangeiro para desmoralizar o pirarucú?

Por muitos annos Pelotas foi o emporio commercial do Rio Grande do Sul; porém o bom exemplo é tambem imitado e Pelotas viu seu prestigio abalado. As margens alagadiças que debruam os rios e lagôas salvaram-a — o arroz deu-lhe novo impulso para cima. E em 1907 já se podia considerar a "princesa do sul" como o maior productor desse utilissimo cereal que tanto vigor empresta aos amarelllos.

Pelotas é um mimo. Ruas largas e bem edificadas. Avenidas amplas e arborizadas. Praças ajardinadas com gosto, fazendo ambiente aos artisticos monumentos. Parques interessantissimos como o Souza Soares. Bellissimo prado de corridas.

Confortaveis cinemas e theatros. Optimas casas commerciaes onde nada falta. Emfim Pelotas tem tudo mistér a uma cidade moderna, sadia e progressista. E' forte pelo seu clima benefico e é bella, graças ao esforço desenvolvido pelos seus filhos para dar-lhe a vestimenta que uma princeza merece...

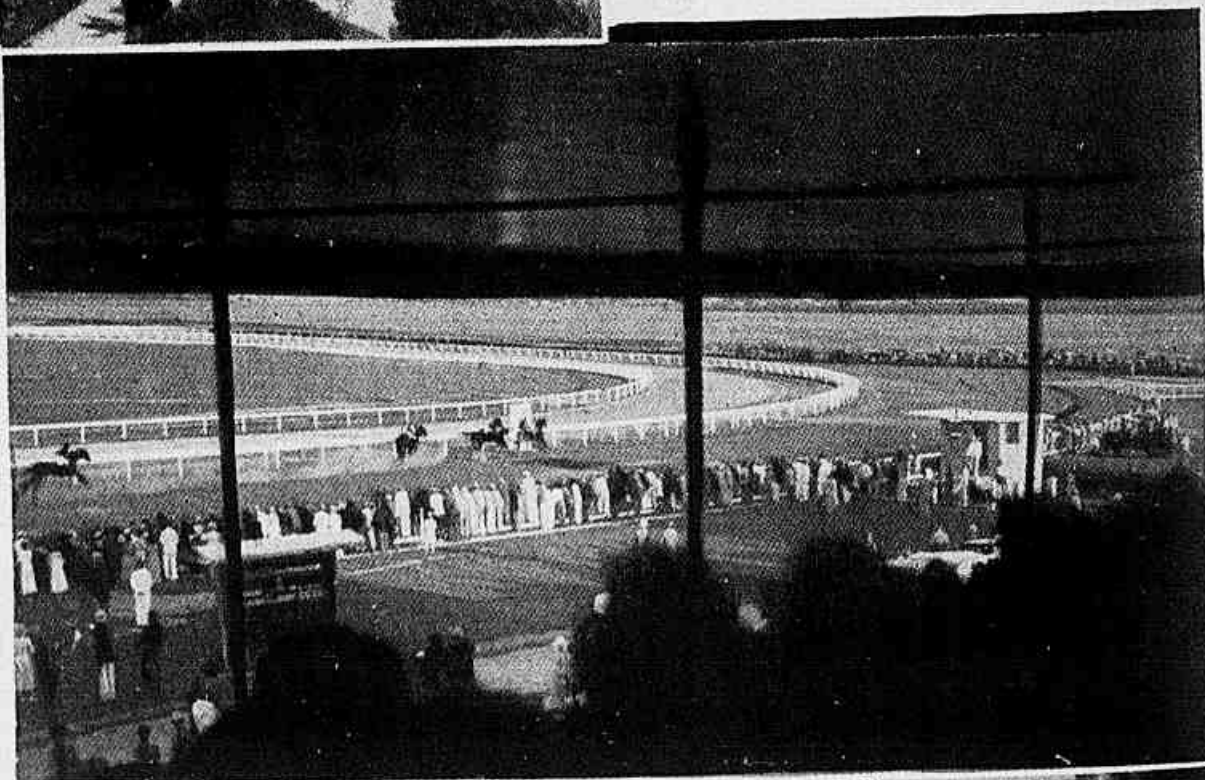
desse titulo, lembremo-nos que, por elle, foi feita a guerra de Troia... Os patricios de "Miss Universo", compreendendo o alto galardão por ella conquistado, ergueram expressiva columna para assignalar aos pósteros a victoria obtida.

Um outro monumento que não póde ser esquecido é o obelisco levantado em 1884 que, nas vascas do imperio, já commemorava a obra de um republicano. Numa das faces da pyramide, encimada pelo barrete symbolico, lê-se, numa placa: *Os republicanos de Pelotas recommendam aos viandantes a memoria de Domingos José de Almeida*. Esse cidadão, assim lembrado pelos pelotenses, nasceu em Minas Geraes, onde, segundo affirmam, soffreu o labéo da escravidão, foi vice-presidente e ministro da fazenda da Republica do Piratiny e fundador da cidade de Uruguayana. Morreu em Pelotas a 6 de Maio de 1871 com a idade respeitavel de 74 annos.

Vimos o celere desenvolvimento material do rincão de Lobo da Costa e não podiamos deixar de referir-nos á evolução espirital. Ella se processou com o mesmo rythmo e a 5 de Março de 1876 foi, como prova real do grau cultural do povo, installada uma Bibliotheca Publica que conta hoje com mais de quarenta mil volumes. Barnasque, nas Ephemérides Rio-Grandenses, a esse respeito diz: "O traço característico de accentuada tendencia intellectual do povo pelotense, não podia prescindir, nessa época já adiantada da sua formação, do livro, pois, como nos versos do poeta: "o livro cahindo n'alma é louro que faz a palma, é chuva que faz o mar".

Oxalá continue Pelotas sempre assim: cahida de amores por Mercurio, sem se esquecer de Minerva...

Lima Figueirêdo



Aspecto do Jockey-Club.

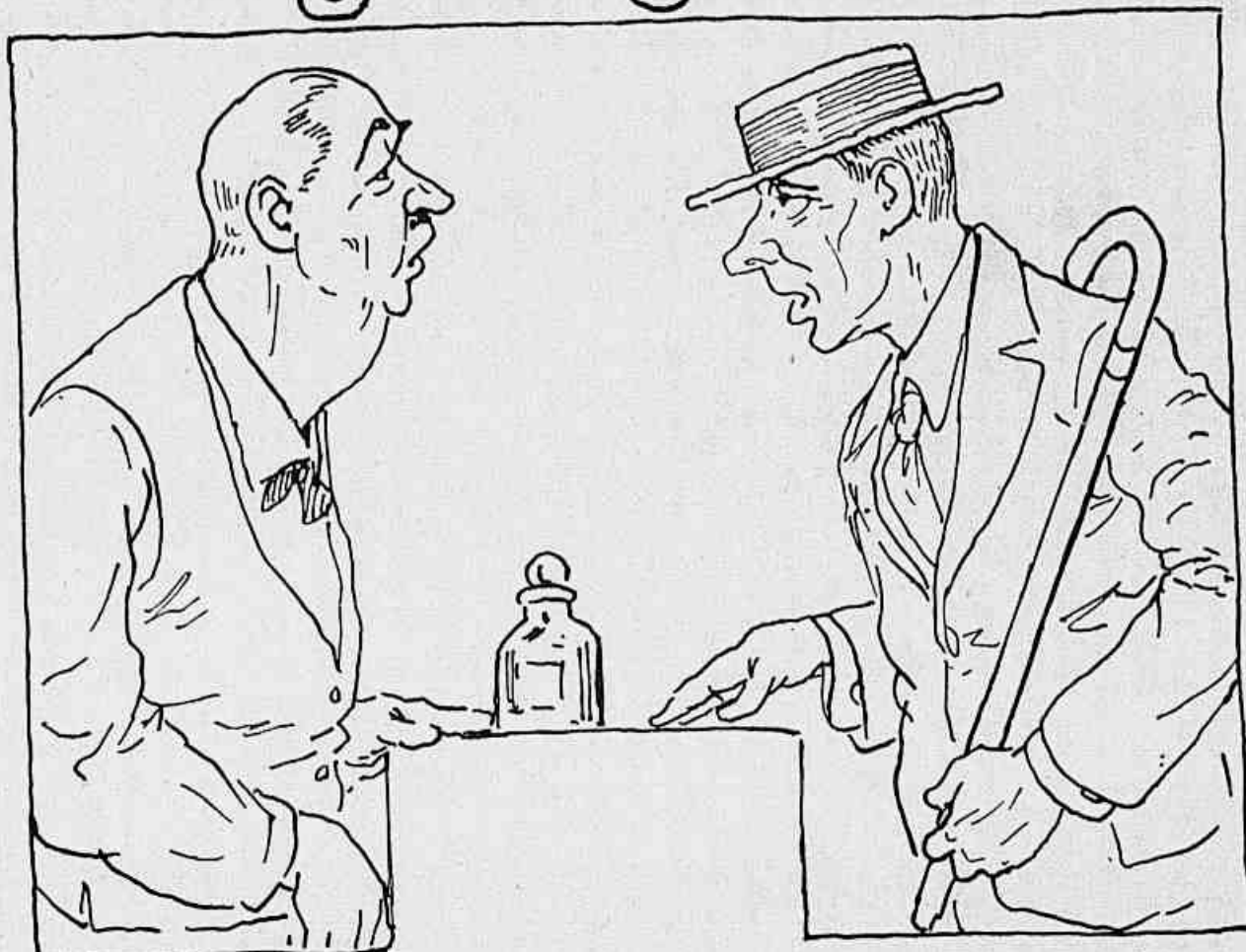


Intendencia e Bibliotheca Publica.

Bellezas de linguagem



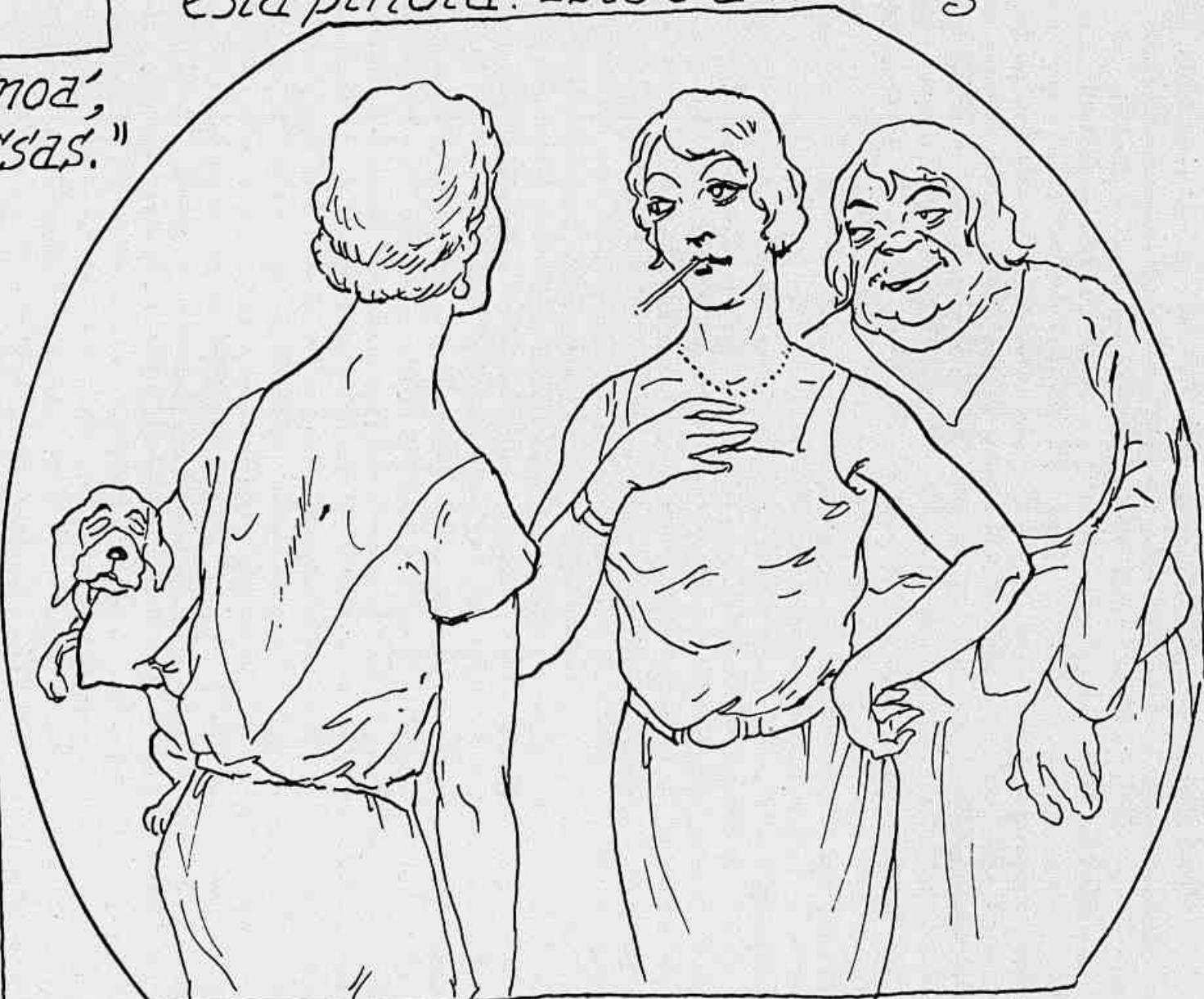
- "Deixe-se de fitas pra cima de moa', não ligo a essa joça de conversas."



- "Quem foi a cara que me empurrou esta pinóia? Isto é uma droga!"



- "O ranzinza da banca me espinafrou e eu levei pau..."



- "Você é um numero da pontinha."
"Commigo é ali, no duro da entro'sga"



- "Dictionario? Passo! Isso é balão. A matula da fuzarca não vae nessa historia para boi dormir..."

JORNAL

das



FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

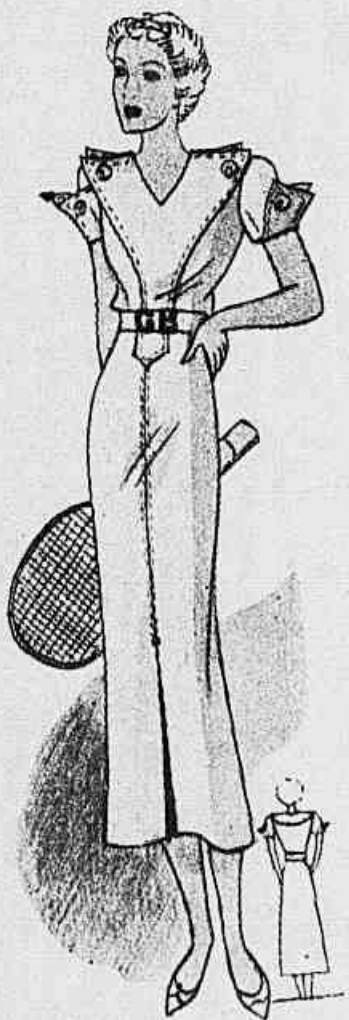
PARA CONSERVAR A AMIZADE

As afeições que conquistamos são riquezas muito preciosas; seríamos bem tolos se acreditássemos que constituem bens definitivamente adquiridos: pelo contrario, essas afeições que conseguimos angariar, podemos perdê-las; é esta uma eventualidade que é indispensavel encarar seriamente, sob pena de expôr-nos a deixar fugir as amizades ás quaes damos grande valor.

O coração que se ligou ao nosso tem necessidade de encontrar reciprocidade nos carinhos e provas de afeição; esquecer esse dever de reciprocidade, indispensavel a toda amizade estavel, seria uma verdadeira loucura.

Não devemos commetter o erro pueril de contar com o desinteresse indefinido daquelles que gostam de nós;

sómente o amor paterno e materno se dedicam sem nunca exigir retribuição. O ente mais generoso acabará por cansar-se de nos ver agir para com elle como



Vestido de sport, de linho branco, gaarnecido com pespointos e botões verdes.

creança amimada; afastar-se-á por sentir-se burlado na sua afeição e pelo nosso egoismo.

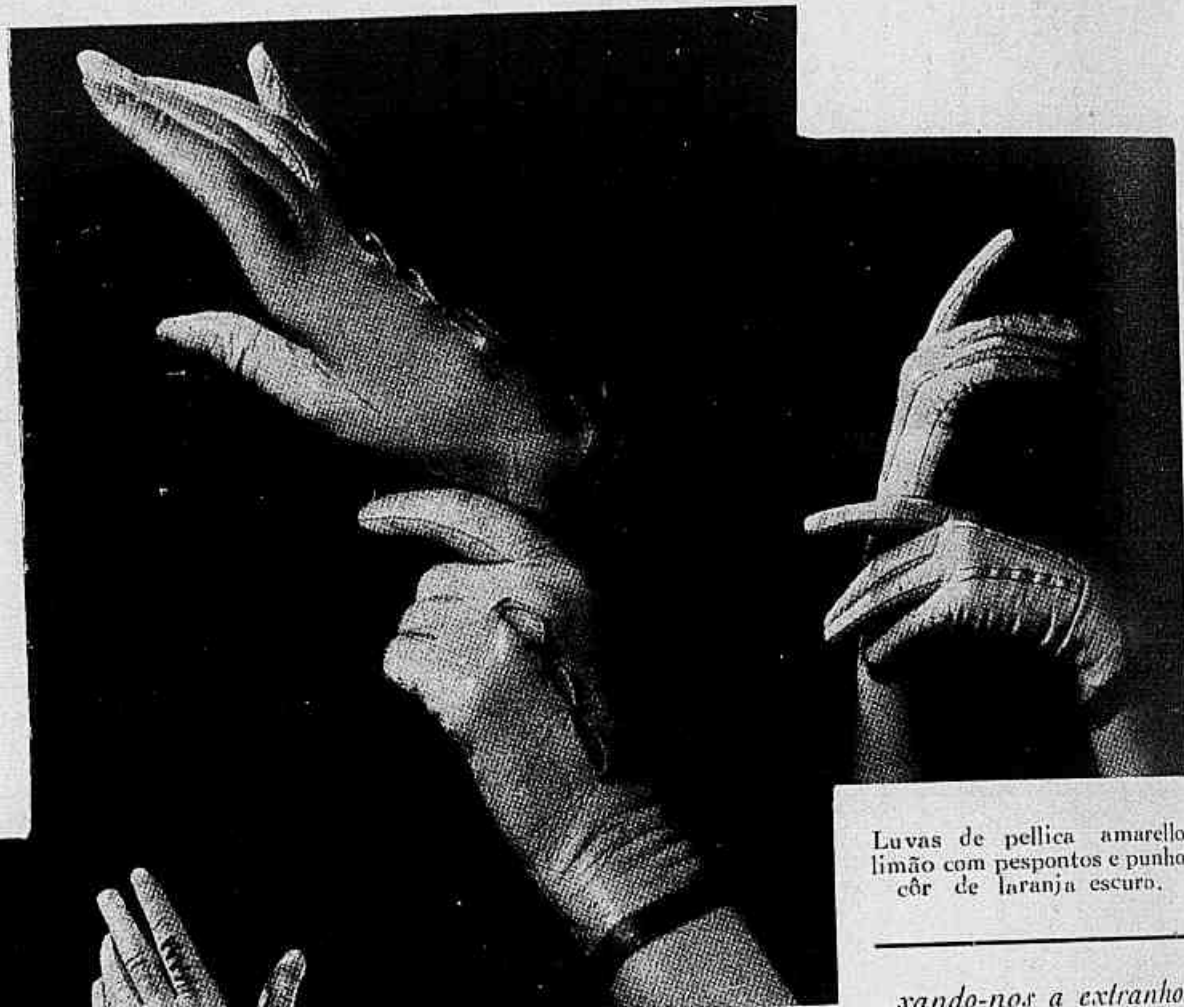
Para conservar, para cultivar as afeições, é preciso engenharmo-nos a ser agradaveis para com aquelles que nos estimam e offerecer-lhes o que esperam de nós. Seria com effeito muito

simples receber sem nada dar em troca. Elles tambem têm seus gostos, suas vontades, que devemos não sómente respeitar, mas procurar observar como devemos provar nossa afeição. E' preciso muito cuidado para

não os decepcionar; os atritos, as mágoas entre dois corações formam-se tão facilmente, e augmentam com uma rapidez tão insidiosa e silenciosa como desconcertante. Por pouco que se seja desastrado ou mau observa-

As luvas modernas

Damos aqui alguns modelos de luvas de pellica de côr, dos grandes luveiros de Paris: Hermès, Alexandrine, Chanut.



Luvas de pellica amarello limão com pespointos e punho côr de laranja escuro.

Luvas de pellica rosa claro com tiras de pellica cirzenta.

dor, pôde-se encontrar bruscamente deante de um abysmo que nos separe irremediavelmente daquelle com o qual pensavamos ainda estar em perfeita harmonia.

Não ha nada insignificante no dominio sentimental: um gesto, uma palavra, uma exclamação, uma negligencia, uma troça, um movimento de orgulho pôdem partir mil vinculos e conduzir até ao completo afastamento.

E' para evitar um tal accidente que devemos zelar cuidadosamente as nossas amizades, e entreter entre nossos amigos e nós uma intimidade confiante e amena.

Mas quando formos não os culpados, mas as victimas, o nosso dever é não aggravar augmentando a brecha da separação, quei-

xando-nos a extranhos, censurando o procedimento do ente em que confiavamos. Não se rebaixar implorando uma afeição que se retira, mas facilitando ao que se afastou o arrependimento. Isso naturalmente quando se faz questão dessa amizade.

Os que se queixam de não serem comprehendidos, em geral, são elles que não comprehendem os outros.



Vestido para jantar no genero princeza, de crepe de fantasia, fundo branco com desenhos multicores.

Discreção
para o
indiscreto

Faça seu ultimo
trago com
'Sal de Fructa'
ENO



Vestido de crepe azul perverche; a golla e o corpo gaarnecidos com bordado executado com fio metallico dourado.

UM UTIL PASSATEMPO

Agora, passadas as festas de fim de anno e do Carnaval, tendo regressado da sua estação de veraneio, nada melhor para Madame do que obter um passatempo que seja, tambem, uma utilidade.

Nada melhor, entretanto, do que frequentar os Cursos de Culinaria que tanto vêm concorrendo para a divulgação da "ARTE DE COZINHAR COM ECONOMIA".

Nestes cursos, mediante inscrição que é feita da maneira mais simples possível, todas as donas de casa podem aperfeiçoar seus conhecimentos de culinaria, aprendendo diversos modos de preparar alimentos com mais sabôr, como sôpas, assados, sobremesas, etc., além do manejo eficiente dos fogões a gaz com o minimo de despeza.

NAS TRES ESCOLAS:

COPACABANA * **PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR** * **PRAÇA DA BANDEIRA**
RUA COPACABANA, 659 RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 3 RUA TEIXEIRA SOARES, 38
Tel. 27-4731 Tel. 25-2885 Tel. 28-2172



foi creado, no intuito de aperfeiçoar cada vez mais a já procuradissima organização, um

NOVO CURSO VARIADO

(Inscrição para o curso completo: 15\$000)
Constando de 10 aulas, uma por semana.

no qual as alumnas aprenderão a fazer:

- 1.^a — Forminhas de gallinha
Bom-bocado de laranja
- 2.^a — Croquettes deliciosos
Fios de ovos

- 3.^a — Torta aux petits-pois
Rodas de chocolate
- 4.^a — Ovos com queijo
Cabiú mineiro

- 5.^a — Napoleão
Quadradinhos de ouro
- 6.^a — Tartelettes de camarões
Cocadinhas finas
- 7.^a — Forminhas de peixe
Balas de ovos

- 8.^a — Coxinhas de gallinha
Roscas de minutos
- 9.^a — Mayonnaise á allemã
Pão Curto
- 10.^a — Croquettes de miolos
Rápidos

CURSO DE SALGADINHOS E DOCES

(Inscrição para o curso completo: 15\$000)
Constando de 8 aulas, uma por semana.

- 1.^a — Queijo com manteiga
Surpresas de gallinha
Tortinhas de crème
- 2.^a — Carêtas
Bélas de camarão
Biscoitos p/cock-tail

- 3.^a — Jogo de Damas
Canudinhos
Toasts finos
- 4.^a — Sandwiches
Arlequin
Toasts presuntos

- 5.^a — Sandwiches queijo
Pastéisinhos queijo
Toasts nóz-es-envelopes
- 6.^a — Sandwiches
Cigar "futurista"
Petit-four

- 7.^a — Canapés salmão
Salgadinho
Tortinha de damasco
e rhum
- 8.^a — Canapés salsichas
Fantasias

CURSO TRIVIAL FINO

(Inscrição para o curso completo: 15\$000)
Constando de 8 aulas, uma por semana.

- 1.^a — Crème de aipim
Arroz com camarões
Torta deliciosa
- 2.^a — Peixe de caldeirada
Empadinhas de pão
Pudim em forminhas

- 3.^a — Rim sauté aux petits-pois
Batatas á franceza
Marron bahiano
- 4.^a — Sêpa á parmeson
Tijelada á bahiana
Pudim de pão

- 5.^a — Carne assada c/molho esc.
Polenta
Bêlo marmore
- 6.^a — Vitella a la Loret
Soufflé de agrião
Tijelinhas de côco

- 7.^a — Escalope de vitella
Salada em phantasia
Arroz doce com fructas
- 8.^a — Frango recheado
Salada de batatas á allemã
Doce de amendoim c/côco

CURSO ESPECIAL

(Inscrição para o curso completo: 25\$000)
Constando de 10 aulas, uma por semana.

- 1.^a — Ovos recheados
Torta de ameixas
- 2.^a — Cost. de carne a la
belle mère.
Pudim de sêmula

- 3.^a — Croquettes de gallinha
Torta verde
- 4.^a — Soufflé de camarões
Brioches ligeiros
Pão doce especial

- 5.^a — Mayonnaise
Pudim de biscoitos
- 6.^a — Bêlo de legumes
Passas recheadas
- 7.^a — Pastelão de peixe
Marsipan

- 8.^a — Moquéca á bahiana
- 9.^a — Empadinhas
Balas de amendoas
- 10.^a — Delicias á italiana
Biscoitos de baunilha

CURSO DE DOCES E SOBREMESAS

(Inscrição para o curso completo: 20\$000)
Constando de 6 aulas, uma por semana.

- 1.^a — Creme soufflé com biscoitos
Bêlo democrata (enfeitado)
- 2.^a — Torta de gelêa c/ creme chantilly
Pinha de ameixas

- 3.^a — Bêlo de laranja (enfeitado)
Gelatina de chocolate
- 4.^a — Torta de laranja
Bêlo saboroso (enfeitado)

- 5.^a — Bêlo de nozes
Bêlo delicioso (enfeitado)
- 6.^a — Tortinhas de fructas
Bêlo branco com recheio de nóz-es e figos.

e uma serie de outros cursos interessantes, cujos programmas estão á sua disposição na séde das escolas acima.
Em cada aula serão distribuidas ás alumnas as receitas dos pratos a serem ensinados e offerecidas gratuitamente provas dos doces preparados para levarem ás suas residencias. Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

SOC. ANON. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO



Vestido de setim rosa pallido, guarnecido com tulle do mesmo tom, mantido no hombro por um bouquet de violetas.

Nossa alimentação

AS ESCOLAS DE COZINHA DA HOLLANDA

Vejamos o que disse a este respeito G. Duhamel. "Numa das minhas voltas da Africa, fui ficar algum tempo na Hollanda, sendo então convidado para visitar uma dessas escolas domesticas.

Tinha ainda nos olhos o espectáculo dos *gourbis* arabes, nas narinas os cheiros de azeite queimado, de curraes lamacentos. Penetrei na escola e compreendi logo que acabava de mudar de universo.

Cem moças: faces frescas e rosadas, *bonnets* brancos, aventaes bordados, saias curtas e pernas grossas. Que faziam ellas? Aprendiam diversas coisas. Quaes? Lavar, brunir, polir, escovar, encerar, cortar, picar, cozinhar, aferventar, confeitar, lardear, salgar, ralar e recheiar. E, sem duvida, ainda mais isto: pôr no espeto, metter no forno, passar na farinha, jogar dentro da gordura fervendo. E quanta coisa mais, Deus do céu! — O francez, o inglez, o calculo, a geographia, fazer a cama, vestir um recém-

nascido, receber visitas, guarnecer a casa. E não é tudo. Aprendem ainda mil outras coisas de que não me recordo, porque não são da competencia dos homens.

Mas fiquei seduzido pela Hollanda. — Hollanda, minha amiga, se tu não és feliz, deve se reconhecer que não é por tua culpa!

A dama que me guiava de sala em sala, e de surpresa em surpresa, disse-me com ingenuo orgulho: — Visitei as escolas domesticas da França. Mas...

Fiz um esforço para não corar e tive que confessar que não sabia nem que havia dessas escolas lá.

A bôa creatura não era nem bonita nem jovem; mas as suas faces eram tão rosadas, tão bem ensaboadas, que se tinha vontade de lhe dar um beijo — um beijo casto de gratidão."

MENU DE ALMOÇO

SALADA DE ARENQUES

BOLO DE FIGADO

GANSO OU PATO COM PURÉ DE MAÇÃS E NOZES

PUDIM COM AMEIXAS

SALADA DE ARENQUES

Lava-se muito bem uns

5 ou 6 arenques de salmoura; em seguida são postos num pouco de leite. Depois pica-se em pedacinhos toda a carne, limpando-se bem das pelles e espinhas. Põe-se para cozinhar algumas batatas, algumas beterrabas, 6 ovos. Pica-se depois as batatas, as beterrabas, assim como as claras e as gemmas cozidas (tudo em separado).

Faz-se um mólho com tres das gemmas cozidas bem amassadas e misturadas com duas colheres de azeite; tempera-se com sal, mostarda e um pouco de vinagre. Junta-se a massa de arenques, um pouco da batata cozida esmagada e o mólho. Espalha-se essa massa obtida num prato redondo, alisa-se bem e risca-se por cima alguns triangulos formando uma estrella; cobre-se cada triangulo com os seguintes ingredientes: uns com batatas picadas, outros com beterrabas, outros com clara cozida e outros com gemmas. No centro um grande tomate aberto em flor (As batatas e as beterrabas devem ser temperadas com um pouco do mólho).

PUDIM DE FIGADO DE PORCO

Passa-se na machina 500

Parlez moi d'amour...

UM PERFUME SUAVE DOCE E ACARICIANTE, COMO PALAVRAS DE AMOR!

PARLEZ MOI D'AMOUR DE NICKY CHINI

NICKY CHINI
PARIS PARFUMEUR MILÃO

QUALIDADE SUPERIOR

PREÇO AO ALCANCE DE TODOS

PERFUME FINISSIMO E DURAVEL

SABONETE Dorly

O Sabonete DORLY mostra que a qualidade não tem preço e que, por pouco preço, pôde-se obter um sabonete de excelente qualidade...

O Sabonete DORLY é bom e preço por preço é o melhor.
A VENDA EM TODO O BRASIL

SABONETE Dorly

GANSO OU PATO COM PURE' DE MAÇÃS E NOZES

Recheia-se a ave com carne de porco passada na machina, á qual se junta umas fatias de presunto, temperos, um pouco de farinha de rosca. Arruma-se em seguida numa pannela com gordura ou manteiga legumes picados e junta-se caldo de carne ou agua quente e vinho branco. Se a ave fôr velha é preciso cozinhar bastante. Junta-se um bouquet de cheiros, folha de louro, uma cebola com uns cravos da India espetados. Passa-se depois no forno, regando e cobrindo com um papel untado com manteiga... O molho é reduzido e depois coado.

Puré de maçãs com nozes
Descascam-se umas oito maçãs e picam-se para tirar toda a parte dura e sementes; põe-se numa pannela com muito pouca agua (uma ou duas colheres) e depois de desleitas tempera-se com 1 colher de assucar e outra de manteiga. Picam-se algumas nozes e junta-se o puré.

Original manteau de lã leve, verde resedá; amplo panno franzido, caê da pala nas costas. Mangas raglan, bolsos applicados. Golla de velludo preto ou verde escuro.

grs. de figado com 200 grs. de bacon. Põe-se numa frigideira um pouco de manteiga e rala-se dentro cebola, deixa-se refogar e molha-se em seguida com um pouco de vinho branco, dá-se uma fervura e despeja-se dentro da massa já preparada, mexe-se bem e depois junta-se 2 ovos; tempera-se com sal. Unta-se numa fôrma com manteiga e despeja-se dentro a massa. Vae assar no forno ou em banho-maria.

SATISFAZ
FORTIFICA



PRE MITADA
NUNCA IGUALADA



Toilette para a noite, de tafetá de fantasia; grande laço na cintura, do proprio tecido.



Porque os "ESSENCIAES" de Elizabeth Arden

são absolutamente essenciaes á sua beleza.

Elizabeth Arden resume em tres, os requisitos vitais para a beleza. Seguindo-os, a Senhora conseguirá um semblante joven e encantador.

- 1. Limpe** para obter uma cutis fina. Use o refrescante Venetian Creme de Limpeza e o Tónico para a pelle, porque limpam completamente, sem resecar a cutis.
- 2. Tonifique** para conservar a cutis limpa. Applique o Ardena Tónico para a pelle que lhe dará um suave avelludado e Venetian Special Adstringente que a conservará lisa. Use o Batedor Ardena Adstringente.
- 3. Suavise** para conservar a cutis macia. Applicando o Ardena Velva Creme pela manhã e o Venetian Creme de Laranja á noite, evitará o ressecamento da pelle e o apparecimento das rugas. Use tambem o Batedor Ardena Creme.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

PUDIM COM AMEIXAS

Põe-se para cozinhar num litro de leite 200 grs. de sêmola. Deixa-se esfriar, junta-se depois 4 gemmas batidas com 4 colheres de assucar, uma colher de manteiga e por ultimo 4 claras muito bem batidas. Depois de tudo bem misturado despeja-se numa fôrma untada com manteiga e vae cozinhar em banho-maria.

Põe-se de molho durante duas horas meio kilo de ameixas pretas; depois tiram-se os caroços e põe-se para cozinhar na mesma agua. Assim que maciarem, junta-se 2 chicharas de assucar, deixa-se tomar ponto e tempera-se depois com

meio calice de vinho do Porto.

Póde-se despejar o molho sobre o pudim ou servir separadamente.

O menino-passaro

Os medicos do hospital de Middlesex, Londres, tinham, o mez passado, a seu cargo um menino de sete annos, chamado Peter e que se estava transformando em passaro. O nariz tinha já tomado a fôrma de bico e, em vez de caminhar como nós, a creança saltitava como as aves e agitava os braços como se fossem azas.

Fôra disso, era Peter um menino normal que,

até se declarar tal phenomeno, frequentava o collegio como os outros.

Não se conheciam, á data ao jornal donde extrahimos estas notas, as causas da extranha enfermidade. Seria ella devida á influencias anteriores ao nascimento da creança, ou á impressões infantis ou, ainda, á uma obsessão doentia?

Em todo caso, os medicos achavam perfeitamente possivel a cura.

Pensamento

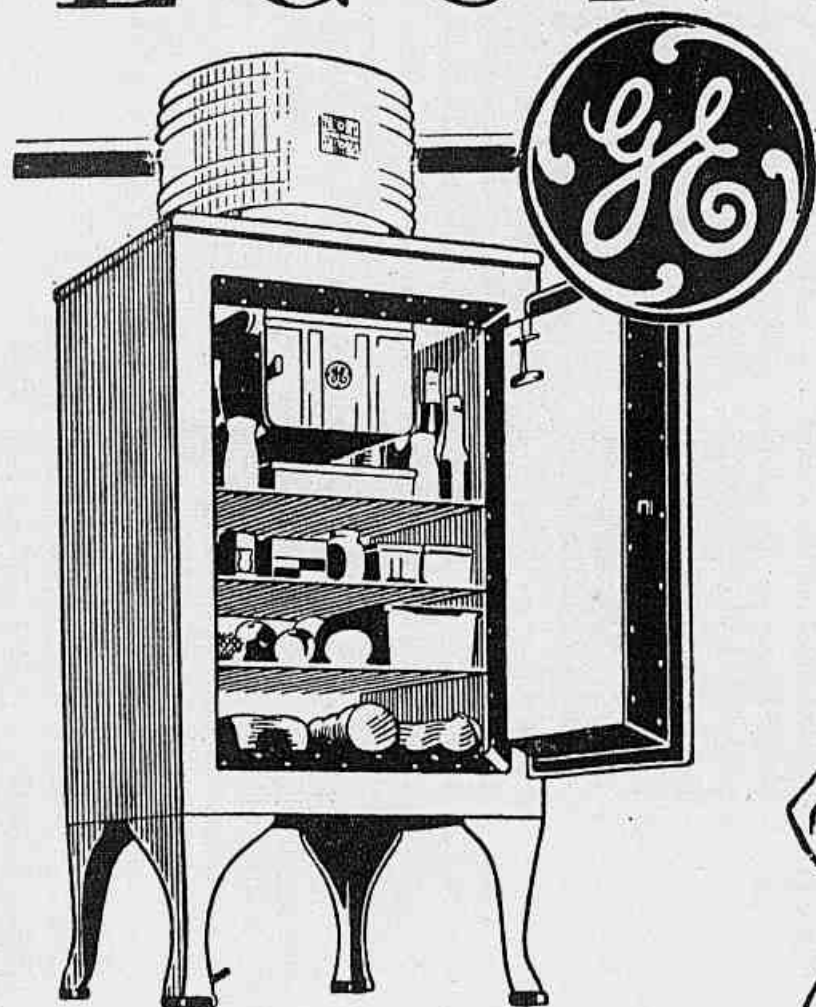
Devemos fazer o sacrificio das nossas preferencias, mas nunca das nossas convicções.

RENÉ BAZIN

COM UM REFRIGERADOR G.E.

— as sobras representam

ECONOMIA



O famoso modelo M-7

V-5, nova
criação G.E.

Experimente esta deliciosa receita

MILK SHAKE DE BAUNILHA

2 chicaras de chá, de leite; 4 colheres de chá, de açúcar; 1 chicara de chá, de sorvete de creme; 1/2 colher de chá, de essência de baunilha.

Misturam-se bem todos os ingredientes, sacudindo-os n'um copo de misturar bebidas, e serve-se imediatamente.



E além da grande economia que proporciona, com o aproveitamento das sobras de alimento, o refrigerador General Electric permite comprar em grandes quantidades, poupa o dinheiro gasto com gelo, tem mínimo consumo de energia e funcionamento realmente garantido. Adquira, quanto antes, seu refrigerador General Electric — indispensável ao Conforto, á Hygiene, á Saúde!

REFRIGERADORES

GENERAL ELECTRIC

Curiosidades

Os jacarés de certas lagôas alimentam-se de peixes e outros animais que veem dos rios nas enxurradas. Terminada, porém, a época das enchentes, vae escasseando a alimentação, até chegar o periodo do jejum, seguido

da fome intensa. Ahi, passam os grandes jacarés a devorar os pequenos. E, quando já não existem pequenos para o repasto, não ha outro remedio senão os grandes se devorarem, empenhando-se em encarniçadas lutas.

Pelejam dois desesperadamente. Rolam ás cam-

balhotas. Investe um contra o outro com tal impeto que a lama se projeta a grande distancia. Pega um ao outro com reciprocidade nas afiadas mandíbulas. Mordem-se ambos com immenso furor. Parece, por fim, já não poderem soltar-se.

E' quando um terceiro alligator se vae chegando com bastante calma e a um dos pelejadores arranca uma perna e com esta desaparece na agua lamacentá. O mutilado dá medonho grito, indescritível, e aproximam-se então outros jacarés; mas estes, ao invés de virem soccor-

so, na época das grandes estiagens.

PENSAMENTOS

O habito de um soffrimento acaba por ter seu encanto. Sente-se ás vezes mais saudades de certas tristezas que de certas alegrias.

A flôr é filha da aurora, o encanto da primavera,

a fonte dos perfumes, a graça das virgens, o amor dos poetas.

Se vos derem uma bofetada, pagae com quatro, não importa a face.

Mais nosso coração é tumultuoso, agitado, mais a calma e o silencio nos attráem: as grandes paixões são solitarias.

Sem a mulher, o homem

seria rude, grosseiro, solitario e ignoraria a graça que é o sorriso do amor. A mulher suspende em volta delle as flôres da vida, como as trepadeiras das florestas guarnecem os troncos das arvores com as guirlandas das suas flôres perfumadas.

CHATEAUBRIAND

Nunca trahir a confiança que um coração nos concedeu. Para as confidências intimas, para o dom de si mesmo, ha tambem segredo da confissão.

ELISABETH LESEUR

TANAGRÁN

TONICO SEXUAL FEMININO

Asthenia sexual, frieza, memoria fraca, insomnia, tristeza sem motivo, etc.

Sempre aconselhado pelo medico
Dr. A. TEPEDINO.

Em todas as Drogarias - TANAGRÁN!



rer o infeliz companheiro, acabam de lhe tirar a vida. Talham-no completamente. Fazem-no em postas para mitigar a fome que deve ser enorme!

São espectaculos repetidos a todo momento em certas lagôas lodosas, onde existe quantidade innumerable daquelles nauseabundos animais; is-

ONDULAÇÃO PERMANENTE
O CABELEIREIRO JOÃO

avisa aos seus distinctos freguezes que mudou-se do Becco Manoel de Carvalho, 16, para a R. Urugayana 16, 1.º and.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa de Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt. 108 — Telephone 32-4707



PRODUCTOS OLY

Supprimem a oleosidade da pelle.
O nariz brilhante e o luzidio da pelle offuscam-lhe a belleza...
O LEITE OLY faz desaparecer a oleosidade e amacia o rosto.
O CREME OLY e o PO' d'ARROZ OLY completam a sua belleza e dão á pelle o avelludado das petalas.

Distribuidores: MME. CAMPOS
Rua Republica do Perú, 115-1.º
Teleph. 22-4685

Os nossos productos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.
Peçam indicações.

O que está na moda

VARIEDADES

ORIGEM DE NOMES
GEOGRAPHICOS

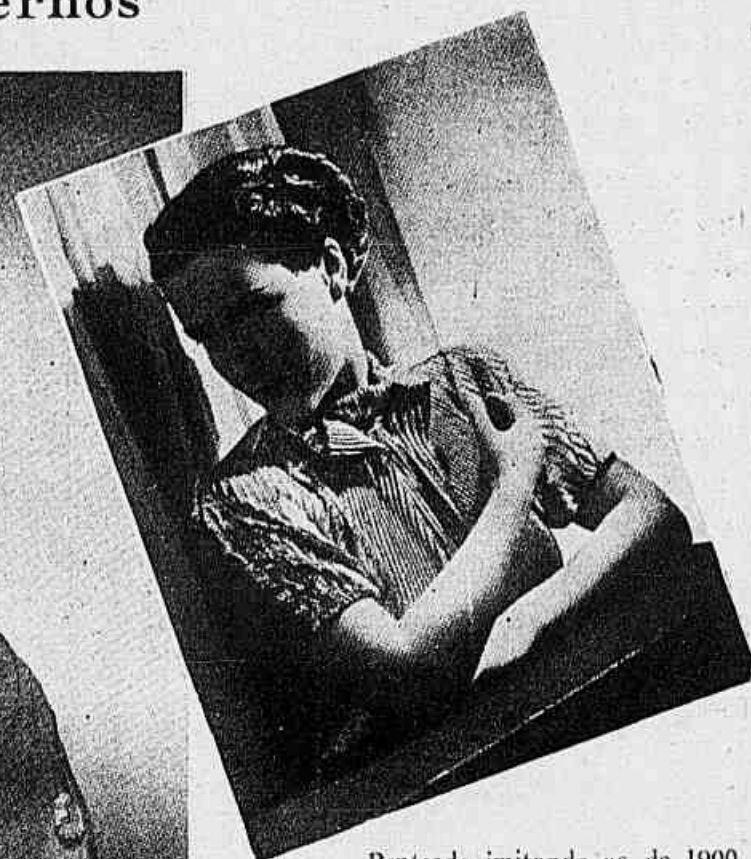
Groenlandia — A colonização da Groenlandia é muito antiga. Em 983, Erik o Vermelho, banido por homicídio, partiu da Islandia, dobrou o cabo do Sul e, sobre a costa ocidental, encontrou boas terras a que poz o nome de Paiz Verde (Groenland). Atraiu colonos; 200 annos

mais tarde, havia no paiz 280 propriedades agricolas, 16 igrejas, conventos e mesmo um arcebispado. Em 1585, o rei da Dinamarca fez explorar o paiz, que tinha ficado deserto. Em 1721, um pastor dinamarquez, Hans Ejede, partiu para evangelisar os Esquimaus. Protegida pelo rei da Dinamarca no correr dos annos que se seguiram, a colonia cresceu, e actualmente conta mais de 15.000 habitantes.



Capa de velludo preto para acompanhar as toilettes para a noite. Abotoadores de strass e perolas formando margaridas.

Blusas e penteados modernos



Penteado imitando os de 1900, formando ondedos sobre toda a cabeça. Blusa plissada de lamé de prata.



Penteado descobrindo a testa, e orelhas e formando cachos na nuca. Blusa de mousseline rosa, guarnecida com franzidos e jabot.



Penteado formando cachos sobre o alto da cabeça. Blusa de setim branco. AO ALTO — Penteado de franja na testa, da época do Imperio. Blusa de crepe da China vermelho vivo com desenhos cinzentos.



Adoce com
GRENADINE

GERIN

PUBLIC LTDA.

Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou alrazo do período e suas perturbações mensaes:

MENAGOL
CAPSULAS

graças ás liberalidades do qual foi fundada em 1636. E' a mais antiga das universidades norte-americanas.

No decorrer de tres seculos, não cessou de enriquecer-se e de grupar um grande numero de Institutos scientificos. Entre aquelles de que abrigou os estudos ou ensinamentos, devem ser citados: Prescott, Emerson, Thoreau, Agassiz, Longfellow.

Charleston — A maior cidade da Carolina do Sul (Estados-Unidos). Assim chamada em homenagem a Carlos II da Inglaterra. Foi em 1679 que a pri-

meira colonia alli se estabeleceu. A cidade teve um papel importante na guerra da Independencia, e varios combates tiveram lugar durante a guerra de Secessão.

Universidade de Harvard — Esta celebre Universidade de Cambridge (cidade dos Estados-Unidos) tem o nome de Harvard (John)

A pioneira do voto feminino

E' muito curiosa figura de mulher a de Emmeline Pankhurst, descripta por Mme Tasset Nissolle no seu livro: CONQUISTADORAS.

Todos sabem que Mrs. Pankhurst foi a energica animadora do movimento suffragista na Inglaterra; mas muitas das mulheres modernas ignoram as luctas homericas que ella teve que sustentar. Outras mulheres, em outros paizes, obtiveram o direito de suffragio sem ter que sustentar tão horriveis combates; é justo lembrar os que Mrs. Pankhurst sustentou, não sómente para as mulheres do seu paiz, mas para todas as mulheres, essas que já votam e aquellas que votarão amanhã.

Em 1883, um decreto sobre a corrupção eleitoral interdito aos candidatos ao Parlamento o uso de agentes pagos. Os candidatos recorrem ás suas parentas: mulheres ou irmãs. Richard Marsden Pankhurst, formado em direito, advogado na região de Manchester, occupava-se activamente com a politica. Sua esposa, mais joven que elle vinte annos, seguiu apaixonadamente a campanha de seu marido.

Seu pequeno chapéu de palha côr de rosa, seus olhos côr de violeta, sua graça encantadora deram-lhe uma immensa popularidade... O successo, talvez a embriaguez um pouco incitando para trabalhar, estuda, indo até o fundo das questões, adquirindo a experiencia da versatilidade das multidões. Os Pankhurst installam-se em Londres; seu salão torna-se rapidamente o ponto de encontro de personalidades importantes, tanto da Inglaterra como dos outros paizes, que ambicionam reformar o mundo.

Quatro filhos crescem no lar, habituados,

As mães devem saber...

No dia em que a maioria das mães tiverem noções de hygiene e de puericultura, a mortalidade infantil diminuirá de maneira notavel, como se tem registrado em varios paizes. Um dos preceitos mais elementares e que se deve tornar bem diffundido é o de que as creanças alimentadas ao seio raramente adoecem, são mais fortes e sadias. Já as alimentadas artificialmente adoecem com mais frequencia, porque nem sempre os alimentos são bem accetos pelo organismo da creança. Outro ponto muito importante é o que diz respeito ao horario e ás doses dos alimentos. As mães que não têm conhecimento destes assumptos devem procurar um posto de hygiene infantil ou um medico especialista para receber as instrucções necessarias. Uma das desordens mais communs, resultante da alimentação inconveniente e desordenada, é a diarrhéa, que pode advir, também, de infecções assestadas fóra dos órgãos gastro-intestinaes, mas que se reflectem sobre elles, taes as inflamações do nariz, da garganta, dos rins, etc.

O moderno tratamento de qualquer diarrhéa consiste em afastar a causa, em estabelecer a dieta apropriada e em aumentar os meios de defesa dos intestinos pela administração de um medicamento adequado, entre os quaes se destacam os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que fazem normalisar, rapidamente, as dejeções.



PONHA MOCIDADE EM SEUS LABIOS



BATON PARA OS LABIOS

Michel

Já notou a beleza perfeita que o baton Michel dá aos labios e como os torna delicadamente macios, quentes e seductores?

Uma applicação do baton Michel é sufficiente para o dia todo, em qualquer circumstancia e com qualquer tempo.

Sua base de creme evita que os labios resequem e rachem. Sua tonalidade dá á bocca beleza e frescura juvenis. E' de perfume deliciosamente delicado. Experimente o baton Michel e terá labios lindos. Recuse as imitações!

6 CÔRES ATTRAHENTES:

Blonde Brunette Scarlet
Vivid Medium Cherry

Tamanhos: Grande-Medio-Pequeno

Para ter uma cutis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

CASA HERMANNY

Caixa Postal, 247 — Rio de Janeiro

Junto 2\$500 afim de receber, sem mais despesas, um baton Michel para experiencia (offerta especial).

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

(Queira escrever com clareza)



Vestido de crepe da China azul marinho: o corpo guarnecido com nervures. Casaco de lã leve ou crepe marocain bege muito claro.

desde a mais tenra infancia, a contar só com elles mesmos.

No primeiro plano das grandes causas pelas quaes militam os Pankhurst, figura o voto das mulheres.

"Tivemos, escreveu John Stuart Mill, a moralidade da submissão e a da cavallaria; mas a hora chegou para a da justiça."

Depois de annos de estereis discussões e luctas oratorias, Keir Hardie, em 1903, depois dum levantamento que teve lugar no Norte, entre as operarias de tecidos, declarou-se prompto a apresentar, nas Camaras, as reivindicações das mulheres. (Notemos de passagem que as estatisticas da população accusavam um excedente de

MODA INFANTIL



Costume de crepe marocain côr de vinho. A relingote é alargada na frente e atrás por prezas. Rodeia golla e revers uma tira de pelle ou velludo preto.

- 1 — Vestido de crepe de Chine rosa, a pala e as mangueinhas guarnecidas com ponto aberto. Faixa do proprio tecido e saia cortada en-forme.
- 2 — Vestido de shantung verde pallido. Um ponto aberto rodeia a pala do corpo e da saia en-forme. Golla de linon branco com babadinho plissado.

OS REMEDIOS QUE SUA AVO TOMAVA NÃO SERVEM MAIS PARA A SENHORA!

HOJE A VIDA É OUTRA!

A SCIENCIA, NA SUA EVOLUÇÃO CONSTANTE, ENCONTROU NOVAS FORMULAS MAIS EFFICAZES PARA O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS

A MULHER MODERNA USA
REGULADOR SIAN





Chapéu de gros-grain preto enfeitado com uma fantasia de pennas vermelhas.

mais de 800.000 mulheres e que já desde alguns annos a actividade feminina invadia os dominios do trabalho).

Depois da declaração de Keir Hardie, formou-se uma deputação; 67.000 assignaturas cobrem a petição enviada a Westminster.

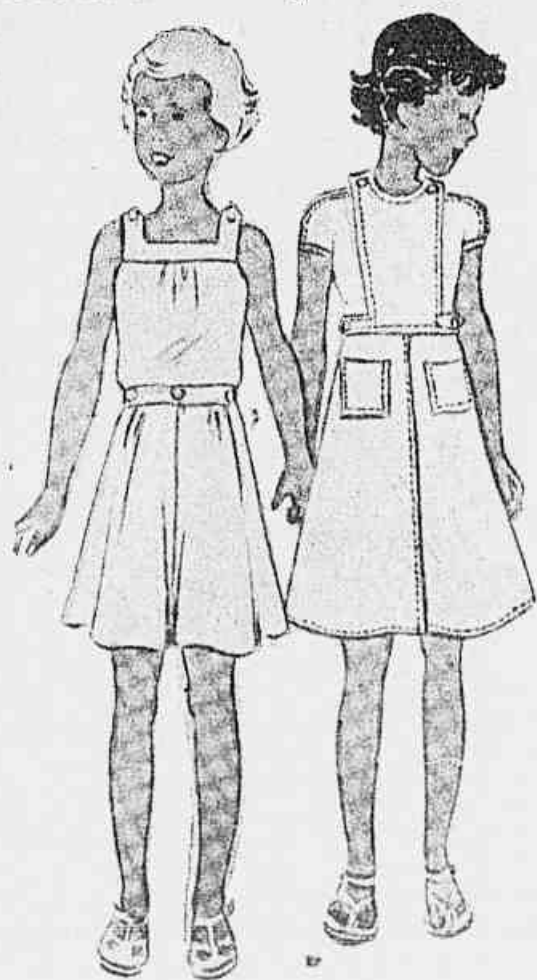
Mas o adversario, pelo seu lado, reforça-se e o projecto foi litteralmente abafado. A baixeza do processo provocou em Emmeline Pankhurst uma grande vibração de

indignação. A W. S. P. U. foi fundada, e fundada para a guerra!

Já que não querem responder-lhes, as suffragettes vão usar da interrupção como de uma tactica de combate, e da publicidade como de uma machina infernal. Por bem ou pela força, ellas chamarão a attenção do publico sobre a questão: bandeiras agitadas poriam sobre os olhos do orador a obcecante formula "Voto para as mulheres"; campainhas tilintam nas salas de conferencias; dos meetings, postas para fóra, chamariam os assistentes e o conferencista ficaria só, deante da garrafa d'agua e de seu copo.

Cartazes guarneciam os carros, os guarda-

Moda infantil para a praia



- 1 — Blusa e saia-calça de linho branco. Botões de tom vivo nas hombreiras e cinto.
2 — Vestido de fustão amarello claro, guarnecido com pespontos azues.

As crianças gostam de KOLYNOS

O Creme Dental Antiseptico
que os Dentistas Re-
commendam



Não é preciso obrigar as crianças a limpar os dentes com Kolynos. Ellas adoram seu gosto agradável e refrescante.

Os dentistas recommendam Kolynos especialmente para as crianças, devido às suas propriedades antisepticas. Elles sabem que Kolynos conserva os

dentes limpos e os protege contra os perigosos germes que causam as manchas e a carie.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e à noite. É muito economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs —um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Embeleze seu sorriso
com Kolynos



Lembre-se—
1 centimetro é bastante

chuvas, as calçadas e até o pequenino vapor que passa deante de Westminster, enquanto as suffragettes surgiam das chaminés, dos scenarios de theatro, emfim de toda parte!

Acabaram por ouvi-las: "Suas razões são irrefutaveis", disse o chefe de gabinete. O que não impediu que nada fosse feito que pudesse dar-lhes alguma esperança.

A repressão torna-se má para com as

O que é o Crème de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crème de beleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicis para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e acceleram o processo de reprodução das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crème de Alface "Brilhante":

- 1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
- 2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379. São Paulo.



Manteau executado em drap e velludo marron.

Oforeno

**é o grande remedio
que o professor
Fernando Maga-
lhães aconselha a
todas as senhoras
do Brasil.**

**O seu uso faz des-
aparecer todos os
disturbios do cyclo
menstrual.**



*Cuide
também de
suas mãos*

SIM! Para que "as suas niveas mãos" não figurem apenas na linguagem dos poetas, mas sejam, na realidade, dignas da admiração de todos, cuide dellas com o mesmo carinho que dispensa á cutis.

O Creme Rugol, que lhe aformoseia o rosto, conservando a alvura immaculada de sua tez, também se applica ao tratamento das mãos, collo e braços com igual exito. A sua epiderme terá uma alvura uniforme, sem manchas, sem vermelhidões.

O Creme Rugol é um suavizador delicioso, que se pode aplicar á epiderme mais delicada varias vezes ao dia. Com poucos dias de uso, desaparecem as rugas, espinhas, cravos, sardas, pannos e manchas da pelle.



S. Paulo - Rio
Pole . 9\$000
Tubo . 6\$500

A renovação dos tecidos se precessa, sem descascar a pelle. O creme Rugol é um preparado scientifico para o embelezamento da mulher.

Creme RUGOL

Laboratorios ALVIM & FREITAS (Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes).

mulheres que a indignação faz protestar: mulheres são atiradas no chão, pisadas, arrastadas pelos cabelos, encarceradas nos cubiculos de Holloway e submettidas a odiosos tratamentos.

A opinião publica, melhor instruida, começa a erguer-se, enquanto o governo accentua sua desdenhosa attitude. Tanto assim que em 1908 a agitação chega ao cumulo. As suffragettes, exas-

peradas, entregam-se a actos cada vez mais sediciosos. Emmeline Pankhurst parte com pedradas as vidraças do Ministerio do Interior. Suas companheiras são encarceradas por centenas; Emmeline Pankhurst é accusada de conspirar contra a segurança do Estado. Mas cada provação a torna mais energica. A justiça, a solidariedade humana são como uma religião que lhe legou seu marido ao morrer.

ODORANS

o melhor dentifício

Indispensavel no lar, onde encontra as mais variadas applicações com resultados surprehen-dentes, graças ao seu poder antiseptico.

UMA EXPERIENCIA CUSTA 34000 APENAS



Um casaco de lamé prateado torna o vestido mais singelo, elegante e moderno.

**DENTISTA
WALFRIDO LEÃO**

*Diplomado pela Universidade
de Maryland (Norte America)*

Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22 - 5736 — Rio de Janeiro.

Atira-se de corpo e alma na batalha.

Asquith, uma vez mais, recusa o voto ás mulheres... Seu gesto, em alguns segundos, destroe tantos annos de lucta. A replica não se faz esperar: é o incendio, o sacrificio horrivel das obras de arte; duzentas e noventa suffragettes, em 1912, fazem a greve da fome, e as manobras são tão odiosas como desastradas adoptadas pelo governo.

Emmeline Pankhurst está moribunda; sua filha Sylvia faz carregal-a para um meeting sobre uma padiola. O paiz comove-se e insurge-se, porque qualquer coisa no fundo da alma inclina-se deante do esquecimento da sua pessoa, e, se a lucta é brutal, é desinteressada e heroica...

Foi preciso no emtanto, na tormenta, o raio da Grande Guerra, no céo de 1914, para que o odioso combate terminasse...

Sensível a todos os grandes acontecimentos, Emmeline Pankhurst adopta a causa nacional com o mesmo ardor que tinha posto para a causa do suffragio.

O verdadeiro convertido, no emtanto, foi lord Asquith que, deante do tumulo de Edith Cavell, accusou-se: "Nós tinhamos milhões de mulheres iguaes a esta, e não o sabiamos." Emmeline Pankhurst viveu bastante para poder ver triumphar a causa do suffragio feminino.

Poude regosijar-se com a victoria; mas



**Como as horas
CUSTAM A PASSAR, QUANDO
O SOMNO CUSTA A CHEGAR!**

Mas um comprimido de ADALINA, restabelecendo a normalidade ao systema nervoso, proporciona um somno calmo e reparador e um despertar natural e agradável. ADALINA é um calmante suave, sem inconveniente de qualquer natureza.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem
de 6 comprimidos
de 0,25 grs.



foi uma victoria de "azas fechadas" enlutada por muitas mortes, e com tantas anciedades como ameaças no futuro.

Nobre vida, pois que trazia a marca do desinteresse e que Mme Tasset Nissolle teve a razão de incluir, apesar dos seus exageros, ao par das "conquistadoras" de que ella contou a historia.

A Acidez inimiga do Estomago

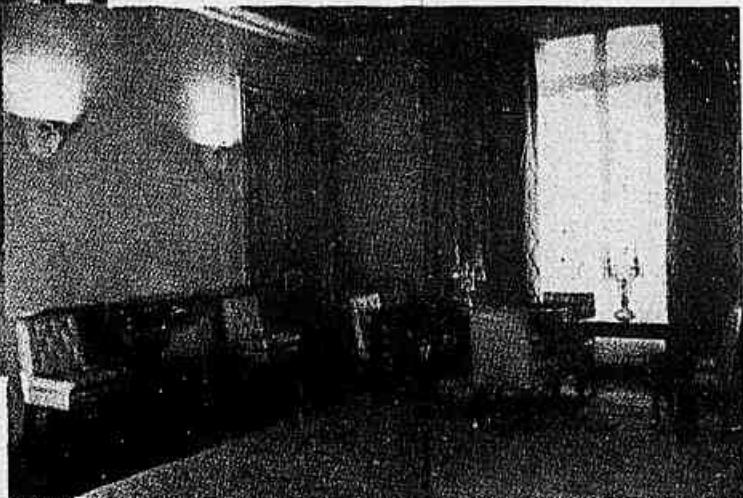
Todos os medicos especialistas lhes dirão que, na maioria das vezes, os males benignos e usuaes do estomago são devidos, na maior parte, ao excesso de acidez proveniente, em grande numero de casos, quer dos alimentos indigestos, quer do abuso de alcool ou das refeições apressadas. Os symptomas destes males são os seguintes: sensação de azedumes, de pesadumes, flatulencias, arrotos acidos, azias, enxaquecas após a comida, ou insomnias regulares. Nenhum destes incommodos, que se forem descuidados podem tornar-se mais graves e chronicos, resiste á Magnesia Bisurada. Desde que se comece a sentir o mais leve mal do estomago, toma-se um pouco de Magnesia Bisurada e em tres minutos os males terão desaparecido. A efficacia absoluta da Magnesia Bisurada não é por ninguem contestada; ella opéra mais depressa do que qualquer outro remedio. Tende sempre ao alcance da mão um frasco. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

ELEGANCIA NO LAR

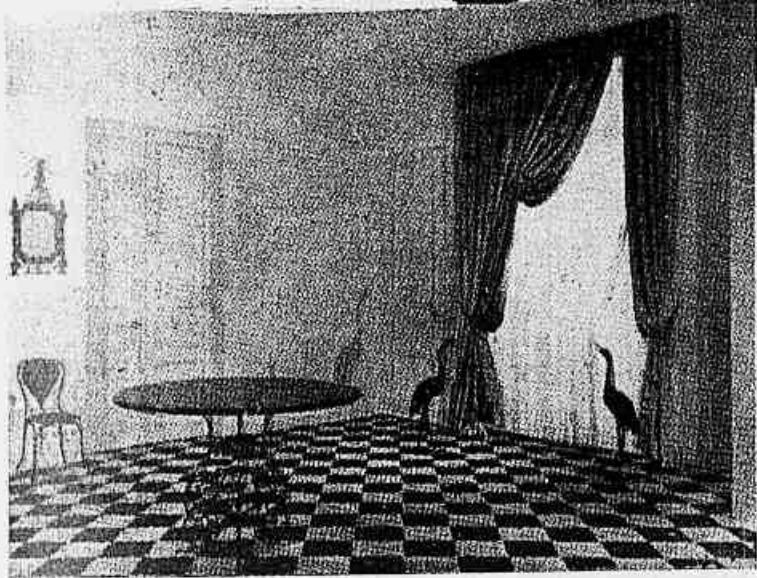
A BELLA RESIDENCIA
DOS ARTISTAS
MARCEL ROCHAS E
::: ESPOSA :::



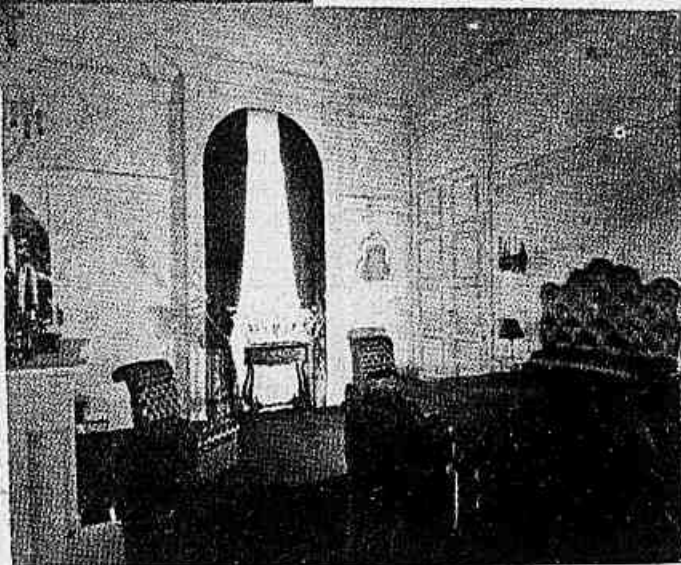
Detalhe do salão.



A sala de jantar
azul clara, com
cortinas multicores.



O hall de entrada.



O quarto de Mme. Rochas.

Marcel Rochas é um dos artistas que impõem a moda em Paris; a sua esposa é uma pintora de talento. Era pois natural que esses cultores do bello fivessem uma residencia digna delles.

O que caracteriza a decoração que adoptaram no seu appartamento é o encanto dado pelas notas

vivas de colorido num ambiente claro e alegre. As épocas Luiz-Philippe e Segundo Imperio foram habilmente associadas ao moderno naquelles vastos aposentos, formando um

conjunto bem interessante. O grande hall de entrada é mobiliado com uma grande mesa e cadeiras forradas com setim *ciré* preto, o chão de azulejos pretos e brancos contrastando

Minha senhora...

A senhora tem grandes responsabilidades para com a Família e, quiçá, para com a Patria.

Sobre a senhora está a responsabilidade de zelar pela alimentação dos seus filhos, pela educação e saúde das crianças de hoje que são os homens de amanhã — o esteio da patria futura.

Num periodo como este, em que a gripe está grassando por todo o paiz, mister se torna que a senhora — a zeladora da saúde da familia — tome cuidado porque a influenza não é molestia de que se descuide. De um simples resfriado, de uma simples gripe aparentemente sem importancia, podem advir grandes males como a pneumonia, a tuberculose, etc.

Os resfriados duram de 3 a 10 dias e a sua principal causa é a falta de vitaminas no organismo. Deve-se atacar os resfriados com a Emulsão de Scott ao primeiro e segundo dia, aumentando, se necessario, a quantidade para o dobro. A Emulsão de Scott produz uma reacção immediata, abrindo a tosse, suprimindo a mucosa do nariz e expectorando a ainda.

Para economia e melhor applicação a senhora deve pedir o vidro grande da Emulsão de Scott, que contém mais do dobro do pequeno sem custar o dobro do preço.

A Emulsão de Scott é feita do mais puro oleo de fígado de bacalhau da Noruega, combinado com calcio e sodio, representando a maior fonte de vitaminas, o maior remedio-alimento. A Emulsão de Scott — que a Sciencia Medica provou ser mais facil de digerir 4 a 5 vezes que o oleo de fígado de bacalhau puro — deve ser applicada a todas as estações do anno, mesmo nas épocas mais quentes.

Para a sua absoluta segurança veja se ha na embalagem a marca do "homem com o bacalhau ás costas."

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento
de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico
é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

com as cortinas de setim amarello. No grande salão as paredes são brancas como o tapete, destacando-se o *divan* e cadeiras capitonnées de setim côr de vinho e uma encantadora mobilia de 1860 pintada e incrustada de madreperola sobre fundo preto. Em frente ao *divan* uma pequena mesa de gesso e espelho de Serge Roche. Este salão é illuminado á noite por duas fontes luminosas dissimuladas dentro de duas columnas decorativas e, de dia, por

altas janellas com cortinas de seda branca com finas listas pretas. Na sala de jantar, paredes,

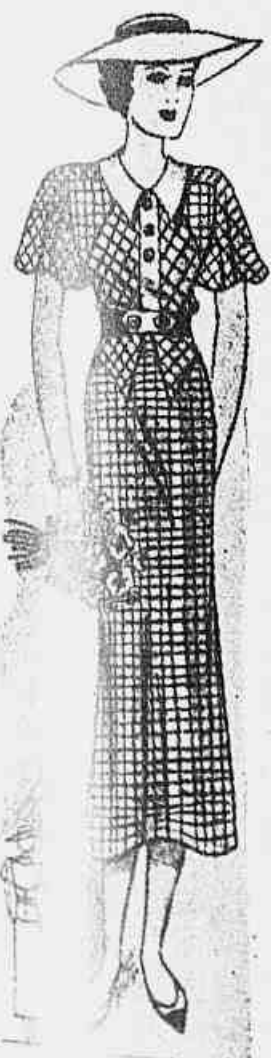
DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista —
Operações e tratamento de
tumores do ventre e seios,
hernias, appendicites, etc.
Tratamento das disfunções
sexuales e do psoriasis na
mulher: plastica dos seios,
ventre e órgãos genitales.
PRAÇA FLORIANO n.º 55
— T. 22-8305 —

tecto e portas são no tom azul claro; nos painéis, consolos douradas com tampos de espelho; a mesa,



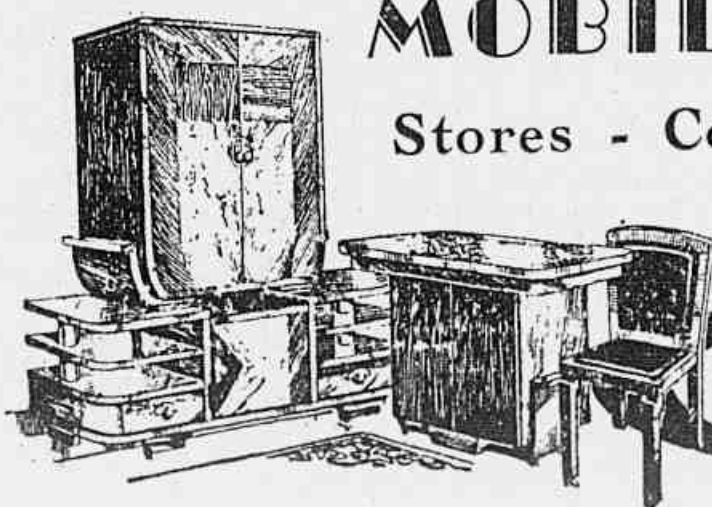
Vestido de mousseline ou
crepe georgette, com as mangas e frente plissadas.
Pala de renda.



MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

Stores - Cortinas - Tapetes - Passadeiras - Tecidos.

SEMPRE pelos menores preços.

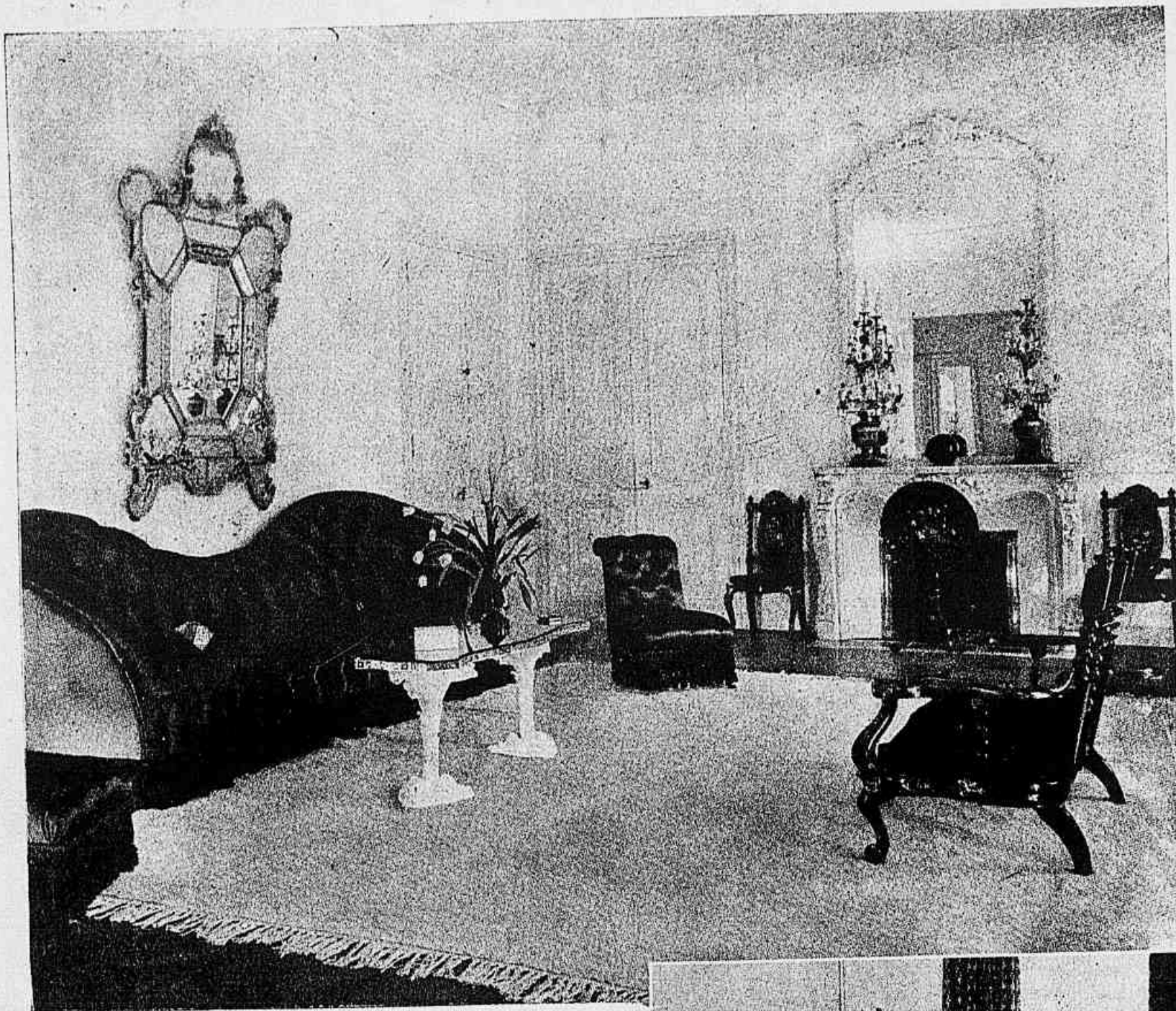


ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO DE JANEIRO

linho de xamariño sobre
fundo azul. A golla e
botões azul
marinho.

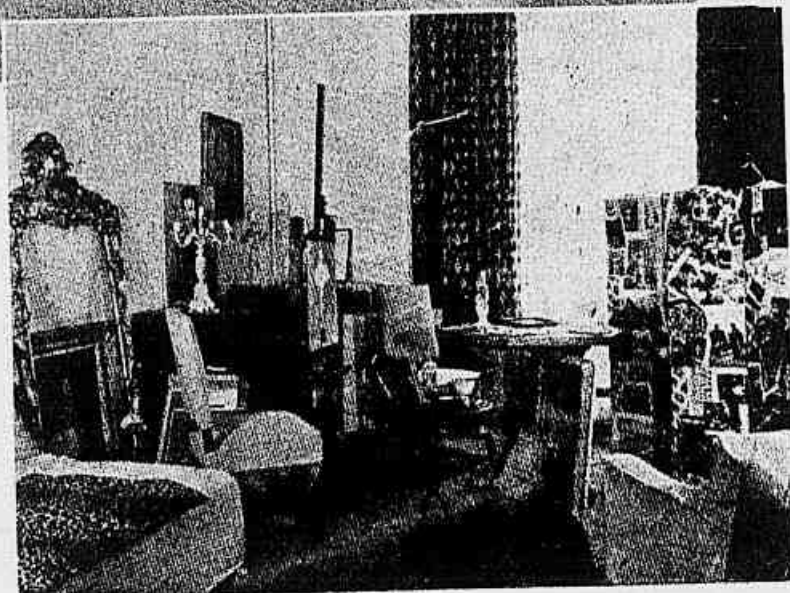


O grande salão.

muito sobria, e de lacca preta, assim como as cadeiras, que são forradas com chintz azul claro capitonadas por botões multicores, combinando com as cortinas. O quarto de

madame Rochas tem a cama e cadeiras capitonnées de setim violeta vivo e o tapete vermelho.

Quanto ao atelier da artista é dos mais interessantes e confortáveis.



O atelier de Mme. Rochas.

ESPINHAS, rugas, manchas e suór gorduroso desaparecem usando DERMOLEITE.

DERMOLEITE clarêa a pelle, tonifica o derma e dá mocidade e belleza ao rosto.

Preceitos de hygiene

A GRIPPE E A GRAVIDEZ

Os cirurgiões hesitam sempre em operar os doentes quando a gripe está grassando. O contagio da doença é facil e põe os operados em estado de menor resistencia. Por essa razão adiam a operação para mais tarde, salvo em caso de extrema urgencia. Mas para aquellas que estão esperando um bebê a gripe tambem pôde ser extremamente prejudicial.

Primeiro porque pôde

provocar um parto prematuro. Isso devido á virulencia das toxinas que criam um estado de envenenamento; a febre tambem é prejudicial á creança quando chega a 39 gráus. Pode tambem provocar uma flebite depois do parto, assim como complicações infecciosas pôdem sobrevir. Sabe-se o perigo das associações microbianas; deve-se evital-as.

Por esta razão em tempo de gripe aquella que está



Vestido de crepe verde; os franzidos na cintura, na frente e atrás, são mantidos por uma guarnição feita com soutaches de prata. Nas mangas pines abríndo em leque.

de esperanças deve tomar muita cautela com o seu estado geral.

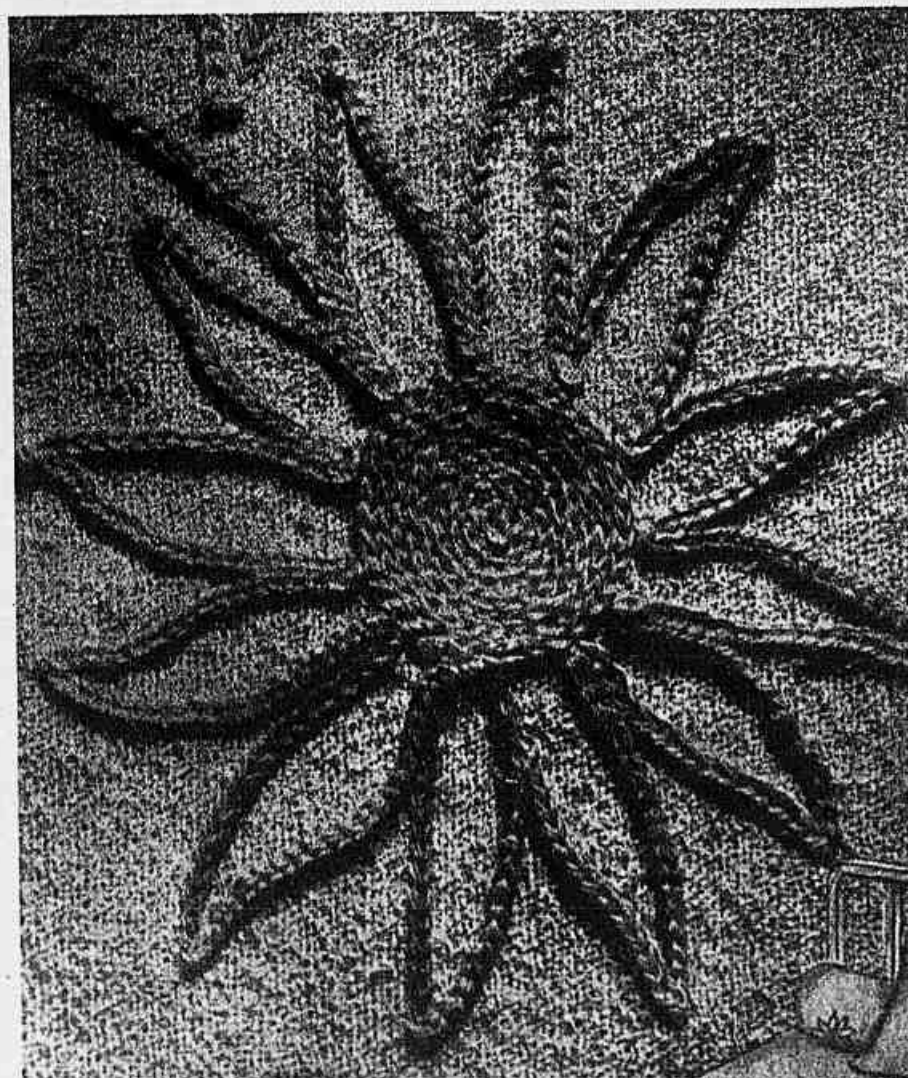
Pensamento

Póde-se dizer muitas mentiras, convencidos no entanto da sua veracidade; a qualidade de mentiroso está na intenção de mentir.

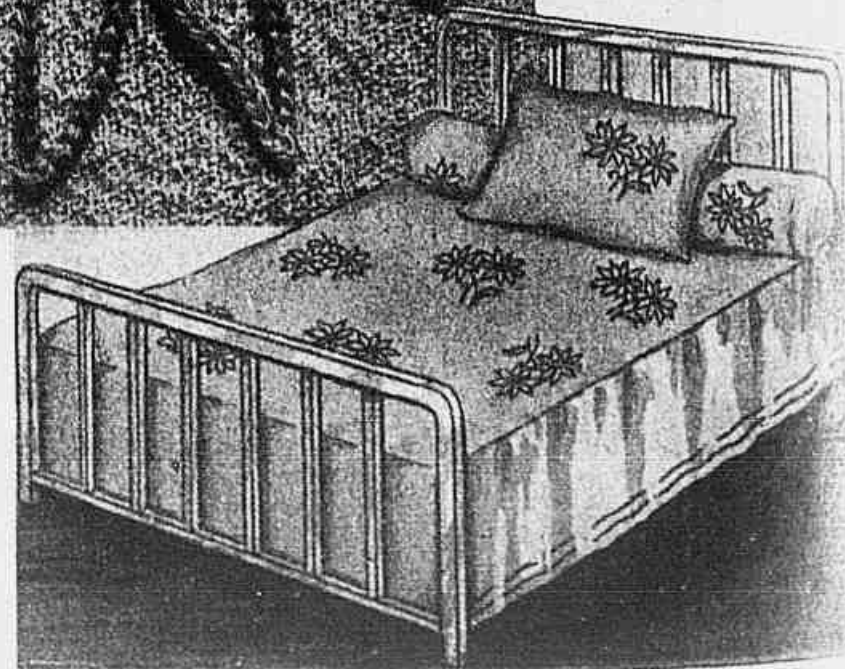
PASCAL.



Costume de renda preta.



GUARNIÇÃO
BORDADA
PARA
CAMA



Para essa guarnição escolhe-se um linho granité de tom claro, cinzento ou bege muito suave. As flôres são bordadas com o ponto de cadeia com linha Floralia C. B. O tom deve ser escolhido de combinação com o corido dominante no quarto ou harmonizando. Os babados dos lados terminam-se com ordens de ponto de cadeia.

Para emmagrecer:

USE O NOVO METHODO DOS BANHOS DE
"SAES DE PARAFINA"

Recommendado pelos especialistas. Diminue a gordura nos logares desejados: barriga, coxearas etc.

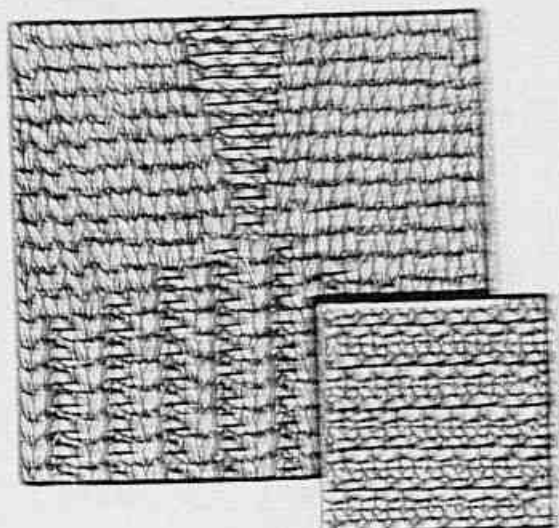
Vaia o peso antes e após cada banho.

GRATIS. — Solicite informações ao Laboratorio dos "Saes de Parafina" à Rua dos Andradas, 15 - Rio.

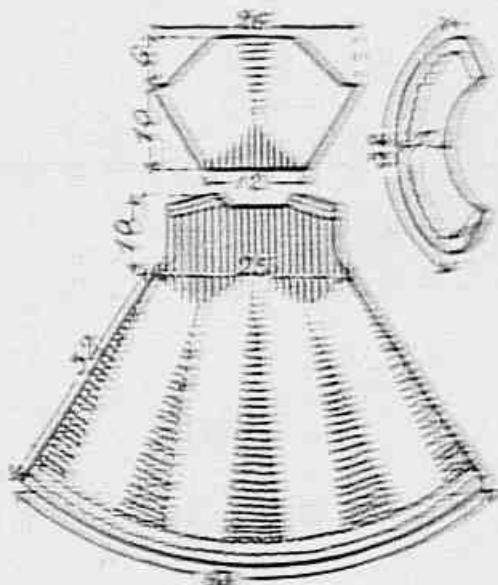
Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

estido de tricot para criança de 2 a 3 annos



Amostra dos pontos empregados no vestidinho.



O molde com as suas medidas.

Este vestido, extremamente gracioso, é executado com a cor de rosa ou azul de 4 fios e a guarnição feita com a lã *angora* branca.

A gola é executada com ponto de gaita: uma malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, terminando em bicos na cintura. A saia é feita no ponto de *jersey*: uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso; mas este ponto apresenta-se alternativamente pelo direito e pelo avesso para formar as secções alargando-se. A gola, punhos e barras são executados no ponto de *muço* sempre pelo direito.

Execução do vestido — Começa-se pela gola sendo 78 malhas na agulha de *tricot*; tricota-se 10 carreiras do ponto de gaita; em seguida põe 3 malhas sobre um alfinete de segurança, tomar as 11 malhas seguintes e o resto das malhas fica igualmente à

espera) e, sobre essas malhas, tricotar 20 carreiras de ponto de gaita e fechar. Isso forma uma hombreira. Contar 27 malhas em seguida e pô-las num outro alfinete de segurança (para as costas). Tomar as 11 malhas seguintes e fazer a segunda hombreira.

Para a frente do vestido — Apanhar 15 malhas na borda da segunda hombreira, tomar em seguida as 21 últimas malhas à espera; depois as 3 primeiras malhas postas no alfinete de segurança e apanhar 15 malhas ao longo da primeira hombreira.

A pequena fenda formada pela reunião das duas extremidades da tira da gola fechar-se-á por um abotoamento.

Sobre as 65 malhas que se tem sobre a agulha de *tricot*, trabalhar 20 carreiras no ponto de gaita; depois juntar 1 malha de cada lado todas as 2 carreiras até obter-se 71 malhas. A partir desse ponto, fazer as incrustações em bicos, trabalhando com o ponto de gaita somente as 35 malhas de cada lado na primeira carreira; depois 31 malhas na 5.ª carreira, 29 na 6.ª, 27 na 7.ª carreira, etc. até uma malha.

Sobre o resto das malhas, simultaneamente com esse trabalho, fazer o *jersey* pelo direito, marcando o começo das secções em *jersey* pelo avesso.

Para isso, tem-se na 11.ª carreira uma malha pelo avesso, uma malha pelo direito no começo da carreira, uma pelo avesso no meio do trabalho e uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso no fim da carreira. O número das malhas de *jersey* pelo direito aumenta todas as 2 carreiras à medida que vão diminuindo os bicos em ponto de gaita. Além disso, junta-se malhas suplementares para dar toda a secção em *jersey* pelo avesso: apanha-se uma malha a mais num intervalo entre duas malhas. Aumentar portanto de uma malha a esquerda da meia secção da borda (costura da saia), duas malhas de cada lado da secção do meio, e de uma malha a direita da meia secção do fim da carreira.



Os filhos que os outros membros da família, estão em contato de muitas doenças resistentes por causa da que nas clínicas de leprose e hospitais, tratam-se de misturando com a água um pouco de *Lyso* e *Lyso* ao mesmo tempo que limpa os germes. Nada existe de comparável ao *Lyso* em sua casa — para proteger melhor os filhos e preservar a saúde da família.

Segundo as instruções que acompanham

Todas preferem-no!



E todas têm razão: sabem que o Creme Dental Eucalol transforma um simples sorriso numa forte expressão de individualidade e encantamento

CREME DENTAL

Eucalol

BRASIL LTD.

Isso, olhando o direito do trabalho e faz-se no meio e 5 malhas pelo avesso de cada lado. Nessa altura terminam-se os bicos. Aumentar da mesma maneira na 11.ª no ponto de gaita. Faz-se partir uma nova carreira tem-se então 5 malhas pelo avesso, secção de ponto de *jersey* pelo avesso na

PINTAR CABELLOS

SO COM A

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

- 1.ª — Não precisa lavar a cabeça antes das aplicações.
- 2.ª — 18 cores a vossa disposição, compreendendo todas as tonalidades dos cabellos naturais.
- 3.ª — O cabelo tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo em absoluto o uso de loções brilhantes, gommas ou outras, e facilitando a Ondinação Permanente.
- 4.ª — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade: não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Pedam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio de Janeiro: RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio a Caixa Postal 1.316.



Todos admiram a frescura da minha tez

*Meu segredo é o Vivatone—
o tonico perfeito para a cutis*

Raras mulheres se dão perfeita conta da importância que têm um tonico excellente para a beleza da cutis. As que o reconhecem, usam Vivatone—o tonico perfeito para a pelle. É optimo para fechar e tonificar os póros depois de uma completa limpeza da pelle com o Creme Perfeito Dagelle. Estimula a circulação sanguínea e dá á cutis essa louçania juvenil tão admirada de todos. O Vivatone é ideal para uma limpeza rapida da pelle antes da nova applicação do pó de arroz e do rouge. É também recommendado para a neutralização do suor. Adquirá hoje mesmo um vidro e observe como a sua pelle se torna firme e sedosa.



**Cremes e Loções
Dagelle**

ponta de cada bico. Deve-se ter então (pelo direito) 3 malhas pelo avesso, 16 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso, 16 malhas pelo direito, 5 malhas pelo avesso, 16 malhas pelo direito e 3 malhas pelo avesso.

As quatro secções de 16 malhas pelo direito são tricotadas a direito até em baixo, enquanto que as secções pelo avesso serão augmentadas regularmente todas as 8 carreiras na proporção indicada mais acima.

Quando a saia tiver 29 centímetros de comprimento, dever-se-ha ter: 15 malhas pelo avesso, 16 malhas pelo direito, 25 malhas pelo avesso, 16 malhas pelo direito, 29 malhas pelo avesso, 16 malhas pelo direito, 25 malhas pelo avesso, 16 malhas pelo direito, 15 malhas pelo avesso. Sejam 173 malhas ao todo sobre as quaes se formará a barra de ponto de musgo com 8 carreiras com a lã empregada no vestido e 8 carreiras com o mesmo ponto com a lã angora branca.

As costas — São feitas da mesma maneira, começando-se por apanhar as 14 malhas ao longo de cada hombreira, o que com as 27 malhas deixadas á espera num alfinete de segurança completam as 55 malhas necessarias para começar as costas.



Vestido para a noite, de tecido "Fleur de soie" preto, guarnecido com uma larga echarpe de mousseline verde geranium.

Manga — Põe-se na agulha de tricot 35 malhas com a lã angora branca e tricota-se 8 carreiras com ponto de musgo; depois tomar a outra lã e tricotar 4 carreiras no ponto de gaita (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso). Para formar o bico trabalha-se somente o ponto de gaita sobre as 27 malhas na 5.ª carreira, 25 malhas na 7.ª carreira, etc. até uma malha; tricotando no ponto de jersey pelo direito de cada lado. Alem disso, augmentar de 2 malhas acima de cada lado pelo avesso; deve-se assim ter 65 malhas sobre a agulha de tricot, quando terminar o bico. Em seguida fazer uma secção de jersey pelo avesso no meio: começa-se por uma malha pelo avesso, depois juntar uma malha pelo avesso suplementar de cada lado todas as 4 carreiras, até obter-se 19 malhas pelo avesso. Alem desse trabalho, quando se

obtiver 10 centímetros de altura formar o arredondado da manga fechando 4 malhas de cada lado, depois uma malha de cada lado todas as 2 carreiras até restarem somente as 19 malhas do centro (16 centímetros de comprimento).

Golla — Põe-se na agulha de tricot 15 malhas com a lã do vestido; tricota-se 2 carreiras (uma ida e uma volta) sobre toda a largura, depois 2 carreiras sobre 11 malhas somente, depois 2 carreiras sobre toda a largura, 2 carreiras sobre 11 malhas somente, etc. Ao todo 76 carreiras do lado de cima e o dobro na parte de baixo. Apanha-se em seguida nas tres faces da golla todas as malhas: 16 em cada extremidade e 76 malhas na borda exterior; tricotam-se 8 carreiras no ponto de musgo apanhando todas as 2 carreiras 3 malhas suplementares nos



A. Niggi & Cia. (Italia)
productor da afamada

Savanda Coldinava

"Tão fragrante como a propria flôr"
apresenta dois perfumes de alta classe:

MIMOSA NIGGI

perfume persistente com a mesma fragran-
cia da flor da Riviera de que é extrahido.

BIANCOSPINO

perfume extrahido da flôr alpina do mes-
mo nome que floresce ao desaparecer da
ultima neve.

A' venda em todas as perfumarias.

Para receber um vidrinho de amos-
tra enviar Rs. 1\$000 em sellos aos Re-
presentantes e Distribuidores geraes
para todo o Brasil — "SIBE Ltda."
Rua Felipe de Oliveira 21, S. Paulo,
indicando o perfume escolhido.

angulos da golla. Emprega-se a lã angora
branca para essa barra.

Depois de feitas as costuras dos lados
e dos hombros, pregam-se tres botões do
lado da fenda (lado esquerdo) junto á
golla e fazem-se tres alças do lado opposto.
Para symetria pregam-se tres botões
tambem do lado direito. Franze-se um
pouco a parte de cima da manga antes
de pregal-a.

SENSACIONAL



Distribuidores exclusivos:
GIOVANNI SANTORO & CIA.
Rua do Ouvidor, 132
Aceitam-se pedidos do interior.



GRATUITAMENTE

"O MENSAGEIRO DA DICHÁ". - Na sua leitura encontrará o
meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALIZAÇÃO
de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituas.
Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LO-
TERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGÓCIOS,
EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDA-
DE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifes-
tações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss NILA
MARA. - Rincón 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

Lhe enviarei
meu livrinho

Saúde e beleza pelo exercício

Alguns exercícios para crianças

que o corpo da criança desen-
se bem são necessários alguns exer-



Fig. A — A criança vestida com um mullot de lã, de pé em frente da mãe, sem apoiar-se levantará a perna até o pé alcançar a mão da mãe, esta estimulando-a, vai levantando cada vez mais a mão, pondo em dúvida a sua habilidade.

cícios: damos aqui alguns que a mãe gei-
tosa transformará numa brincadeira. Pa-



Fig. B — A perna neste exercício será ergui-
da de alto, virando o mais possível a planta
do pé para cima.

ra isso não exigir como dos mais velhos
a repetição do mesmo exercício diversas



Fig. C — Apoi-
as mãos na
cabeça, erguer de
mais alto,
a perna.

Fig. D — Com
mão apoi-
cabeça, do
uma perna
moira a se-
o pé, com
daquelle
lado.



Fig. E — A criança moverá as pernas de-
sencontradas: enquanto encolhe uma estica
a outra.

vezes: entremeando os exercícios a cre-
ança fará sem aborrecer-se todos elles e
as vezes que forem necessárias.

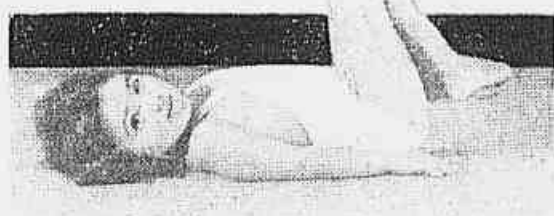


Fig. F — Deitada no chão, dobrar os jo-
elhos até encostar no abdome: o mais possi-
vel as coxas.

EPILEPSIA

Só na clinica especializa-
da do dr. Eduardo Villela,
no Rio de Janeiro, tiveram
alta, no anno findo, 41 pes-
soas que soffriam de ataques
epilepticos, e que fizeram uso
unicamente do especifico

Antiepileptico Barasch



MASCARA DE HORMONIOS (4 HORAS) MARILÚ

A mascara em base de hormonios, productos estes elaborados pelas glandulas de secreção interna, constitue a mais sensacional descoberta d'estes ultimos tempos, nas espheras da sciencia do Embellezamento.

Intensificando a nutrição dos tecidos sobre os quaes é applicada, opêra verdadeiros milagres, augmentando a elasticidade da epiderme, tornando-a assetinada e rejuvenescida, e produzindo um bem-estar admiravel.

Desde a primeira applicação o resultado é seguro e efficaç, accentuando-se cada vez mais nas outras applicações.

A mascara dos hormonios, ou das 4 horas, é feita com hormonios novos e de franca actividade.

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA MADAME HYGINO

Praça Floriano, 55 — 8.º andar
App. 18 — Telephone 22-7828



Jessie — Não deve em-
pregar agua quente, mas
sim morna ou fria, na la-
vagem do rosto.

Quanto ás manchas, des-
vanecem-se com o uso da
minha *Loção para os Cravos*
(formula nova).

Porque não vem vêr-me?
Com as applicações de luz
os resultados são quasi
immediatos.

Mme. Teixeira — Com
minha *Tintura Líquida*
pode obter o tom dourado
do seu cabello, igual ao de
Jean Harlow.

Conchita — O meu rouge
Rosita imprime aos labios
um colorido delicado e
inoffensivo, e tem a van-
tagem de conservar-se to-
do o dia, evitando o in-
conveniente de ter de
applicar a cada momento
o rouge gorduroso, que
engrossa os labios. O mes-
mo rouge serve para as
fases. A sciencia approva
o meu rouge *Rosita*.

A expressão do rosto
torna-se attrahente, ga-
nhando a harmoniosa côr
da saude.

Mme. Davies — A sua
doença da pelle precisa de
vigilantes cuidados.

Entendo que obterá uma
cura radical com as appli-
cações de luz.

Encontra-me todos os
dias das 11 ás 4.

Margarida — Lave a
cabeça de 6 em 6 dias com
meu *Shampoo-Pó* e hume-
deça bem o couro cabelludo
diariamente com o *To-
nico n. 9*: pode ficar des-
cansada que a queda do
seu cabello cessará e a
caspa não voltará.

O meu rouge *Rosita* é de
uma adherencia absoluta.
O colorido da pelle fica
muito bonito.

Encontra-o na casa Sy-
rio, na Casa das Fazendas
Pretas.

Lia — Não pode pas-
sar de um processo de
tintura para outro sem
determinados preparativos.
Tintir de preto o seu
cabello? Sim, pode. Antes,
porém, preciso examinal-a.

SELDA POTOCKA.



Saia e blusa de tricô de linha côr de barbaente claro.
Na blusa um bouquet bordado com lã de diversos tons
de amarello, indo do claro ao côr de laranja; as hastes
verdes. Gravata e cinto de velludo marrom.



— O commandante acaba de perder ao poker os dois ultimos escaleres de salvamento...

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

17º
ANNO

1937



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

NOS PONTOS DE JORNAES